DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 129 — ANNO 109 | DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1934

O sr. José Carlos de Macêdo Soares declara á imprensa que não participará do futuro govêrno constitucional da Republica

O momento politico nacional

Falando aos "Diarios Associados", o sr. Viana do Castelo diz que a Republica Nova envelheceu muito cêdo

O sr. Macêdo Soares declara que não participará do futuro ministério e que São Paulo só colaborará no futuro govêrno no que fôr atinente á solução dos grandes problemas nacionais

BELO HORISONTE, 9 (Meridional) — Um representante dos "Diarios Associados" procurou ouvir o sr. Viana do Castelo a proposito do momento politico nacional, colhendo as seguintes palavras:

— "Penso que a Republica Nova envelheceu muito cêdo. A prespectiva que se desenrola deante dos nosso olhos não é mais agradavel; finanças profundamente abaladas; situação geral traduzindo confusão. A elaboração da Constituição tem os mesmos males apontados na Republica Velha e são repetidos ou mesmo agravados. O dispositivo que considera elegiveis os interventores mal encobre o jogo politico do governo provisorio. O sr. Getulio Vargas precisando de apoio dos seus delegados nos Estados para se eleger, prometeu-lhes a faculdade de se tornarem presidentes constitucionais. Além disso, temos a considerar tambem, que apezar de posta em vigor a Constituição, permanecerão os poderes discrecionarios, pois o sr. Getulio, enquanto estiver deliberando lei complementares, continuará a baixar decretos. A meu ver o novo estado de coisas desencantou muita gente, principalmente os idealistas que viam na revolução o unico caminho de salvar o Brasil. Pelo menos são estas as manifestações claras e positivas que se ouvem diariamente.

Declarações do sr. J. Carlos de Macêdo Soares e o ministerio do governo constitucional

S. PAULO, 9 (Meridional) — O sr. José Carlos de Macêdo Soares disse hoje que não ia ocupar pasta alguma no governo constitucional da Republica.

Sobre a provavel participação de S. Paulo no governo federal, declarou que a União pertence a São Paulo como pertence a Minas a Pernambuco e a outros Estados. Parece que São Paulo deve somente assumir responsabilidades no proximo governo legal se forem oferecidas oportunidades de colaboração para solução dos grandes problemas nacionais, que são quasi todos problemas de São Paulo.

O sr. Juraci Magalhães não é candidato ao governo constitucional da Baía

RIO, 9 (Meridional) — O Diario da Noite em sua edição de ontem, publica em negrita, o seguinte:

"A situação politica da Baía oferece no momento, novas perspectivas. As ultimas informações que de lá chegam, dizem que o sr. Juraci Magalhães está disposto a não candidatar-se ao governo constitucional da Baía, afirmando constantemente o seu pensamento a alguns amigos intimos.

As razões do interventor baiano, segundo as informações residem no proprio desejo de evitar, num gesto de renuncia pessoal, o ingresso da Baía no regime legal, num ambiente de violentas manifestações de hostilidades entre duas politicas que ali se enfrentam.

A Baía deseja um baiano para o seu primeiro governo constitucional, desejo este encampado pela oposição que segundo se diz, se redúzem a esta todas as suas reivindicações no momento, chegando a afirmar-se que o não lançamento da candidatura do sr. Juraci Magalhães, seria um passo decisivo para o congraçamento da politica baiana.

Esses rumores teriam influido grandemente no espirito do interventor e daí as afirmações que dizem estar ele constantemente a fazer aos seus amigos de que não deseja ser candidato ao governo constitucional.

O "Diario da Noite" e o futuro governo constitucional da Baía

RIO, 9 (Meridional) — Em torno do desejo do sr. Juraci Magalhães de não candidatar-se ao governo da Baía, o Diario da Noite pergunta:

"Quem será então o candidato? Medeiros Neto? Pacheco de Oliveira? Marques Reis? O sr. Marques Reis será ministro de uma pasta que o futuro presidente reservou para a Baía. Tambem já são indicados para o Conselho dos Estados, os srs. Medeiros Neto e Pacheco de Oliveira. Isso não impede, porém, que um desses proceres venha a ser indicado para o posto, preenchendo assim o claro, outro representante baiano dos mais brilhantes da Constituinte."

Reunião politica promovida pelos dissidentes do Partido Nacional

MACEIO', 9 (Da Sucursal) — Consta que os dissidentes do Partido Nacional reuniram-se ontem, resolvendo assuntos referentes á convenção de fevereiro e tambem á elegibilidade dos interventores.

A opinião do capitão Nelson Melo sobre a elegibilidade dos interventores

MANAUS, 9 — O interventor Nelson Melo em palestra com os jornalistas, referiu-se aos interventores e politicos, despidos de ambições citando apenas os nomes dos interventores do Ceará e Estado do Rio.

A proposito disse ainda que os citados interventores, em nenhuma hipotese aceitarão a reeleição. O capitão Nelson de Melo declarou tambem que é favoravel á elegibilidade dos interventores por motivo de coerencia, desde que o chefe do governo é elegivel.

Aceitando a interventoria do Amazonas, adiantou o capitão Nelson de Melo, o fez confiado na palavra do sr. Getulio Vargas, de que auxiliaria o Estado, independente da indenização do Acre. Quis assim tambem demonstrar que a obra da revolução podia melhorar as condições do Amazonas, desde que o interventor se mantivesse alheio á politica de fações, conchavos e camaradagens, governando com energia, dentro da moralidade e da Justiça.

Adiantou que, em sete mêses de governo pagou todas as contas em atrazo, creou novos cargos de secretarios da Agricultura, Saúde e Educação e iniciou varias obras amparando os municipios do interior e beneficiando a população produtora, havendo ainda um saldo orçamentario de mil contos.

Por fim acentuou o seu absoluto alheiamento a qualquer combinação em torno do nome do seu substituto ou de outro, em qualquer Estado, dando por encerrada a sua obra revolucionaria, no momento em que entregar a administração do Estado ao seu sucessor constitucional.

Transita pelo Recife o comandante da 8.ª Região Militar

O general Horta Barbosa concede algumas palavras ao "Diario de Pernambuco"

Transitou ontem por esta capital, a bordo do hidro-avião de carreira da "Panair", com destino á metropole do país o general Julio C. Horta Barbosa, comandante da 8.ª região militar com séde em Belem.

General Horta Barbosa

No flutuante daquela companhia aguardavam s. excia. o general Manuel Rabêlo, comandante da 7.ª região, com séde no Recife, o chefe do estado maior da região e o chefe do estado maior do 29 B. C. aqui aquartelado.

Logo após a amerrissagem do aparelho, o general Horta Barbosa desceu para a lancha onde se encontrava o general Manuel Rabelo, mantendo com ele demorada palestra.

FALANDO AOS JORNALISTAS

Com os jornalistas que funcionam junto ás companhias de navegação, o general Horta Borbasa teve ligeiro contacto.

Interpelado sobre os fins da sua viagem ao Rio, disse-nos:

— Vou ao Rio ao trato de interesses da região que comando. Não se trata de viagem politica nem de negocios particulares.

Primeiro, porque sempre estive alheio á politica e segundo porque acima de tudo, para mim, estão as questões do exercito.

Indagando si pretendia obter algum credito junto ao ministerio da Guerra para a sua região, o general Horta Barboas riu-se, dizendo-nos:

— Isso é com o general Rabêlo. Ele tem feito muito em Pernambuco.

— A situação, no Pará, general?

— Muito bôa. O povo aguarda o desenrolar dos acontecimentos com muita fé nos destinos do país.

O governo por sua vez sente-se cada vez mais forte e mais integrado com o povo que tem muita admiração por ele.

Advertido de que a sua conversa reservada com o general Manoel Rabêlo poderia deixar margem a interpretações politicas, o general Horta declarou:

— Minha conversa com o Rabêlo foi uma conversa de funcionario da mesma repartição, isto é, uma conversa em torno de coisas do exercito que só a nós militares pode interessar. Alem disso, nada estava combinado com relação ao nosso encontro.

Foi uma gentileza do Rabêlo o vir receber-me.

A seguir, o general Horta Barbosa sobe para o avião, despedindo-se dos jornalistas.

O Dia de Camões

A solenidade de hoje, no Gabinete Português de Leitura, em homenagem ao grande lirico

Festeja-se hoje, em todo o Brasil, com solenidades excepcionais, o dia consagrado ao imortal vate lusitano Luiz Vaz de Camões.

Grande poeta português, o maior lirico surgido no seculo XVI, deve-se a Luiz de Camões a obra monumental que é Os Luziadas.

Fóco luminoso onde refulge o genio do seu irrequieto e apaixonado creador, os versos de Camões são padrões eternos da literatura de aquem e de alémmar.

Escolhido o dia 10 de junho para cultuar a memoria do grande lirico, a colonia portuguêsa nesta capital lhe prestará solenes homenagens na data de hoje

No salão nobre do Gabinete Português de Leitura realizar-se-á um sarau artistico com que as sociedades portuguêsas do Recife, festejando o dia da Colonia Portuguêsa do Brasil, relembrarão a grandeza do Dia de Camões.

A sessão terá inicio ás 20 horas, sendo obedecido o seguinte programa:

1a. PARTE — Hino Brasileiro; Hino da Colonia Portuguêsa, pelo corpo executante da Tuna Portuguêsa; Discursos, pelo sr. Mario Coêlho Pinto, presidente do Gabinete Português de Leitura e pelo sr. Manuel Palmeira dos Santos Maia, da diretoria do Gabinete e pelo academico Darci Remigio de Oliveira.

2a PARTE — Intermezzo da Cavalaria Rusticana, Mascagni, pelo corpo executante da Tuna Portuguêsa; Canções Regionais, pela senhorita Léda Baltar; Lohengrin, Wagner, numero de piano pelo menino Rogerio Coêlho Pinto; Solos de violão, pelo violonista conterraneo Alfredo Medeiros; Canção de Maria, solo de violino pelo sr. José Lobo Braga; Canções Regionais, pela senhorita Léda Baltar; Rapsodia n. 10 de Liszt pela senhorita Zilda Henriques; Sinfonia da Cavalaria Rusticana, de Mascagni, pela Tuna Portuguêsa; A Portuguêsa, de A. Keil (Hino Nacional Português) pela Tuna.

MIGUEL COUTO

O pesar da Sociedade de Medicina de Pernambuco

O prof. Barros Lima, presidente da Sociedade de Medicina, em sinal de pesar pelo falecimento do insigne prof. Miguel Couto, expediu os seguintes telegramas:

"Exma. viuva Miguel Couto, Rio — Sociedade Medicina Pernambuco manifesta a v. ex. solidariedade grande dôr desaparecimento eminente brasileiro, prof. Miguel Couto".

"Academia Nacional de Medicina, Rio — Sociedade Medecina Pernambuco envia condolencias perda irreparavel desaparecimento grande presidente."

A comissão dos ex-alunos internos do prof. Miguel Couto, recebeu do "Ginasio de Caruarú, o seguinte despacho telegrafico:

"O corpo docente do "Ginasio de Caruarú" associa-se ás homenagens de pesar pelo desaparecimento do insigne Miguel Couto, tomando luto por 24 horas e reiniciando suas aulas com o estudo da individualidade do mestre cujo nome será gravado no salão de Ciencias Naturais com aposição do retrato no trigesimo dia de sua morte.

O ato será seguido de uma conferencia feita por um membro da congregação (a) Dr. Dionisio Louvor". .

Solucionado, o caso do ingresso dos academicos nos cinemas

Está solucionado o incidente que surgiu ha dias entre a mocidade universitária do Recife e as emprêsas de cinema em torno das bonificações concedidas aos estudantes das escolas superiores.

A proposito, recebemos:

Nota do Comité Central de Direção

O comité, central de direção nomeado pelos universitarios para deliberar sobre o caso dos ingressos para estudantes creado em alguns cinemas desta cidade comunica aos interessados que já se acha definitivamente solucionado o impasse com o estabelecimento das seguintes bases:

No Parque e no Moderno os estudantes terão abatimento todos os dias, menos nas "soirées" dominguEiras.

No Roial não haverá modificação.

No Politeama a bonificação de oitocentos reis ($800) será restaurada em todos os dias uteis.

Pelo comité central
Aluizio Afonso Campos

Cégo ha cinco anos, o padre Cicero vai submetêr-se a uma operação de cataratas

Acompanhando o prof. Isaac Salazar que vai realizar a intervenção, o nosso companheiro Galvão Rapôso palestra com o velho e querido padre de Joazeiro

O padre Cicero declara haver aderido aos nossos "Concursos", mandando reservar um mapa da 1.ª Serie de Turismo

Conforme ha dias anunciamos, seguiu para Joazeiro, com o fim de operar o velho padre Cicero, de Joazeiro, que se acha cégo ha cinco anos, o prof. Isaac Salazar.

Acompanhando o conhecido oculista, seguiu, com a dupla incumbencia de auxiliar a operação e representar o DIARIO, o nosso companheiro Galvão Rapôso, de quem recebemos o despacho telegrafico abaixo:

Joazeiro, 9 — (Do nosso enviado) — Chegamos bem a esta cidade, cuja população nos recebeu carinhosamente. Ficamos hospedes do padre Cicero que nos fez reservar apósentos especiais.

Após os primeiros instantes, fizemo-nos apresentar como representante do DIARIO DE PERNAMBUCO, manifestando logo o padre Cicero a sua alegria em receber-nos, declarando que ao tempo em que dispunha de sua vista era um leitor assiduo do DIARIO cuja orientação criteriosa sempre merecêra a sua admiração e que, no momento, sentia-se feliz em hospedar ao enviado de um jornal cuja voz secular era um dos mais justos orgulhos do Nordeste.

O virtuoso padre que está completamente cégo ha cerca de cinco anos, mostra-se bem humorado e expressa continuamente a sua absoluta confiança no exito da operação. Palestra animadamente e demonstra excelente memoria, aludindo frequentemente a fatos remotos.

Aconselhado pelo prof. Isaac Salazar que proibiu visitas, o padre Cicero suspendeu a benção aos romeiros afim de poder repousar para submeter-se á operação.

Após os necessarios exames, o prof. Salazar afirmou que as cataratas não são bôas, principalmente a do olho esquerdo que considera inoperavel. Depois dos cuidados a que está sendo submetido e se melhorar o seu estado geral, será o padre Cicero operado da vista direita.

A cada momento cresce o numero de romeiros que chegam de todos os pontos e se postam na calçada fronteira á residencia do padre, fazendo preces continuadas pelo bom exito da operação.

Os jornais que chegam do Rio, de Fortalêza e daí são lidos, diariamente, pelo seu secretario, logo á chegada do correio, mostrando-se o padre Cicero muito interessado pelo que ocorre no país, sobretudo pelas coisas referentes ao seu Estado.

Informado deque iamos remeter para o DIARIO algumas cronicas, mostrou-se interessados pelas mesmas, pedindo-nos para que as lêsse logo fossem escritas.

Referindo-se aos Concursos do DIARIO DE PERNAMBUCO, declarou-nos que havia aderido aos mesmos, mandando reservar um mapa da nossa 1.ª serie de Turismo, fazendo referencias elogiosas á idéa com adoravel bom-humor.

11 DE JUNHO

Comemora-se amanhã o grande feito da batalha de Riachuelo.

Nesta capital, o aniversario da vitoria imortal do Almirante Barroso, será condignamente festejado no nossos estabelecimentos de ensino e pelas corporações militares.

A's 8 horas, no novo campo de manobra da Escola de Aprendizes Marinheiros, gentilmente cedido ás autoridades da 7ª Região Militar, será celebrada a grande parada civica do Juramento da Bandeira pelos novos conscritos do 29º Batalhão de Caçadores. A esta solenidade comparecerão todas as autoridades federais e estaduais desta capital. A entrada será franqueada ao publico.

A's 10 e meia horas, a Escola de Aprendizes Marinheiros com todo o seu efetivo fará uma passeata pelas principais arterias da cidade, prestando de passagem, continencia aos srs. interventor federal e governador da cidade.

A' tarde, na praça de esportes da Escola de Aprendizes Marinheiros será realizada uma competição atletica entre os Aprendizes Marinheiros.

A' noite, a Escola de Aprendizes Marinheiros comparecerá incorporada á conferencia civica que o Ginasio Pernambucano fará realizar em homenagem á grande data da nossa Marinha.

No Ginasio Pernambucano

Como nos anos anteriores realizar-se-á no proximo dia 11 de junho, data comemorativa da batalha do Riachuelo, uma sessão civica no Ginasio Pernambucano, promovida pelos alunos deste estabelecimento de ensino secundario.

A sessão terá inicio ás 20 horas, comparecendo á mesma altas autoridades da União e do Estado, e representantes da imprensa, corpos docente dos demais estabelecimentos secundarios e familias, especialmente convidadas.

Do programa constará numeros de canto pelo Orfeon do Ginasio, uma conferencia sobre a data, pronunciada pelo dr. Osvaldo Machado, catedratico de Historia do Brasil e apresentação do conferencista pelo quintanista Jeová Vanderlei.

Abrilhantará a festa uma banda de musica da Brigada Militar, gentilmente cedida pelo cel. Jurandir Mamede.

Medeiros e Albuquerque

Morreu o grande escritor pernambucano

Faleceu ontem, á tarde, no Rio de Janeiro, o grande escritor e jornalista pernambucano Medeiros e Albuquerque.

Nome ilustre das letras nacionais o grande homem intelectual que desapareceu, inesperadamente, foi um dos mais eminentes filhos de Pernambuco, cujo talento polimorfico levou-o, em sua brilhante carreira de triunfo em triunfo.

Nascido a 4 de setembro de 1867, nesta capital, Medeiros e Albuquerque é filho do bacharel José Joaquim de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque.

Poeta e jornalista, pedagogo emerito, inteligencia admiravel, o grande extinto iniciou sua carreira pelo magisterio e pela imprensa.

Professor adjunto de 1885 a 1889, foi neste ano nomeado secretario do primeiro ministro do Interior da Republica. Ainda em 1889 foi escolhido para diretor da secretaria do mesmo ministerio.

Daí por diante, exerceu numerosos e importantes cargos. Foi vogal e presidente do Conservatorio Dramatico (1890 a 1892); vice-diretor do Ginasio Nacional (1890); professor das Escolas do 2.º gráu (1890 a 1897); professor da Escola Nacional de Belas Artes desde 1890; e diretor geral da Instrução Publica desde 1897 até 1906, quando se aposentou.

Era membro destacado da Academia Brasileira de Letras.

Republicano historico, tomou parte ativa na propaganda.

Como jornalista brilhante, colaborou em muitos periodicos e revistas nacionais e estrangeiras.

Redigiu o "Figaro", do qual foi o diretor, de 1892 a 1893; "O Tempo", de 1893 a 1894; a "Noticia", desde 1894; "O Republica", em 1897; "O País", de 1900 a 1901; a "Revista da Semana", em 1900; a "Gazeta de Noticias", desde 1903; a "Ilustração", desde 1909 e foi redator d'"A Noite".

E' autor dos seguintes livros em versos: "Canções da decadencia"; "O Remorso", "Pecados e Poesias".

Publicou em prosa: — "Um homem pratico", "Contos escolhidos", "Que é uma emoção", "Em voz alta", "Mãe Tapuia", "O Escandalo" (drama) e outros.

Eleito deputado federal pelo 5.º distrito de Pernambuco á 2.ª legislatura (1894 a 1897), foi reeleito mais tarde em 8 de outubro de 1901 afim de preencher a vaga do dr. Herculano Bandeira, eleito senador. No inicio da 5.ª legislatura não teve o mandato renovado, mas falecendo o deputado Ermirio Coutinho, foi sufragado para preencher essa vaga a 9 de julho de 1904, pelo 1.º distrito do partido, sendo reconhecido em 24 de agosto seguinte. Na 6.ª legislatura, foi re-

(Continúa na 7.ª pagina)

O problema do algodão

Assis Chateaubriand

RIO, 2.6.1934.

O Norte do Brasil, e especialmente o Nordeste, dependem ainda, sinão inteiramente, ao menos em grande parte, da bôa situação economica de dois grandes produtos: açucar e algodão. A vida orçamentaria da grande maioria dos Estados nordestinos gira em torno dos preços do algodão, que é a maior, pois a receita é a cobrada sobre a exportação dessa mercadoria. E' natural, portanto, o interesse com que esses Estados acompanham o desenvolvimento dessas duas lavouras.

Infelizmente, nos três ultimos anos, as sêcas impediram que as safras algodoeiras e até mesmo as canavieiras atingissem as qualidades a que estavam habituados os Estados dessa região. Daí resultou, no caso do algodão, uma escassez que se refletiu, há dois anos, na elevação desproporcionada de preços. Muitas fabricas pagaram algodão do Seridó, que é um dos melhores do mundo, a preços incriveis. Tão alta era a disparidade de cotações entre os preços internos e os que prevaleceram nos mercados de fóra, para as mesmas qualidades, que uma firma de S. Paulo, se não me engano o conde Matarazzo, reimportou, de Liverpool, enorme partida d'esse algodões pelo porto de Santos. Mesmo pagando todas as despesas e todos os tributos, e apesar da [illegible] com que mais ou menos propositalmente as autoridades obstaram a entrada dessa mercadoria em S. Paulo, o preço saiu mais em conta do que o então vigente nas praças de S. Paulo e do Rio. Em vista dessas elevadissimas cotações, teve o Norte a impressão de lhe ser possivel, com o controle dos mercados internos, conseguir para o algodão as mesmas vantagens desfrutadas pelo açucar.

Infelizmente, isso não póde e nem deve acontecer. Em primeiro logar, o algodão é uma mercadoria tipica de exportação. O comerciante de algodão nortista é essencialmente um exportador. Está aparelhado luxuosamente para esse comercio. Alguns Estados, como a Paraíba, possuem prensas de alta densidade, algumas de valor superior a 3.000 contos. Não ha um só Estado nordestino que não tenha empatado em prensas de exportação milhares de contos. Isso prova que a sua preocupação foi sempre a exportação. Mesmo em anos quando os norte-americanos produziram ..... 17.000.000 de fardos, o Norte colocou satisfatoriamente suas safras nos mercados europeus. Só ultimamente, quando os preços dessa materia prima atingiram, em ouro, as mais baixas cotações de sua historia é que se teve a impressão de ser melhor vender internamente. Mas, os preços vis não podem perdurar. E tanto é assim que os norte-americanos fazem atualmente esforços desesperados para levanta-los. O ano passado destruiram uma área plantada de muitos milhões de hectares, maior do que toda a superficie semeada com algodão no Brasil. No ano em curso decretaram a redução obrigatoria da safra em 10.000.000 de fardos, contra médias anteriores de 15 a 16.000.000 de fardos. Ha, portanto, espectativa de altas dessa materia prima, de que sem duvida se beneficiará toda a produção brasileira. Si o Norte desistisse dos mercados externos, onde já chegou a colocar em alguns anos 80.000.000 de quilos, teria de contentar-se com os mercados de casa. Mas, o consumo fabril brasileiro é de apenas 90.000.000 de quilos, em anos normais, como o passado. Se tivessemos, portanto, de fazer com o algodão o mesmo atualmente imposto ao açucar, só S. Paulo, com sua safra atual, bastaria para atender ao consumo nacional.

* * *

Não é esse, porém, o problema algodoeiro do Nordeste. Se de fato as suas safras estão menores do que nos anos anteriores, não vai nisso qualquer decadencia, mas simplesmente a influencia das sêcas. Sem chuvas não é possivel ter lavoura. E o caso tão debatido da degenerescencia das fibras é mais uma questão de restrições severas de plantio de sementes clandestinas. A esse respeito, o Norte está se levantando rapidamente. Até certo ponto, o que S. Paulo tem feito em materia de algodão vai servindo de estimulo e guia. A Paraíba está atualmente com uma organização de campos de cooperação e distribuição de sementes que é o mais belo atestado da eficiencia e operosidade do seu atual interventor. De S. Paulo foram para ali mandados, pela Secretaria da Agricultura, milhares de quilos de sementes selecionadas. Segundo ouvimos em bôas fontes, excelentes são os resultados alí agora apresentados. S. Paulo mandou ainda tecnicos. Ainda ha um mês para lá seguiu um dos melhores especialistas algodoeiros aqui formados, afim de orientar parte das atividades paraibanas. O que, porem, mais estimulou o nordestino foi o exemplo paulista. O Norte pensava deter sempre o monopolio absoluto do algodão. S. Paulo provou que aqui se podem colher tão boas qualidades quanto lá. A tendencia fatal do "laissez passer" propria de regiões detentoras de aparentes monopolios desta vez encontrou, no desenvolvimento algodoeiro paulista, uma oportuna advertencia. Tivesse o açucar pernambucano percebido isso ha mais tempo e certamente ainda hoje estaria concorrendo aos mercados mundiais, como acontecia em outras épocas. E tanto valeu a advertencia que ai temos o espetaculo surpreendente de uma safra algodoeira nortista calculada em 180.000.000 de quilos, no valor de 540.000 contos — a maior já conseguida em qualquer periodo de sua historia.

O exemplo de S. Paulo é um estimulo admiravel aos demais Estados produtores. Disso, apercebeu-se muito bem o proprio ministro da Agricultura, quando aqui esteve em visita aos nossos estabelecimentos algodoeiros. Não ha, portanto, nem deve haver qualquer desvantagem em que ao lado do Norte algodoeiro se alie S. Paulo, com suas grandes safras, uma vez que os nossos mercados naturais são os estrangeiros.

* * *

O sonho das autarquias é duplamente perigoso. No caso do açucar, ainda se justificava a organização atual, na qual se limitam as safras ás necessidades dos mercados internos. Si de fato tivessemos de vender no estrangeiro açucar brasileiro, o preço hoje seria de 18 a 18$000 por saca. Nessas condições a ruina era fatal. Mas, com a organização e auto-defêsa dos mercados, o preço é de 50$000. Quem paga esse luxo é o consumidor, pois se pudesse alcançar as cotações da paridade, teria açucar a pouco mais de 20$000. Mas tamanho sacrificio é necessario, porquanto se o açucar rodasse a tais despenhadeiros, não haveria usina que ficasse de pé. Tudo rolaria na falencia. Não é, portanto, possivel, com o alto custo de produção açucareira concorrermos, nos mercados mundiais. Dar-se-á o mesmo com o algodão? Dificilmente se responderá pela afirmativa. Sinão vejamos. O ano passado a produção nortista foi de 80.000.000 de quilos, enquanto a de S. Paulo e Minas Geraes atingia ... 45.000.000. Ao todo, tinhamos um suprimento visivel de 140.000.000 de quilos. Sendo o consumo nacional de 90.000.000, haveria um excedente de 50.000.000 de quilos. Se não o pudessemos exportar, nem concorrer nos mercados mundiais, os preços cairiam até encontrarmos o necessario nivelamento. Pois bem. Apesar desse excesso, os preços se mantiveram, porque o Norte exportou quasi todo o excesso, em seis mêses de safra. Teria mais vendido ao estrangeiro, se mais tivesse. Se conseguimos exportar, em periodo como o atual, quando os preços-ouro são os mais baixos que se conhecem, e ainda por cima oferecer aos lavradores justas retribuições pelo seu esforço, porque motivos vamos pensar em "mercados fechados", em monopolios e autarquias que soam muito bem, mas que são, no final das contas, uma dolorosa confissão de impotencia comercial?

* * *

E' duplamente perigoso o sonho das autarquias economicas, mórmente aplicadas ás materias primas essenciais da nossa industria, porque dai vem fatalmente o abuso. Quando o algodão atingia, em 1932, 100$000 por arroba, quem lucrava com isso? O lavrador, não, porque já havia disposto de sua mercadoria. Lucrava o intermediario, o especulador. E nem sempre ele mesmo lucrava, porque no final das contas terminava emaranhando-se no arranhol de suas proprias ilusões. Mas perdiam as fabricas. Nenhum industrial póde trabalhar, quando a sua materia prima é obra da especulação, em mercados pequenos. Os preços sofrem tais oscilações que qualquer pedido de entregas futuras torna-se mais do que uma aventura, uma loucura. Foi o que aconteceu em 1932. Com grandes prejuizos, dentro do regime da exportação, o preço mantem-se mais estavel, porque é regulado pelos movimentos dos grandes mercados, sempre menos violentos do que os registados em economias fechadas. Não vamos, portanto, confundir alhos com bugalhos. O açucar é uma coisa inteiramente á parte do algodão. Se o custo do açucar é, entre nós, tão elevado que nos inhibe de concorrer com outros centros exportadores, já o mesmo não acontece ao algodão. O custo de produção desse artigo é, no Brasil, dos mais baixos do mundo. E a prova, no-la dá S. Paulo. Enquanto todos os produtores se queixam das cotações vigentes, [illegible] para cultura dessa materia prima, S. Paulo se acha satisfeito. Vai produzir 90.000.000 de quilos, já tendo exportado 10.000.000 sem que dai tivessemos resultado qualquer desanimo entre os produtores, devido á baixa.

Se estamos, portanto, vencendo outros paises produtores de algodão, em concorrencia leal, sem "dumpings" e coisas semelhantes, se as nossas terras nos entreabrem enormes possibilidades de expansão á cultura algodoeira, a ponto de só neste ano, Norte e Sul reunidos, produzirem 280.000.000 de quilos, no valor de 840.000 contos, por que motivos vamos impedir que isso prossiga, limitando áreas, destruindo safras, e estrangulando assim o direito de cada povo progredir e enriquecer-se?

Ha, infelizmente, [illegible] nos ares uma tremenda confusão quanto aos problemas economicos do Brasil. Não vamos, portanto, crear, com generalizações apressadas, erros e crises mais graves do que as porventura nascidas do regime de livre concorrencia, o unico capaz de assegurar ás regiões mais capazes a justa retribuição de seu esforço, e o unico tambem capaz de impedir que os Estados possuidores de vantagens naturais na producção de certas materias primas se deixem cair no comodismo do "laissez passer", que é quem nos roubou o "ouro negro" e quem nos roubaria fatalmente outras riquezas se não acordassemos em tempo.

OS CONCURSOS DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

RECORTE E APROVEITE ESTE CUPÃO

Iniciamos hoje a publicação dos cupões da 2.ª SERIE DE TURISMO, cujo sorteio deverá realizar-se com aviso previo.

I

2ª SERIE DE TURISMO

Para o 1.º PREMIO destinamos a importancia de 10 contos de réis, depositados no Banco Comercial de Pernambuco

para o financiamento de uma viagem, aquisição de uma casa, de um automovel, ou a compra de qualquer objeto do GOSTO E AGRADO DO SORTEADO.

E outros premios que serão anunciados com antecedencia.

No escritorio mercantil desta fôlha acham-se á venda os mapas rodoviarios e os jornais atrazados com os cupões da 1.ª SERIE DE TURISMO, cujo sorteio verificar-se-á no proximo dia 24 do corrente mês.

COISAS DIVERSAS

EDUARDO DE MORAES

Não é nosso proposito apreciar em detalhe, o artigo do dr. Brandão Cavalcanti mas tão somente alguns topicos.

O nosso prezado amigo labora num equivoco e, nos faz uma injustiça; num equivoco quando diz que nos afastamos da Comissão do plano da cidade de que fizemos parte, por convite muito honroso do dr. Lauro Borba, e com os drs. Estelita e Moreira Reis elaboramos o Regulamento interno da Comissão, por "julgar preliminarmente inexequivel qualquer tentativa a respeito da remodelação da cidade por escassez de dinheiros". Si assim fosse não teriamos aceito o convite do dr. Lauro Borba nem teriamos concorrido para elaborar o Regulamento nem teriamos comparecido a 3 ou 4 reuniões da Comissão.

Lamentamos ter que referir o motivo que nos levou a deixar a Comissão. Méra desinteligencia com o dr. Prefeito sobre orçamento da Prefeitura, como aliás já o dissemos, do que resultou estremecimento de uma camaradagem e amisade que já está, com muito prazer nosso, reatada.

A injustiça, em nos atribuir um motivo que não pode prevalecer, pois, não se tratou nem se trata de executar o projeto do dr. Nestor de Figueirêdo, mas de estudar e apreciar um "plano" que deveria servir de orientação no desenvolvimento da cidade, que são coisas diversas.

O nosso distinto amigo nos permitirá dizer-lhe que labora num equivoco quando alegou que o saneamento de Recife se fez, embora o Estado não tivesse dinheiro; que igualmente Eudoro Correia sem "dinheiro em caixa" realisou serviços de calçamento,

Lima Castro executou serviços de calçamento; os serviços de luz e bondes foram começados por partes sem dinheiro etc. etc.

Certo é que com dinheiro se realisaram estes serviços e por emprestimos internos e externos, nem de outro modo seria possivel, pois, nem o Estado nem a Prefeitura vinham acumulando dinheiro para aquêles fins!!!

Entrar na historia desses emprestimos e sua aplicação não nos cabe neste artigo; diremos apenas, que as situações não são as mesmas.

Outrora não havia "dinheiro", ou dinheiro em "Caixa", havia porém, credito e fé, nos governos sem o que nada é possivel. Hoje em dia nem dinheiro em "caixa" ou fóra da "caixa", nem credito, nem fé no cumprimento dos compromissos do governo.

Qual o resultado desses emprestimos para quem os subscreveu?

Toda a gente sabe a que sacrificios ficaram condenados os seus subscritores internos e externos, e quais os acordos realizados e a realizar com os credores.

Meu caro Brandão Cavalcanti: gato escaldado d'agua fria tem mêdo...

Com mais vagar dentro dos 30 dias da folga para se reunir de novo a Comissão, sem ser seu membro de dentro, seremos membro de fóra, na imprensa onde, aliás, já nos temos ocupado do caso.

O meu distinto amigo sugeria a doce ilusão, que involuntariamente concorremos para dela se desvanecer, de saber expôr suas opiniões com clareza, sobre tudo em assuntos que estuda.

Nós tambem viviamos supondo que eramos muito preciso e sintetico, e assim se pronunciavam amigos nossos. Relendo sempre os nossos artigos antes de entregá-los para publicação, um dia descobrimos que eramos tão sintetico que não entendiamos o que tinhamos escrito. Deixamos de cultivar este modo de escrever tão apurado... Não ha quem não tenha suas pequenas decepções, todos nós sofremos uns arranhõesinhos na nossa vaidadesinha, mas isto não influe, nem tem influido em nenhum de nós dois para deixar de enfrentar o temporal com galhardia.

•

De quanto se tem publicado nestes ultimos dias, reputamos logico o que escreveu o dr. Lauro Borba, sexta-feira passada no Diario da Tarde. S. s. propõe uma solução que abrange trafego e embelesamento de um trecho da cidade sobre o qual não ha tambem contestação possivel e faz parte do plano da cidade. A avenida Domingos Ferreira, mais a direita mais a esquerda, com o eixo mais inclinado ou não, é o clou do projeto de melhoramentos naquele trecho. O que o dr. Lauro Borba não disse é qual a largura para a rua 1º de Março (Joaquim Tavora), nem enquanto importariam as desapropriações neste trecho nem tão pouco para a avenida Domingos Ferreira, nem da ponte, e nisto é que pezaria o carro. Quem desapropriará? A Prefeitura? O Estado? Dr. Lauro Borba ha-de convir que nem um nem outro estão em condições de fazê-lo.

•

Continuamos a reproduzir o discurso do dr. Cincinato Braga:

Nossa orientação governamental não pode moldar-se pela das Nações que padeceram a cruel desgraça das destruições de vidas e de bens economicos em guerra tremenda, nações que agora estão padecendo de duas outras: a desgraça do armamentismo militar, na espectativa de outra guerra a qualquer hora, e a desgraça do desemprego sofrida por muitos milhões de seres humanos, o que é a desgraça da fome.

O Brasil não está nessas condições. O governo brasileiro não necessita de escorchar ao povo brasileiro com a percentagem de impostos de desespero cobrados, em outros paises, que estão submetidos a essas imensas desventuras, e que por causa delas estão na iminencia de sangrentos conflitos.

Nossa posição não pode ser comparada com a dessas Nações, nem mesmo consideradas antes da Guerra Européa porque não temos aqui a complexidade dos seus graves problemas governamentais, ainda não surgidos no Brasil. Somente como concessão de argumentador convenho em equiparar-se a situação brasileira á de tais Nações antes da conflagração européa. E sob tal ponto de vista, quero apoiar-me na autoridade do eminentissimo catedratico da Universidade de Munich, Adolf Weber, na sua obra "A Economia Mundial", capitulo II pagina 42 de onde transcrevo estas palavras suas:

"Ao passo que antes da guerra as necessidades financeiras das grandes potencias eram estimadas entre 10 e 14 por cento da renda nacional, elas aumentaram-se depois da guerra e rapidamente para 20 o|o a 25 o|o".

Sem a guerra em seu territorio, o Brasil tem elevado esta percentagem a 100 o|o.

VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA AOS ESTADOS DO E. SANTO E MINAS GERAIS

RIO, 8 (Meridional) — O ministro Juarez Tavora, acompanhado de uma comitiva, partiu para o Espirito Santo, onde fará demorada visita ao vale do Rio Dôce, indo depois a Minas Geraes, onde visitará no Triangulo Mineiro a "Itabira Iron".

Em Vitoria juntar-se-á á comitiva o interventor Punaro Bley.

O titular da Agricultura deverá regressar a esta capital na quarta-feira proxima.

Durante a ausencia do ministro da Agricultura, responderá pelo expediente do ministerio, o diretor da produção, sr. Guilherme Hermsdorff.

O chefe politico

Sempre que alguem pretende galgar a suprema direção de um Estado, promete, como programa administrativo, extirpar o chefe politico.

O sr. Estacio Coimbra, quando em memoravel sessão no Santa Isabel, leu a sua alentada plataforma, colocou como assunto principal a extinção do chamado cancro politico, ou seja o chefete municipal.

Mas na gestão de s. excia. foi justamente quando o coronel teve mais prestigio.

E a despeito das promessas revolucionarias o chefe politico continua a dar cartas e jogar de mão em cada municipio brasileiro.

Agora mesmo temos á mão um jornal de determinado municipio pernambucano, em que ha um curioso relato.

Tem a palavra o jornal donde colhemos estes informes:

"Certo prefeito, numa afronta ás posições, por não se conformar com o ostracismo, introduziu no Paço Municipal de importante cidade do interior do Estado o seu cavalo de montada.

O animal não era muito educado e por isso mimoseou o salão que o hospedava com dejetos que não poude reter para não emporcalhar o austero ambiente, como o faria se fosse civilizado.

A grita foi geral.

O juiz da comarca e os sensatos habitantes da cidade protestaram contra aquele atentado aviltante ás leis e costumes da terra.

Mas o grandola impenitente não deu ouvidos á reclamação.

E o proprio prefeito local respondia aos que protestavam contra aquela sua substituição eventual, por um animal incivil, com esta frase que bem define os sentimentos de um homem desavisado:

— E' o cavalo do chefe.

Somente depois de uma longa pousada, quando bem entendeu o tal chefe, foi que o cavalo deixou a Prefeitura."

Vida Teatral

TEATRO SANTA ISABEL

Lingua das mulheres, dos Irmãos Quintero, é uma bôa comédia, podendo mêsmo admitir o superlativo. E serviu para a apresentação de Hortência dos Santos, que só ontem deu ensêjo a que dela se possa falar sem temor de barateamento de elogios.

Hortência têve a seu cargo não o papel de protagonista mas um dos de maiores responsabilidades: a espôsa feliz que após vinte anos de vida invejável tem conhecimento duma infidelidade passada do marido e não só perdôa como acolhe com o maior carinho o fruto dessa infidelidade. Hortência jogou todas as cenas com absoluta segurança fazendo jús aos maiores elogios.

Conchita Morais têve oportunidade de ainda uma vez demonstrar o seu alto valôr, agora como a linguaruda do arraial. Uma atuação magnifica.

O outro trabalho de relêvo foi o de Amélia de Oliveira. Confirmou tudo que dela dissemos na última crônica.

Placido Ferreira circunspecto e apreciável, num papel de responsabilidade.

Cordélia Ferreira uma viuvinha "de amargar".

Mesquitinha fez rir do principio ao fim, com aquela sobriedade que lhe é conhecida aos gestos, na maneira de falar.

Restier e João Fernandes com atuação segura.

Graça Mosma apenas numa ponta quasi desapercebivel...

Casa prefeitamente lotada.

Será que o público tem faro sôbre o valôr das peças? — M.

—

"A MADRINHA DOS CADETES" FOI LANÇADA, NO RIO DE JANEIRO, COM EXITO EXTRAORDINARIO

Foi lançada, tras-ante-ontem, no grande espetaculo inaugural da nova temporada do teatro "João Caetano", do Rio de Janeiro, a primorosa operêta-fantasia pernambucana A Madrinha dos Cadetes, de autoria dos drs. Samuel Campêlo e Valdemar de Oliveira.

A grande peça foi recebida com aplausos extraordinarios, tendo a critica se manifestado unanimemente elogiosa.

No intervalo do primeiro para o segundo ato, os drs. Samuel Campêlo e Valdemar de Oliveira, insistentemente aclamados, apareceram em cena, sendo recebido sob ruidosa salva de palmas.

O exito da "première" do notavel trabalho teatral dos dois intelectuais conterraneos é mais uma grande vitoria para os seus nomes bem como para o teatro pernambucano mantido, ha tres anos, pelo Grupo Gente Nossa, que vem atuando no "Santa Isabel" desde 5 de agosto de 1931.

Na distribuição feita no Rio de Janeiro pelo empresario M. T. Pinto, cognominado "o Velasco Brasileiro", teem os principais papeis da A Madrinha dos Cadetes o tenor Vicente Celestino e a graciosa atriz Gilda de Abreu, havendo ainda um magnifico papel para o ator Apolo Correia, inimitavel comico pernambucano que presentemente se encontra na capital do país.

—

COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS VIENENSES

Encontra-se nesta capital e visitou-nos ontem, o sr. A. Pereira, secretario da Companhia nacional de operêtas vienenses, dos irmãos Celestinos, muito conhecidos no Recife.

O sr. Pereira já se entendeu com o governo para a cessão do Teatro Santa Isabel, na 2ª quinzena de julho, tendo obtido todas as facilidades.

A Companhia de operetas que representa, montou todas as peças dêsse gênero do chamado repertorio vienense.

Está presentemente trabalhando em Belo Horizonte e conta estrear-se no Recife, no dia 20 de julho com Frasquita de Franz Lehar.

Ao que parece, a temporada teatral de julho será auspiciosa, porque se fala na possibilidade da vinda de uma Companhia lirica italiana para a primeira quinzena.

Pela Politica

PARTIDO TRABALHISTA DE PERNAMBUCO

Reune-se hoje, ás 14 horas, na séde da Federação das Classes Trabalhadoras, á rua do Imperador, o diretorio provisorio do Partido Trabalhista de Pernambuco, para tratar da aprovação dos Estatutos do Partido e designação do dia para a eleição da sua comissão Executiva Central.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇÃO NA BELGICA

O rei Leopoldo 3.º acaba de encarregar o conde de Brocqueville de organizar o gabinete, em vista da demissão apresentada pelo ministerio anterior, a que aquele titular presidia.

A Belgica vem atravessando uma surda crise financeira, que tem sido objeto de preocupações permanentes por parte do seu governo.

O ano passado, o gabinete Brocqueville fôra posto em minoria por uma questão de pouca importancia e que não visava a politica geral do governo. O falecido rei Alberto não lhe concedera a demissão mas o sr. Brocqueville se apresentou á Camara, com novos colaboradores. O gabinete obteve depois de longas discussões, e graças ao apoio sem reserva do soberano, o voto de plenos poderes, tendo em vista o restabelecimento do equilibrio orçamentario.

O "deficit" era avaliado em 700 milhões. Por 14 votos de maioria da Camara e 19 no Senado, o ministerio Brocqueville e o principal fator das medidas, sr. Jaspar, lograram integral apoio.

A 1.º de Junho, o ministerio, a que a Camara concedera os plenos poderes, publicou uma serie de decisões, visando diferentes restrições para a defesa do Estado. Uma triplice preocupação o inspirava: parcimonia no emprego dos dinheiros publicos, pela redução dos vencimentos, dos honorarios e dos serviços; repressão dos abusos, derivados da aplicação extensiva de certas leis; e redução na medida indispensavel e segundo os principios de gestão distributiva, das subvenções do Estado.

Em dezembro, por ocasião de ser discutido o orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros, o sr. Paul Hymans definiu a atitude da Belgica em presença dos problemas internacionais. E fez aprovar o esforço nacional para assegurar a defêsa das fronteiras, o respeito dos organismos e das garantias, que os tratados crearam para manter a paz, e a fidelidade ao pacto da S. D. N.

País livre-cambista, a Belgica se esforçou por diminuir as barreiras alfandegarias e chegar progressivamente ao jogo normal das trocas. Por esse lado, os observadores internacionais mais bem informados proclamam que a politica belga sofreu um fracasso incontestavel.

O conde de Brocqueville é o decano dos antigos presidentes do Conselho da Belgica.

Depois das experiencias Ruskin-Jaspar, o povo belga apelou desde 1932 para esse velho estadista.

Não exageramos, dizendo que a Belgica atravessa desde 1930 periodos dificeis e de irredutiveis rivalidades de partidos, que chegaram mesmo a ameaçar a unidade nacional.

Dada a repartição dos partidos na Belgica, só ha duas soluções possiveis: o bloco catolico liberal ou a aliança com os socialistas. Estes se recusam ás responsabilidades do poder. Brocqueville, catolico, soube até aqui realisar a colaboração dos catolicos e dos liberais.

E deante da situação interior quasi tragica, ele logrou uma liberdade de movimentos só compativel a um regime de força.

Os socialistas são partidarios de novas eleições e da dissolução do Parlamento.

Numa Europa, em que, salvo nas ditaduras, os chefes parecem ausentes — escrevia a revista francêsa "Le Mois", no seu ultimo numero — o conde de Brocqueville tem qualidades de um verdadeiro animador.

Durante a guerra, ele deu mostras desse espirito de decisão, hoje tanto mais necessario, quanto a Belgica precisa de uma personalidade forte, para contornar os perigos e as dificuldades desta hora.

RADIO-ELETRICIDADE

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO P. R. A. 8

(Da Confederação Brasileira de Radio Difusão)

Ondas: 410 e 49,67 mts.
Estudio: Av. Cruz Cabugá, 394
Fones: 2334 e 2223

Programa para hoje:

9 horas — Jornal da manhã e telegramas.
9.15 — Discos variados.
10 horas — Quarto de hora literario.
10.15 — Continuação do programa de discos.
11 horas — Intervalo.
11.30 — Programa de discos oferecido pela CASA PARLOFON.
12 horas HORA CERTA para a capital — Continuação do programa de discos.
13 horas — Intervalo.
15 horas — Discos.
15.30 — Quarto de hora literario.
16 horas — Programa de variedades a cargo do GREMIO FAMILIAR AFOGADENSE.
17 horas — Intervalo.
18 horas — Meia hora infantil.
18.30 — Programa de discos.
19 horas — HORA CERTA para a capital e interior.
19.30 — Noticias de ultima hora.
20 horas — Variado programa de discos.
22 horas — Final.

Educação e Instrução

ENSINO SUPERIOR

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Está sendo chamado a secretaria desta Faculdade, afim de tratar assuntos de seu proprio interesse o aluno Haldson Cesar Barbosa, matriculado no 5º ano medico sob o numero 40.

—

DIRETORIO ACADEMICO DE ENGENHARIA

Recebemos:

"Com a finalidade de ser resolvido importante assunto, de ordem do sr. presidente, convido os membros deste Diretorio para uma reunião que terá logar, amanhã, ás 9 horas, na séde social. (a) Antonio Baltar, secretario."

Loteria federal do Brasil

Extração em 9 de Junho de 1934

Premio	Numero	Praça	Valor
1º	23383	Rio	500:000$000
2º	27023	São Paulo	100:000$000
3º	10853	Rio	20:000$000
4º	28836	"	10:000$000
5º	2524	"	5:000$000
6º	27993	..	2:000$000
7º	16271	..	2:000$000
8º	14135	..	2:000$000
9º	24685	..	2:000$000

Todos os numeros terminados em 3 têm 70$000.

VARIAS

Ainda uma vez a questão da anistia voltou a debater-se na Assembléa Constituinte.

Depois do decreto do governo provisorio e deante da onda de insatisfação, que ele despertou em todas as camadas, a Constituinte não se quis quedar indiferente pérante um problema de tanta relevancia. E aprovou a anistia "ampla e irrestrita", para quantos se viram envolvidos em crimes de natureza politica, deixando, porem, omissões que são positivamente revoltantes.

Os que participaram diretamente dos embates politicos são contemplados pela medida de concordia: militares, que se levantaram em armas contra o governo, ou politicos que ocuparam postos de mando, no regime decaido, ou se empenharam na Revol... de 1932.

A despeito das hesitações, das restrições da primeira hora e de uma politica de avanços e recuos, essa suspirada anistia, elemento de concordia, veio afinal.

Ha uma classe, porem, para que não ha remissão, para que não ha remedio, nem administrativo nem judiciario: é a classe dos funcionarios civis, que não estão incluidos na benemerencia governamental ou constituinte. Estes terão que levar até o fim o seu sacrificio.

Os militares voltarão com todas as suas vantagens para as fileiras de que nunca foram de todo excluidos, figurando, como estavam nos quadros da reserva, e recebendo os seus vencimentos.

Voltarão os exilados, que "ipso facto" recuperarão os seus direitos politicos.

Só os funcionarios civis terão que carregar o seu calvario. Como demonstração de sua misericordia, a Constituinte acena-lhes com uma ou varias comissões, presididas por magistrados federais vitalicios, que irão "apreciar, de plano, as reclamações dos interessados e emitirão parecer sobre a conveniencia do aproveitamento nos cargos ou funções publicas, que exerciam, ou em outros correspondentes, logo que possivel, excluido sempre o pagamento de vencimentos atrazados ou de quaisquer vencimentos".

E' a unica esperança. A' barra desses novos tribunais revolucionarios, irão as vitimas do arbitrio governamental, não para reclamar a reparação de uma injustiça praticada pelo detentor eventual do poder ilimitado e extra-legal, mas como um miseravel postulante, como um pária, sem direito nenhum, a mendigar dessas comissões que apreciem as suas reclamações.

—

Dir-se-ia que a Revolução tem o pavor da Justiça ordinaria, mesmo de sua Justiça, daquela que ela reformou de alto a baixo (como estamos longe da imperial Inglaterra, onde o ex-lord chanceler lord Bulmaster dizia: "Existe entre um ministro e um juiz da Alta Corte um abismo intransponivel. Um sopro de vento ou a brisa ligeira do favor popular leva um ministro ao poder e um sopro o precipita; mas uma tempestade não agitará sequer o arminho da toga de um Juiz").

Ela não quer que esses funcionarios compareçam, como o moleiro de Berlim espoliado, deante da magistratura autonoma que tem apenas a função julgadora.

Ela inventa mais uma vez as alçadas de exceção, sendo que essa nova Côrte especial não julga e não corrige a violencia governamental. Apenas emite um parecer sobre conveniencia do aproveitamento dos funcionarios demitidos, nos cargos e nas funções que exerciam e de que tinham sido afastados pelos ukases da ditadura e de seus delegados.

Emitido esse parecer — não é um "veredictum", não é uma imposição, não é um corretivo, é um simples parecer, uma opinião, uma vaga indicação — o governo passará a aproveitar a esses infelizes logo que fôr possivel.

Logo que for possivel!

Parece um escarneo. Debalde o deputado Acurcio Torres e a minoria reclamam, em nome dos proprios imperativos revolucionarios, que se ponha termo a essa politica de dois pésos e duas medidas, a essa politica tibia de concessões aos mais fortes e arrogancia e despreso pelo direito dos fracos.

A maioria se mostra insensivel. Chega-se a pensar que é de gelatina ou de cortiça, que não sente lá fóra a revolta da opinião publica, dos que os elegeram, da imprensa e do homem da rua, que os acompanharo com desdem, porque trairam o mandato que bem ou mal lhes fôra confiado.

Destarte a maioria da Assembléa Constituinte cada vez mais aprofunda o abismo que a separa da nação. Ela não conhece os gestos de independencia soberana.

Ela é apenas um triste simulacro de soberania, obediente e servil, na verdade, ás ordens da Ditadura.

E' que é preciso defender os cartorios que foram assaltados na escalada do poder. E' que é preciso tambem continuar a satisfazer as vinganças praticadas, friamente, pelos Estados, com absoluto despreço pelos mais elementares principios juridicos.

Eis ai porque se explica que a maioria dos Constituintes, recuse aos funcionarios civis, mais desprotegidos, a sua "clemencia".

Dos militares e dos grandes influentes do ...do, ela ainda se receia. Os granadeiros poderiam enxota-los pela porta afóra e os chefes politicos poderiam amanhã ajustar as suas contas.

Mas dos pobres funcionarios?

Que mal lhes poderia vir daí?

⁂

A Recebedoria do Estado avisa aos interessados que, segundo editais publicados no Diario do Estado, estão sendo chamados a pagamento os impostos de decima das freguezias de São José, Poço e Afogados, referentes ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Coronel Carlos Lira

Mais um aniversario, decorre, amanhã, do falecimento do coronel Carlos Lira.

Para quantos mourejam no "Diario de Pernambuco" não pode essa data passar despercebida e relembra-la vale por evocar a figura singularmente prestigiósa do grande nordestino que pelo seu alto espirito empreendedor, pela sua áril fortaléza de caráter, pela sua aguda e clara inteligencia, deixou entre os seus contemporâneos a memoria imorredoura dum exemplo magnifico de trabalho, probidade e patriotismo.

Outras não fossem as realizações que figuram no seu ativo e bastaria o milagre de Serra-Grande, o formidavel empório agro-industrial que a energia de ferro de Carlos ... uma luta acerrima contra a natureza e obstáculos outros de toda sorte, fez emergir no nada, para consagra-lo definitivamente como um grande benemérito do progresso economico do Nordeste.

Deve-lhe a seu turno o "Diario de Pernambuco" uma inextinguivel gratidão, menos talvez pela remodelação material e tecnica que ele lhe proporcionou, do que, em verdade, pela sua palavra de ordem e orientação, palavra autorizada de amigo, inspirada sempre no alto proposito de fazer um jornal digno de ser uma das grandes vozes da opinião publica brasileira.

Não é, pois, sem uma funda saudade que memoramos o desaparecimento de Carlos Lira, cuja amizade continua ser para o "Diario de Pernambuco" um incentivo e um conforto dos mais poderosos pelos tempos a fóra.

Os premios "Nobel que deverão ser conferidos em 1934

STOCKOLMO, 8 — O momento dees cada um dos premios Nobel de 1934, isto é, literatura, quimica, medicina e fisica, é de 162.607 corôas.

Alem desses premios deverá ser conferido o de quimica de 1933, em Stockolmo.

O premio da paz será conferido em Oslo, por uma comissão nomeada pelo governo da Noruega.

Banco do Nordeste

Segundo chega ao nosso conhecimento, acha-se em vias de conclusão a organização deste novo e fu... estabelecimento de credito, dado os elementos de expressão nos nossos meios comerciais e financeiros, o que é uma garantia real para o exito deste empreendimento.

Brevemente será convocada a assembléa geral para a eleição da sua primeira administração.

Já se ativam os trabalhos de adaptação do predio onde irá funcionar o banco, o qual demora á Rua do Imperador N.º 323, onde existia antigamente o Restaurant Suisso.

Uma nota do extraordinario interesse ao que sabemos, para o publico em geral é que o Banco terá uma carteira de construções de casas de residencias, as quaes serão vendidas em pequenas prestações mensais.

Interessados pelo progresso da cidade e pelos emprehendimentos uteis como este, prometemos aos nossos leitores dar muito breve minuciosas informações sobre o Banco do Nordeste ora em organização.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Associação de Imprensa de Pernambuco

CONVITE

Para uma reunião a realisar-se na proxima segunda-feira, ás 14 horas, no Gabinete Português de Leitura, são convidados todos quantos estejam interessados na organização da Associação de Imprensa de Pernambuco.

A DIRETORIA PROVISORIA

Associações

CENTRO DE DIVERSÃO E CULTURA

Em assembléa geral extraordinaria, reune-se hoje, ás quatorze horas, o Centro de Diversão e Cultura, para eleição de quem deve preencher as vagas existentes na diretoria.

Devendo esta assembléa se realizar com qualquer numero de socios, em virtude de tratar-se duma segunda convocação, encarece-se aos srs. socios que se dignem comparecer á mesma afim de que possa ser realizada a eleição com criteriosa escolha.

ASSUNTOS DO NORDESTE

Policia civil paraibana

O dr. Salviano Leite embarcou para o Rio de Janeiro para, como chefe de policia representar a Paraiba no Congresso Policial a se realizar este mês, na Capital Federal.

Na metropole do país, s. excia. vai tambem contratar especialistas ou tecnicos, para melhorar a policia civil de João Pessoa.

Aliás, o major Guilherme Falconi, comandante da Guarda Civica pessoense, já vem introduzindo na mesma corporação varios melhoramentos com o fim de melhorar-lhe o nivel moral.

Ainda a diretoria da Segurança Publica da Paraiba resolveu restabelecer a inspeção policial dos hoteis, pensões e hospedarias, no que concerne ao exame dos livros de registo de seus hospedes.

Trata-se de uma boa e preventiva medida que se achava suspensa e que é autorizada pela lei aprovada pelo decreto n. 951, diz A União.

Na ausencia do dr. Salviano Leite, assumiu a chefia da policia civil o delegado da capital, dr. Clovis de Lima, que, por sua vez, está sendo substituido pelo 2.º tenente José Mota Silveira delegado-auxiliar e antiga autoridade policial de Umbuzeiro.

—

As finanças de Alagoas

O sr. Osman Loureiro assumindo as rédeas administrativas de Alagoas, desprezou as obras de fachada, as construções que têm em mira, exclusivamente, a colocação de uma placa comemorativa do feito, para perpetuar nomes no granito das lápides.

A administração era um cáos. Tudo errado; tudo atôa; tudo tortuoso.

O panorama era triste. Fez modificações radicais. Demitiu autoridades criminosas, relapsas ou politicas. Nomeou comissões judiciarias para apurar crimes.

Agora s. excia. está com a sua atividade voltada para um problema capital, que é o financeiro. Em vez de construções adiaveis, despesas dispensaveis, o sr. Osman Loureiro vai remediar as finanças, pois a situação de Alagoas, neste particular, é pessima.

Dando conta dessa atividade do interventor da terra dos marechais, o Jornal de Alagoas assim se expressa:

"Atravessavamos um periodo de experiencia politica que nos distanciava da realidade, com sensiveis prejuizos para o organismo economico, social e politico do Estado. Faltava á direção dos negocios publicos quem se libertasse do espirito puramente doutrinario para entrar em contacto direto com as necessidades coletivas do meio ambiente.

A imaginação aborigene, alçando sempre o largo vôo para as candidas pregações dos utopistas e as promessas vãs das plataformas, tem sido a maior culpada do fracasso administrativo de certos governantes.

Não adeantava realmente nada aos habitantes desta boa terra u[illegible] interventor visionario, como foi o moço de pince-nez, com promessas exteriores de remodelar a face da terra, quando tinhamos a intima certeza de que Alagoas estava [illegible]berbada de deficits que a levari[illegible] á falencia.

O sr. Osman Loureiro acabou, felizmente, com o lirismo politico do regime que findou. Seriamente preocupado com a vida da economia alagoana, estuda neste momento as condições dos compromissos assumidos, para libertar o Estado de suas dividas internas. E' certamente este o grande problema a resolver. Em vez de falar em grupos escolares, penitenciaria modelo e tantos outros melhoramentos que serviam apenas para comprovar a imaginação doentia de um prodigo esbanjador do erario publico, sem nenhuma visão da crúa e dura realidade em que nos encontramos, como se quizesse transformar da noite para o dia um mendigo em milionario, com a sorte grande da ignorancia administrativa, o sr. Osman Loureiro vai em primeiro lugar saldar as dividas, as velhas dividas do Estado de Alagoas, para com os credores que não são pequenos, afim de cogitar de outros problemas."

A mortandade de crianç[illegible]

E' de facto profundamente [illegible] a grande proporção de mortandade [illegible] crianças. Realmente, de cada 100 [illegible] que nascem, 30 ou mais, não [illegible] gam a completar um anno de idade [illegible] as causas mais frequentes de mor[illegible] são as perturbações digestivas, [illegible] filis, etc.

Principalmente por occasião do [illegible] tornam-se mais frequentes tais [illegible] bios. O tubo digestivo das crianças [illegible] muito fragil e delicado.

Basta, ás vezes, um pequeno descuido, uma mamadeira mal lavada, um [illegible] de leite alterado, para sobrevir [illegible] [illegible] vomitos, febre, etc. Cumpre, [illegible] ter o maximo cuidado e ao primeiro signal de perturbação digestiva deve-se pôr a criança em dieta, durante [illegible] ras, mais ou menos, no decorrer [illegible] quais dar-se-á agua fervida ou chá [illegible] çado com sacarina. Ao mesmo tempo começa-se a dar CARBOW, que é [illegible] alimento medicamentoso, em fórma de pó, ministrado em agua ou leite.

Passadas as horas de jejum, recomeça-se a alimentação, porém, apenas metade da quantidade que a criança estava acostumada a tomar.

Muitas vezes, um vidro de CARBOW salva uma vida preciosa, e presta, em uma casa, serviços inestimaveis.

No escriptorio mercantil do "DIARIO DE PERNAMBUCO" continuam á venda os jornais atrazados com os respectivos cupões e os mapas rodoviarios para o concurso da 1.ª SERIE DE TURISMO, instituido por esta folha

Iniciamos hoje com o cupão n.º 1 inserto na 2.ª pagina, a 2.ª SERIE DE TURISMO

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Proprietarios:

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.

Diretores:

José dos Anjos e Salvador Nigro

Endereço: Praça da Independencia, Recife; Telegramas: Diarbuco; Telefones: Escritorio, 6027 — Redação, 6830

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção do "Diario de Pernambuco".

Para anuncios e questões de qualquer reclames ilustrados procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE deste "DIARIO", pessoalmente ou pelo Fone 6027, que atenderá qualquer solicitação nesse sentido sem compromisso.

ASSINATURAS

PREÇO NO INTERIOR

Ano. . . 55$000 Semestre. . . 30$000

PREÇO NO EXTERIOR

(Nos paises signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:)

Ano. . . 75$000 Semestre. . . 42$000

(Nos paises signatarios da Convenção Postal Universal:)

Ano. . . 138$000 Semestre. . . 73$000

AS ASSINATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE, pelo que findo o prazo, a não renovação das mesmas importa no seu imediato cancelamento.

AGENTES EM PARIS:

Societé Mutuelle de Publicité

Rue Rougemont, 14

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO

A. Herrera

Rua Teófilo Oto., 113 — 1.º - S. - 4

Fone 4 - 2724

SUCURSAL DE MACEIO'

A cargo do sr. Reis Vidal

Rua Senador Mendonça, 18 — 1.º andar

Sala 1 — Fone, 461

(Vis a vis ao Relogio Oficial)

Teleg.: Diarbuco

SUCURSAL EM JOÃO PESSOA

A cargo do sr. Raul de Góis

Praça Antenor Navarro, 5—2.º andar

SUCURSAL EM NATAL

A cargo do sr. Mário E. Lira

Endereço: Av. Tavares de Lira, 96, 1.º and.

AO COMERCIO

Somente teem poderes para agenciar anuncios para o "Diario de Pernambuco" as pessôas munidas da respectiva autorização firmada pelo Departamento de Publicidade desta folha.

Posta Restante do "Diario de Pernambuco"

A — A. A. Borges de Medeiros; Antonio de Freitas (dr.).

C — Companhia Estrangeira; Charles Dalan; Caio de Lima Cavalcanti, (dr).

E — Emanuel Nazareno (Academico); Elesbão de Castro e familia.

I — Ildefonso Lopes.

J — José Bezerra Cavalcanti, José André Guimarães; José Correia de Andrade Lira (dr.); Julio Lira; Juvenal F. Spinola (2 cartas); João E. de Lemos Duarte, (dr.) José dos Santos, (um registrado).

L — Lima, (um telegrama); Luperclo Maranhão; Luiz de Góis, (dr.).

M — Manoel da Silva Pereira; Manoel Felipe Ramos; Marcionila M. do Nascimento (uma duzia de cartões).

O — Oriehuid; Olindina.

S — Sociedade Auxiliadora da Agricultura, (uma carta); Sebastião Lins; Stenographer.

T — Tertuliana Silva.

A lingua tupí-guaraní

A proposito da creação do curso de tupi-guarani na Universidade de S. Paulo, a **Folha da Noite** da capital daquele Estado procurou ouvir o dr. Plinio Airosa, estudiôso do assunto e que recentemente fizera um curso dessa lingua no Centro do Professorado.

Eis as suas declarações:

— "O ato do governo, creando o Curso da Lingua Tupi-Guarani — disse-nos s. s. — demonstra uma alta cultura de seus componentes, promovendo esta idéa. Mesmo porque, ha mais de um seculo, desde o tempo de Varnhagen, sempre se tentou o que hoje conseguimos ver transformado em brilhante realidade. Depois desse grande espirito, outros, sem cessar, não se cansavam de pedir aos governos federais e estaduais, a instituição do ensino dessa lingua, que foi, em São Paulo, até fins do seculo XVII, a lingua da colonia toda, a lingua quasi unica das Bandeiras. João Ribeiro e Ramiz Galvão chegaram, mesmo, a organizar programas para o ensino do Tupi. Mas tudo em vão. E ultimamente, com a iniciativa do "Centro do Professorado Paulista", de que fui executor, novamente nasceu a curiosidade, e com ela a noção de que era preciso que os nossos estudantes, professores e estudiosos conhecessem alguma coisa da gramatica e da estrutura dessa lingua. E isso, porque são sem conta os nomes tupis empregados em nossa geografia, flora e fauna, sendo de notar que, ainda hoje, não ha quem não dê preferencia a uma expressão tupi quando se trata de denominar uma estação ferroviaria, uma nova cidade, um avião, e, mesmo, um predio ultra-moderno de concreto armado. Nas placas de nossas ruas, são centenas as denominações do tupi; na linguagem popular são evidentes, quando dizemos: "perereca, péba, mirim, guassú muquirana, tatorana, aliás, tataruna" e centenas de outros. O tupi além do mais, pela sua estrutura, presta-se, maravilhosamente, para traduzir todas as idéas, e para denominar, com precisão, todos os objetos. As suas palavras são suaves e elegantes, como dizia o Padre Figueira. Quem diz: Iracema, piracema, itapetininga, jurema, poracem, etc., ha de notar, logo, a meiguice dos sons que compõem essas expressões."

O estudo do Tupi é bem uma necessidade

Continuando sua conversa com a **Folha da Noite**, disse mais o dr. Plinio Airosa:

"Estudada desde Anchiéta, mereceu os carinhos de Mojicia, de Batista Caetano, de Figueira, de Martius e de outros. Acho que o Curso de Tupi-Guarani, na nossa Universidade, vai trazer vantagens enormes para o melhor conhecimento de nossas coisas. Basta lembrar que aplicamos, até hoje, o tupi, sem sabermos, afinal, o que significam as suas expressões. E de certa forma, é deprimente para nós não podermos responder aos que nos interrogam o que significam: Anhangabaú, Guaratinguetá, Tessaindaba e, nem mesmo, Ipiranga, Moji, Piratininga, etc. Claro que não haverá necessidade de aprendermos a falar o tupi, como não estudamos o grego ou latim, para falar esses idiomas, mas, para, ao menos sabermos interpretar os milhares de termos que, sem percebermos, empregamos todos os dias, todos os momentos. São Paulo, que no sabio dizer de João Ribeiro "é a terra que melhor cuida da educação nacional", creando o Curso de Tupi, creará tambem o mais benefico ambiente, em que se poderão instruir e satisfazer a sua justa curiosidade os brasileiros de todo o país. A lingua que anda, ás vezes, deturpada, pela ignorancia, tomará feições novas, e aparecerá entre as outras cultas e sabias, com toda a pujança de seu vocabulario e com a precisão de suas regras gramaticais. Vai-se realizar, pois, e de maneira extraordinaria, pela época, e local, o sonho de Varnhagen. E vai-se, ainda demonstrar o que, em 1795, já dizia Frei Veloso: "é a lingua que não dá vantagem á grega e nem á latina".

O que representa o gesto de S. Paulo

São Paulo deu um gigantesco passo no caminho largo da cultura brasileira universal. Dentro de poucos anos, por certo, teremos um centro, o unico no país, capaz de velar pela lingua que o primeiro professor de São Paulo — Anchiéta — aqui aprendeu e professou."

Os unicos elementos disponiveis para o curso de Tupi

Interrogado sobre as facilidades no conhecimento da lingua tupi, respondeu-nos o dr. Plinio Airosa.

— Existem, apenas, algumas poucas obras que tratam do idioma. Umas dez, aproximadamente. Contudo, é suficiente para iniciar-se um curso especializado. Separa-se o idioma em Tupi e Guarani, aceitando-se a orientação de Lucien Adam. Receberam as partes distintas as denominações de "Abanheenga", os antigos dialetos, e de "Nheengatú", para os modernos, isto é, o tupi e o guarani, falados, atualmente, em grande extensão da Amazonia e do Paraguai, respectivamente. Para o estudo do Tupi antigo, que é naturalmente, o que mais nos interessa, as obras basicas hão de ser as de Anchiéta e Figueira, — a "Arte da Gramatica da Lingua mais usada na costa do Brasil", edição de 1595, e "Arte da Gramatica da Lingua do Brasil", publicada em 1611. De ambas existem reproduções, fieis algumas e truncadas ou defeituosas outras. Os elementos necessarios para perfeito conhecimento do Guaraní, encontram-se na obra monumental de Ruiz de Montoya "Arte, Vocabulario e Tesoro", publicada em 1640, pela primeira vez e nos valiosissimos livros de Batista Caetano "Esboço Gramatical da Lingua Guarani" e "Vocabulario das palavras usadas pelo tradutor da Conquista Espiritual", editadas, respectivamente, em 1879 e 1880. Finalmente, para o "Nheengatú", devem ser consultados ainda o "Dialectus Vulgaris", de Martius, "Selvagem", de Couto Magalhães, "The Brazilian language and its agglutination", de Amaro Cavalcanti, e a "Poranduba Amazonense", de Barbosa Rodrigues. Eis aí, nessa pequena resenha de obras e de autores, o quanto é estritamente necessario para um estudo elevado e honesto, destinado a produzir os frutos que um espirito culto possa desejar".

Noticias de Alagôas

(Serviço Especial da Sucursal do "Diario de Pernambuco", em Maceió)

NOMEAÇÕES — Vem de ser nomeado medico da Armada Nacional o nosso conterraneo dr. Daniel de Carvalho.

FALECIMENTOS — Faleceu no dia 4 do corrente, Maria, filha do casal Eugenia-Joaquim Sabino.

Na mesma data, finou-se nesta cidade, a pequena Everlida, filha do sr. Orlando Sampaio e sua esposa.

DR. TEO BRANDÃO — Por ato de 23 de maio ultimo o sr. Interventor Federal do Estado, nomeou para ocupar a cadeira vaga de Higiene e Puericultura da Escola Normal, o dr. Téo Brandão, classificado em 1º lugar no concurso em que se submeteu.

ADMINISTRAÇÃO PUBLICA — O sr. Interventor Federal no Estado, por ato de de 28 de maio ultimo, nomeou, de acordo com o artigo 156, do decreto n. 1.631, de 16 de junho de 1927, os bachareis José Casado de Farias Filho e João Lins de Gusmão Lira, respectivamente, juis de direito da comarca de Santana do Ipanema e promotor publico da de Santa Luzia do Norte, para, em comissão, no municipio de Quebrangulo, apurarem as responsabilidades criminais das pessôas envolvidas nos fatos ultimamente desenrolados naquele municipio; exonerou o 2º tenente da Força Policial Militar Floriano Pimentel de Melo, do cargo, em comissão, de delegado de policia do municipio de Quebrangulo, nomeando para substitui-lo, em comissão, o 3º sargento da referida Força Manuel Pereira da Silva; exonerou este do cargo de delegado de policia, em comissão, do municipio de Capela; exonerou o cidadão Amaro Pires Romeiro, do cargo de sub-delegado de policia da vila de Santa Luzia do Norte e nomeou, para substitui-lo, o cidadão Alcebiades Luciano; exonerou o cidadão Benedito Lins Toledo do cargo de sub-delegado de policia do municipio de Atalaia; exonerou o 3º sargento da Força Policial Militar Acrisio Soares dos Prazeres do cargo de sub-delegado de policia, em comissão, do Distrito de Flexeiras, municipio de S. Luiz do Quitunde, e nomeou, para substitui-lo, o 3º sargento da referida Força Francisco de Assis e Silva; exonerou o 2º sargento da mencionada Força, Baciliano de Morais Pernambuco, do cargo de delegado de policia, em comissão, do municipio de Agua Branca e nomeou, para substitui-lo, o capitão tambem da aludida Força, Francisco Alves Mata.

A mesma autoridade, em despacho da mesma data mandou pagar á Companhia Agro-Fabril Mercantil, a importancia de 16:306$175, destinada a construção de um Grupo Escolar na Vila de Pedra, visto ter aquela em vias de conclusão, na mesma localidade, um grupo moderno, que se compromete a entregar á direção do Estado.

HOMENAGEM AO CAPITÃO XAVIER DE OLIVEIRA — Por ter de embarcar com destino á Aracaju', onde vai assumir o comando do 28 B. C., em cuja guarnição foi classificado, o capitão Xavier Oliveira foi, homenageado no dia 2 do corrente, com um banquete de despedidas, oferecido por um grupo de amigos e admiradores.

O CONFLITO DE QUEBRANGULO — Impressionou vivamente o espirito publico, o conflito verificado no municipio de Quebrangulo e que teve como personagens, membros de duas familias ali domiciliadas.

Conforme noticias vindas dali, os fatos se deram mais ou menos do seguinte modo:

Tendo sido apreendidos na fazenda Gameleira, alguns cavalos, pertencentes ao cel. Sebastião Teixeira, este acompanhado de um de seus vaqueiros, foi buscar os animais.

Chegando lá limitou-se a ficar um pouco distante, mandando o vaqueiro valos.

Por discussões provenientes desse entendimento, verificou-se o assassinato do vaqueiro, voltando o cel. Sebastião á cidade.

Cientificando o ocorrido ao delegado de policia local este se limitou a desarmar os irmãos Tenorio Cavalcanti, proprietarios da fazenda, onde se deu o crime.

Feito isso, alguns parentes e amigos do morto, foram buscar o cadaver afim de que o mesmo fosse sepultado, verificando-se nessa ocasião novo e violento tiroteio, ficando feridas diversas pessôas e perdendo a vida o jovem Abelardo Cavalcanti Tenorio, aluno de um dos estabelecimentos de ensino secundario desta capital e irmão daqueles fazendeiros.

Os feridos foram transportados para Quebrangulo, onde ficaram sob tratamento.

Tendo ciencia do ocorrido, o chefe de policia, enviou o 1º delegado, dr. Rui Palmeira, ao local dos acontecimentos tendo esta autoridade regressado no dia seguinte, depois de ouvir varios depoimentos.

O sr. Interventor Federal designou uma comissão composta dos bachareis José Casado de Farias, juis de direito de Santana do Ipanema e João Lira, promotor publico de Santa Luzia do Norte, para apurar os fatos, tendo o cuidado de exonerar o 1º tenente Floriano Pimentel, do cargo de delegado de policia de Quebrangulo, nomeando para substitui-lo o 3º sargento Manuel Pereira da Silva.

Espera-se dentro de breves dias, a apuração total dos acontecimentos.

ALAGÔAS COMERCIAL — O intercambio comercial de Alagôas com os demais Estados, em 1933, montou ars 125.784:115$000, concorrendo para esse total a exportação com rs. 31.131:808$000 e a importação com 56.652:307$000.

Por aí se vê que a nossa balança comercial com os demais Estados, tanto em 1932 como em 1933, apresenta um saldo bastante animador, em favor da exportação.

VIDA FORENSE — Teve lugar, no dia 29 do corrente, o inicio do sumario para a formação da culpa de Antonio de Góis Barbosa e Manuel Silva.

O juis de direito da 1ª vara mandou estar e preparar os autos da ação de reintegração de posse que Morgado & Braga Ltd. movem contra Abilio Saturnino.

Terminou no dia 29 deste, o sumario para a formação da culpa dos guardas civis envolvidos no crime do Farol, sendo denegado um "habeas-corpus" impetrado em favor dos mesmos.

MERCADO DE AÇUCAR — Nenhuma alteração tem-se a acentuar em torno do mercado açucareiro, nestes ultimos dias.

O tipo cristal teve no ultimo sabado, uma imensa procura.

As cotações não se alteram.

O stock é dispensavel dizer-se que se acha grandemente reduzido.

DOIS MILITARES QUE EMBARCAM — A bordo do "Itassucê" viajaram no dia 4 do corrente, com destino á Aracaju', os capitães Temistocles de Azevêdo e dr. Manuel Xavier de Oliveira que por alguns anos serviram no 20 B. C. aqui aquartelado, gosando de longa reputação no seio da nossa sociedade.

Designado pelo chefe do Governo Provisorio para assumir interinamente a Interventoria de Alagôas, o capitão Temistocles de Azevêdo, soube conduzir-se nesse posto com a maior retidão e criterio.

O capitão dr. Xavier de Oliveira por sua vez, á frente da chefatura de policia, em colaboração com o governo daquele, mostrou-se capaz de fazer uma bôa administração.

Ao embarque dos distintos militares, compareceram os representantes do sr. Interventor Federal, do dr. secretario geral, do sr. prefeito da capital, pessoalmente o dr. chefe de policia e outras autoridades, oficiais do 20 B. C. e da Força Policial Militar, familias e grande numero de amigos.

Tocaram na ponte as bandas militares do 20 B. C. e Força Policial.

Os ilustres viajantes fizeram-se acompanhar de suas respectivas familias.

PEDIU DEMISSÃO — Fomos informados de que o dr. Artur da Silva Jucá pediu e obteve exoneração do cargo de membro do Conselho Geral do Partido Nacional em Alagôas, alegando a incompatibilidade desse cargo com o de magistrado que ora desempenha.

O NOVO PREFEITO DE ATALAIA — Por ato do chefe do executivo alagoano, foi nomeado prefeito do municipio de Atalaia, o sr. Antonio de Melo Dantas que, acompanhado de uma comitiva de amigos e correligionarios, para ali seguiu afim de tomar posse das novas funções.

O CAPITÃO CATANI E A IMPRENSA — O sr. capitão Armando Catani, secretario geral do Estado, distribuiu no dia 4 do corrente, convites á imprensa local para uma reunião ás 15 horas do mesmo dia.

Estiveram presente os srs. J. Roberto pelo Jornal de Alagôas, José Antonio pela A Noticia, Olavo de Campos pelo O Semeador e André Papini pelo O Estado, declarando aquela autoridade que convocára aquela reunião, afim de solicitar a cooperação da imprensa alagoana, relativamente ao ato do sr. Interventor Federal, designando-o para presidir a comissão destinada a fiscalizar os preços definitivos das taxas correspondentes ao "kilo-watt" de iluminação e energia eletrica de acordo com o contrato firmado entre a Cia. Força e Luz Nordeste do Brasil e o Estado.

Por se tratar de uma questão de interesse total das classes e do povo, declarou o capitão Catani, sentir-se satisfeito, recebendo sugestões da imprensa, das associações e dos particulares, afim de que possa corresponder a espectativa de todos e particularmente do dr. Osman Loureiro que lhe confiou tão ardua missão.

FESTEJOS DE S. JOÃO — A mocidade de Camaragibe, representada nas pessôas dos jovens Benevides Moura, Anibal Alves, Silvestre Vasconcelos, Jovino Lira e José Vasconcelos, prepara-se para levar a efeito nos dias 23 e 24 do corrente, no Grupo Escolar "Ambrosio Lira", daquela cidade, duas divertidas e animadas "soirées" dansantes, em homenagem ao glorioso São João.

Patrocinadas pelos drs. João Lira, Mendonça Alves, Luis Moreira, Antonio Brasileiro e coroneis Luis Cavalcanti, Luis Araujo, Arnesto Lira, José Horta, Luis Caetano, Luis e Afonso Mendonça, essas duas noitadas serão abrilhantadas pela jazz-band dos "Irmãos Paurillo", especialmente contratada para esse fim.

Prometem revestir-se de grande realce, as festas sanjuanescas em Camaragibe.

CHEGOU O NOVO CHEFE DE POLICIA — Passageiro do "Poconé" que aqui aportou no ultimo sabado, desembarcou nesta capital o dr. José Guedes Quintela, novo chefe de policia do Estado.

O desembarque de s. s. foi bastante concorrido, fazendo-se presentes as autoridades civis e militares que lhe foram apresentar os cumprimentos oficiais.

COMUNICAÇÕES — Os srs. J. Ferreira da Silva & Cia., comunicaram-nos que tendo de comemorar no proximo dia 13, o primeiro aniversario da fundação de sua filial nesta praça, a "Casa Ferreira", especialista em chapéos e calçados, resolveram homenagear á sua distinta freguesia, fazendo um abatimento de 5 a 10 % em todo o seu sortimento, devendo esse desconto estender-se até o dia 30 do corrente.

REPRESSÃO AO CRIME — Ao dr. chefe de policia, o dr. Rui Palmeira, delegado auxiliar oficiou solicitando sejam reforçados os destacamentos policiais de Quebrangulo e Paulo Jacinto, tornando assim mais eficiente a repressão ao crime, cuja nodoa mancha o solo alagoano.

MUNICIPIO DE PENEDO

(Serviço especial da Sub-Sucursal)

VIDA RELIGIOSA — Realizou-se no dia 3 de junho, a festa de Corpus Cristi.

(Continua na 6ª pagina)

Cenas & Telas

CARTAZ DO DIA

Cidade

TEATRO SANTA ISABEL — Lingua das Mulheres, pela Grande Companhia de Comedias.

PARQUE — Flôr do Hawai, com Martha Eggerth.

MODERNO — Queridinha do Coração, com Marion Davies e Dois e Dois, comedia de Laurel e Hardy.

ROIAL — Um romance em Budapest, com Loretta Young e Gene Raymond.

POLITEAMA — Cantico dos Canticos, com Marlene Dietrich.

CINE S. JOSE' — A Bolaseca, com Charles Farrel e Janet Gaynor.

SANTO AMARO — O peso do odio, com Loretta Young.

GLORIA — No turbilhão da Metropole e a 5ª serie da Legião dos Centauros, soirée. A lei da fronteira, com Buck Jones e a serie, na matinée.

IDEAL — Vivamos hoje, com Joan Crawford.

Suburbios

CINE ENCRUZILHADA — Luar e Melodia, com um grupo de girls.

CINE CASA FORTE — Sherlok Holmes, com Clive Brook.

REAL (Madalena) — Clara Bow, em Sangue Vermelho.

CINE CASA AMARELA — Cavadoras de Ouro, com Ruby Keeler.

O serviço de Limpeza Publica da cidade do Salvador

Barreto Gonçalves
Inspetor de Engenharia Sanitaria do D. S. P.

Dentre os serviços publicos que na capital baiana mais prendem a atenção do visitante se encontra, indiscutivelmente, o de Limpeza Publica, tido e havido hoje como um dos mais bem organizados e preenchendo a sua grande finalidade — o asseio completo desse grande centro que é a Cidade do Salvador.

Quem anos atraz tivesse visitado a capital baiana ao faze-lo agora experimentaria, por certo, a grande surpreza de vêr o que é uma cidade asseiada, na verdadeira acepção do termo, e uma organização que superitende esse serviço enquadrada nos moldes os mais praticos, os mais simples e sobretudo os mais eficientes possiveis.

Constitue opinião de tecnicos autorizados que conhecem esse serviço nos principais Estados da União, ser hoje a Cidade do Salvador, uma das cidades mais asseiadas do Brasil, senão a mais limpa.

Que esse problema foi ali bem estudado e melhor resolvido é cousa que todos vêem e melhor o sentem.

O espirito coordenador e altamente organizador de Genebaldo Figueirêdo deu a Baia um serviço de Limpeza Publica que não teme confrontos e serve hoje de padrão aos demais Estados da Federação onde esse serviço é por demais precario e falho.

De alguns anos a esta parte vem, esse mesmo serviço melhorando dia a dia, e, já a Administração Geral do Serviço de Limpeza Publica e Particular da Cidade do Salvador não mais importa carros (caminhões) para o seu serviço, preferindo adquirir "chassis" Chevrolet Gigante e adapta-lo em suas bem aparelhadas oficinas.

Para a remoção de 170 toneladas de lixo, que é a produção diaria da cidade, dispõe a Administração de 49 caminhões proprios de capacidades variando de 3 a 5 metros cubicos, com bascula hidraulica de suspensão para levantamento da caçamba, do tipo "Woot Hydraulic Hoist", manobrado por um pedal proximo aos demais da direção do carro. Destes 49 caminhões 33 foram importados do estrangeiro, são da marca "Willys-Knight", tendo custado cada um a importancia de 53 contos de reis, enquanto que os 16 restantes foram armados nas proprias oficinas da Administração da Limpeza Publica que adquiriu apenas os chassis "Chevrolet Gigante" dotando-os do mesmo aparelhamento de que dispõem os "Willys-Knight" removidos os inconvenientes que estes ultimos apresentavam para uma cidade acidentada. Esses 16 caminhões armados naquelas oficinas significam um grande esforço dispendido pela "Direção dos Serviços" e representam uma bem apreciavel economia para os cofres municipais que, desembolsando 53 contos para cada um dos 49 caminhões importados dispenderam apenas 22 contos para cada um dos 16 caminhões armados nas citadas oficinas.

Entre estes ultimos, dois se encontram e que foram armados e postos em serviço em abril proximo passado, sendo que, um deles tem o carro para a coleta do lixo montado num "chassis Chevrolet Gigante", modelo 1933, com carrosserie toda de ferro zincado com o peso total de 834 quilos e capacidade para 4m,022 de lixo, bascula hidraulica de suspensão, para levantamento da caçamba tipo "Woot Hydraulic Hoist", aproveitada de um carro já fóra de uso, pelo custo total de 22:250$000 sendo .... 16:350$000 do chassis e 5:900$000 de mão de obra para o preparo da carrosserie e da cabine.

O outro carro é um tipo Ford modelo 1933, com capacidade para 2,5 toneladas de carga, com a cabine chapeada, pelo custo total de ...... 18:000$000, sendo 15:700$000 do chassis e 2:300$000 da carrosserie e da cabine.

Os primitivos carros "Willys-Knight" empregados no serviço de coleta de lixo, partiam, com frequencia, os semi-eixos, em virtude da sobrecarga excessiva e ao uso da rodagem dupla trazeira que aderindo por demais ao sólo não resistia aos esforços mal distribuidos devido aos acidentes do proprio terreno.

Após estudos e observações foram esses inconvenientes removidos pelo sr. Zeferino Vilas Bôas, chefe geral das oficinas, que experimentou com muito bons resultados novos eixos ali preparados para receberem rodagem simples.

Tais modificações resultaram eficientes e hoje quasi todos os carros possuem-nas.

Uma outra modificação introduzida nos carros por conveniencia do serviço consistiu na substituição do freio hidraulico por freio de pé mecanico, o que mais uma vez veio atestar as possibilidades das oficinas e o preparo do seu pessoal.

Para o serviço de lavagem de ruas dispõe a Administração de dois carros com reservatorio para 4 metros cubicos de agua, bomba de recalque, chuveiros em leque na parte traseira do veiculo e dispositivos especiais que permitem a adaptação de mangueiras, na parte dianteira do carro, de molde a facilitar a irrigação de pontos de dificil accesso ao veiculo.

Tais carros custaram cerca de 78 contos de reis cada um.

O serviço de coleta de lixo nos pontos mais acidentados da cidade, justamente nos locais de dificil accesso aos caminhões, é feito por meio de carroças.

Espalhados por diversos pontos da cidade existem inumeros coletores e depositos de lixo, e, estabecido já se acha o serviço de asseio permanente da via publica a que turmas volantes de conservas dão-lhe devida regularidade e eficiencia.

Por se encontrar sofrendo reformas o Forno de Incineração, todo o lixo coletado na cidade e adjacencias é levado a aterrar zonas pantanosas distantes do perimetro central cerca de 4 quilometros.

Ondina, Largo do Engenho e Caminho da Areia recebem todo esse lixo que é devida e cuidadosamente coberto com espessa camada de areia.

Esse serviço está de tal maneira organizado que, diariamente, ao meio dia, toda a cidade está limpa e o lixo conduzido áquelas pontos devidamente enterrado.

Uma outra cousa digna de nota é a organização do Almoxarifado e a sua escrituração.

Todo material tem um titulo especial em um livro, sua marca, seu tipo, datas da entrada e saida do mesmo no Almoxarifado, quantidade em "stock", etc.

Foi, ali tambem adotado o criterio de "fichas" para todo o material.

Todo pneumatico tem o seu registo, com o seu numero, marca, tamanho, tipo, data de emprego numero do veiculo, posição de uso, registo do velocimetro na ocasião de ser colocado, ocorrencias, registo do velocimetro na ocasião de ser retirado, data e inventario.

O pedido de gazolina para os carros é feito por meio de um impresso em o qual devem estar declarados os numeros do pedido e do carro, a gazolina fornecida, os lubrificantes, a gazolina no tanque, quilometragens de saida e de entrada, quilometros rodados, observações, data, assinaturas do chauffeur e do encarregado do fornecimento.

Os carros do Serviço de Limpeza Publica e Particular da Cidade do Salvador, queimam gazolina e só gazolina, porquanto outro qualquer combustivel resulta inefliciente pelo acidentado da cidade, conforme chegou a Administração desse serviço, em experiencias feitas com outros sucedaneos.

Um outro impresso existe para mencionar, sem perda de tempo, ás oficinas os defeitos que precisam ser removidos nos carros.

Tais impressos trazem por ordem numerica a relação de todas as peças do veiculo, seu numero, data e hora da entrada do mesmo para o concerto e assinatura do chauffeur, bastando este apenas assinalar com uma cruz ou traço vermelho o nome da peça para que o mestre das oficinas compreenda quais os reparos de que o carro necessita.

O pessoal que trabalha nas oficinas é todo ele obrigado a encher a sua folha de trabalho onde deve mencionar o nome do operario, o numero que possue ali, classificação, salario, o tempo e os serviços executados em serviço ordinario, e tempo e serviços executados em serviço extraordinario; e, isto diariamente.

As turmas de serviço externo como sejam de capinagem, remoção de entulhos e de conservação do asseio das ruas, são rigorosamente fiscalizadas.

Os Feitores são obrigados a enviar á Administração Geral dos serviços, comunicados diarios dizendo o distrito e as turmas que fiscalizou, tomando o ponto do pessoal pela segunda vez, (porque a primeira vez o ponto é tomado no escritório da Administração), registando os locais percorridos, com um relato minucioso das ordens de serviço dados e sugestões apresentadas, e as horas em que foram tomadas todas essas providencias.

Com este criterio exerce o Feitor uma rigorosa fiscalização sobre as diversas turmas ao seu cargo e é da mesma maneira, fiscalizado pela direção dos serviços.

Todos os veiculos do serviço de Limpeza Publica são guardados em tres grandes e espaçosos galpões construidos debaixo de rigorosa tecnica, existindo ali aparelhamento e adaptação para lavagem, limpeza e reparos dos carros.

O quadro dos funcionarios titulados da Administração de Limpeza Publica e Particular da Cidade do Salvador, consta apenas de: um administrador, um medico, um inspetor, um pagador, um 3º escriturario, um encarregado da garage e apontador e um 4º escriturario.

A creação da Administração acima citada data de dezembro de 1930, quando pelo ato n. 88, do sr. interventor federal do Estado da Baia, foi nomeado para a chefia desse Departamento o sr. Genebaldo Sampaio Figueirêdo.

Data desta época a remodelação do serviço de Limpeza Publica, quando foi adquirida grande copia de material rodante de que dispõe hoje esse serviço, adquirido á firma Brighimann & Cia. de Nova York, em substituição as antiquadas e imprestaveis carroças já em uso anteriormente.

Possue ainda esse departamento um posto medico que vem prestando os mais relevantes serviços.

Por todo o ano de 1933 foram atendidos 1.005 doentes.

O serviço ali consta de dois ramos: um interno, serviço medico e de pequena cirurgia, no Posto; outro externo, de visitas domiciliares e tratamento nas residencias, quando os doentes se acham impossibilitados de sair, em consequencia de molestia ou incomodo grave.

O Posto Medico atende aos doentes das 8 ás 12 horas; as horas da tarde são sempre reservadas para as visitas domiciliares.

O movimento do Posto foi, em 1933, o seguinte:

Consultas	1808
Formulas prescritas	2016
Injeções feitas	913

A verba destinada ao serviço de Limpeza Publica e Particular da Cidade do Salvador foi, em 1933 de 1.899:160$000, ea despêsa total verificada para tal serviço montou apenas a 1.851:825$000, dando portanto um saldo liquido de 47:335$000.

A arrecadação da taxa de lixo nessa capital tem sido a seguinte, a partir de 1930:

1930	826:842$130
1931	900:971$730
1932	987:987$182
1933	987:127$006

Estas teem sido as rendas arrecadadas e resultantes da contribuição paga pelo particular.

Resta porém o serviço publico, cuja verba não deve ser, sem duvida, inferior á arrecadação da taxa de limpeza paga pelo particular, dadas as exigencias da limpeza das ruas, praças, logradouros e praias de uma grande cidade como é a capital baiana.

—

Durante o exercicio de 1933 foram consumidos em serviço 208.843 litros de gasolina, que ao preço medio de 1$076 por litros, perfazem um total de 224:715$068.

—

Um assunto que vem, atualmente, preocupando a atenção dos dirigentes do Serviço de Limpeza Publica e Particular da Baia, é o da industrialização do lixo convertendo-o em adubo para a lavoura.

Este importante problema está sendo ali objeto de estudos e cogitações.

Muito embora o serviço de Limpeza Publica, não tenha na capital baiana atingindo a perfeição está contudo moldado em metodos que não deixam nada a desejar pela simplicidade que encerram e pelos bons resultados que asseguram.

E seguindo esse criterio a cidade do Salvador jacta-se de possuir um serviço de Limpeza Publica que é uma das mais belas organisações no genero, e orgulha-se de ser, hoje, uma das mais asseiadas cidades do Brasil, senão a mais limpa.

O assassinio de Milton Fragôso

A tragedia sanguinolenta de Iputinga teve ontem seu epilogo com a condenação de Osvaldo Figueiredo, Izaias Pinto de Barros, e Antonio Chaves Cordeiro, vulgo "Caneca Amassada"

Como decorreram os debates - O Julgamento - O veredictum do Juri - O retorno dos réus á casa da Detenção

A tragedia de Iputinga em que pereceu covardemente assassinado o jovem academico Milton Fragoso, teve ontem, seu epilogo natural, com a condenação de Osvaldo Figueiredo, Izaias Pinto de Barros e "Caneca Amassada".

Depois de mais de 34 horas ininterruptas de trabalho, o Juri do Recife, como medida elementar de justiça e de segurança social, deu o seu veredictum condenando os tres acusados.

O interesse despertado pelo julgamento dos assassinos de Milton Fragoso foi bem um indice de como a opinião publica estava acompanhando os debates e a decisão final do Juri do Recife, no mais sensacional dos seus julgamentos.

Como noticiamos largamente ontem, falou o promotor Otavio Bastos que se demorou na tribuna até 6,20, tendo começado ás 4 horas. O jovem representante do ministerio publico analisou circunstanciadamente o processo e terminou pedindo a condenação dos réus no grau maximo do artigo 294 § 1º.

Seguiu-se na tribuna o dr. Luis de França Bezerra, auxiliar da acusação. A sua oração foi veemente.

A's 7 horas é suspensa a sessão pelo dr. João Tavares, presidente do Tribunal, para o jantar dos jurados.

A's 8 e meia é a mesma reaberta, retomando a palavra o dr. Luis de França Bezerra, que é sucedido na tribuna, ás 10 e meia, pelo dr. Carlos Pereira da Costa, 3º auxiliar da acusação.

A's 11,45, o dr. João Tavares suspende a sessão para ligeiro descanço.

O inicio dos trabalhos de defêsa

Iniciando os debates de defêsa, ocupa a tribuna o novel causidico Sigismundo Cabral de Melo, um dos advogados de Osvaldo do Carmo Figueiredo.

E' a segunda vez que o dr. Sigismundo Cabral ocupa a tribuna do Juri.

Começa justificando a sua ação nos debates, dizendo que a ele cabia fazer a introdução da defêsa, uma vez que esta estava confiada aos seus dois colegas.

Prosseguindo com a palavra, o dr. Sigismundo faz forte critica ao depoimento do dr. José Borba, delegado do 2º distrito, chamando-o de apaixonado e que não correspondia á verdade.

Provocados fortes debates, exasperando-se o dr. Democrito de Sousa, o dr João Tavares admoestou-o energicamente, enquanto o dr. Otavio Bastos dizia que a defêsa estava usando de palhaçadas nos debates, não compativel com a serenidade do Juri.

Serenados os animos, novamente com a palavra o advogado de Osvaldo encaminha a defêsa do seu constituinte para a negatividade do crime, ilustrando a sua asserção com diversos erros judiciais, citando diversos crimes ocorridos em circunstancias misteriosas, entre os quais o assassinato de Fustemberg e outro ocorrido no Cais do Abacaxi, que depois de presos os indigitados responsaveis e autuados, apareceram os verdadeiros autores.

Fala a seguir sobre a confissão de Osvaldo feita na policia, dizendo que foi ela obtida por meio de coação, dizendo que depois de terminado o sumario, o seu constituinte negou em juizo a autoria do assassinato de Milton.

Sobre os depoimentos do delegado José Borba e doutorando Brito Bastos o advogado Sigismundo Cabral taxou os mesmos de terem faltado á verdade, oferecendo para isso fraca argumentação.

Na Tribuna o dr. Francisco Cabral de Melo

Havendo um vespertino noticiado que o dr. Francisco Cabral de Melo iria produzir a defêsa de Osvaldo Figueiredo, baseado em moldes inteiramente cientificos e ilustrada, grande foi o numero de medicos que ingressaram, ontem, no recinto do juri para assistir a sua oração.

Precisamente, a 1 hora e 25 minutos da manhã de hoje, esse advogado iniciava o seu discurso.

Antes de entrar propriamente na materia do processo, o dr. Cabral de Melo fez um apêlo ao corpo de acusadores, chefiado pelo promotor Otavio Bastos, chamando-o ao cumprimento do dever, declarando para isso que a acusação não vinha agindo com lisura.

Justamente indignado, cabe ao promotor Otavio Bastos repelir a grave ofensa, interpelando energicamente o orador, para que esse explicasse a insinuação.

A uma palida desculpa do principal advogado de Osvaldo, aquele promotor exige retratação imediata.

O dr. Cabral de Melo, em face do que se passa, disse que a sua oração é pura retorica.

Nessa altura, o promotor Otavio Bastos grita da tribuna, dizendo:

— V. excia. não tem o direito de ferir com retoricas a honra e a dignidade alheia, por isso convida v. excia. a retirar imediatamente as suas expressões!

Em torno desse incidente nasce uma verdadeira chuva de apartes, provocando a interferencia do juiz João Tavares.

Entrando propriamente no assunto do processo, o orador disse de começo que o direito penal moderno não se baseia mais na vingança privada, mas no julgamento da sociedade.

Baseiando-se no artigo 408 do Codigo Penal, acha o orador que é irregular a presença ali de auxiliares de acusação, citando a proposito Costa Manso, demorando-se algum tempo nesse ponto.

Discutindo o libelo passa a endossar o ponto de vista articulado pelo advogado Sigismundo Cabral, no tocante aos depoimentos do dr. José Borba e doutorando Brito Bastos.

Reportando-se ás diligencias policiais diz que as mesmas não possuem valor probante, citando a proposito o Codigo do processo do Distrito Federal.

O auto de necropsia merece do defensor de Osvaldo uma critica severa, dizendo ele que o mesmo está eivado de erros anatomicos e falhas tecnicas, pedindo a seguir licença ao juiz presidente para demonstrar praticamente, com ilustrações, as suas asserções, o que foi deferido.

Enquanto chegava o material de desenho, prancheta, cavalete, etc., o dr. Cabral de Melo volta a criticar severamente o depoimento do dr. Brito Bastos, procurando desmerecer o seu diploma de medico, com as argumentações que apresentou.

Ainda os depoimentos do dr. José Borba e José Joaquim de Miranda merecem a sua analise, sendo que quanto ao primeiro, foi taxado de falso.

Cita a seguir varios autores na ciencia medica, sobre a operação de transfusão de sangue.

Voltando a analisar o exame de necropsia, declara que alguns medicos haviam mandado int... dá-lo para que ele não tratasse do assunto no juri.

Nesse momento, já com o material em mão, o dr. Cabral de Melo começa o seu serviço de demonstrações praticas, provocando apartes do promotor Otavio Bastos.

Nessa altura, o dr. Cabral de Melo afirma que o medico legista que fez a autopsia de Milton errou crassamente, demonstrando não conhecer sequer rudimentos de anatomia, terminando por dizer que aquele laudo era digno de figurar num museu de raridades.

A's 5 horas e 30 minutos da manhã, o dr. Cabral de Melo dava por terminada a sua oração, sustentando a negatividade do cr... de que é autor principal o seu constituinte.

O advogado de "Caneca Amassada"

Depois do dr. Democrito de Sousa, coube ao dr. Augusto de Lima defender Antonio Cordeiro Chaves, vulgo Caneca Amassada.

Aquele advogado falou por espaço de 1 hora, sustentando a mesma tese, isto é, a negatividade do crime cometido pelo denunciado seu constituinte.

A seguir, o jornalista e advogado Carlos Rios defende Isaias

Quando saimos do juri do Recife, ás 11 horas, havia terminado a defêsa de Isaias Pinto de Barros, o dr. Carlos Rios.

Apesar da causa ingrata que patrocinou aquele advogado, que tambem é jornalista, produziu uma defêsa baseada na ciencia criminal moderna, citando varios autores de renome, fazendo com brilhantismo uma exposição geral do processo, para terminar por negar a culpabilidade de Isaias na tragedia de Iputinga.

A replica do dr. Luiz de França

Depois de haver inteligentemente voltado a sustentar o libelo o promotor Otavio Bastos, que respondeu a todas argumentações da defesa, foi dada a palavra ao dr. Luiz de França, que classifica de disparate as explanações cientificas do dr. Francisco Cabral, sendo neste momento aparteado pelo dr. Sigismundo Cabral de Melo que exclama: "São disparates que v. excia. não conseguiu destruir convenientemente. Não se deixando vencer pelos repetidos apartes, o dr. Luiz de França, continua sua replica, affirmando que "a defêsa está descarregando tudo sobre o pobre Caneca Amassada. Nesta altura, o dr. Carlos Rios aparteia, dando parabens á acusação uma vez que a mesma aderiu á defesa de Caneca Amassada. Prosseguindo em sua oração, o dr. Luiz de França volta a tratar dos assassinos de Milton, asseverando que o dr. Carlos Rios tinha feito uma profissão de fé comunista, quando disse: "Nada de lei, nada de justiça". O dr. Carlos Rios protesta veementemente, afirmando que, si tem idéas avançadas, não é, entretanto, comunista, porque sendo deista, não podia logicamente fazer parte dum credo que não admite Deus. Batendo-se pela condenação dos acusados, o dr. Luiz de França declara que confia na consciencia dos jurados para quem apela mais uma vez em nome da dignidade, da honra e segurança da sociedade pernambucana. Os trabalhos são suspensos ás 12,25 para almoço.

Reinicio dos trabalhos

A's 13,30, eram os trabalhos reiniciados ocupando a tribuna da defêsa o dr. Francisco Cabral de Melo, que mais uma vez volta a repisar os argumentos já expendidos anteriormente, assinalando os erros tecnicos que, no seu dizer, se encontram no laudo de necropsia de Milton Fragoso. Depois de ligeiros apartes, assume a tribuna o dr. Democrito de Souza que, em rapidas palavras, pede aos jurados justiça para seu constituinte, Osvaldo Figueiredo.

A's 14 horas, a palavra foi dada ao dr. Augusto de Lima, advogado de Caneca Amassada, dizendo ao iniciar sua oração, que houvera sabido, e corria mesmo no Recife, que ele recebera de Daniel Figueiredo a importancia de ..... 2.000$000 para defender Antonio Cordeiro Chaves. Entretanto, afirmava que semelhante asseveração não passava duma simples infamia, por que defendia Caneca Amassada sem receber coisa alguma. Terminando, disse o dr. Augusto de Lima que, si Caneca Amassada fosse condenado, tambem os outros dois acusados o deviam ser. O dr. João Tavares dá a palavra ao dr. Carlos Rios que produz então uma eloquente defêsa de seu constituinte, procurando inocentar Isaias o mais possivel. O dr. João Tavares dá um pequeno aparte ao orador, dizendo que si o motorista Isaias for condenado será como co-autor e não como cumplice, tese que era defendida de modo contrario pelo dr. Carlos Rios. Aproximadamente ás 15,30 o advogado Carlos Rios encerrava sua oração, sendo a sala evacuada para proceder-se a

O Julgamento

Depois que a enorme assistencia retirou-se do local dos trabalhos, foi procedido o julgamento dos assassinos de Milton Fragoso, enquanto, grande massa esperava ansiosa o pronunciamento do corpo de jurados pelo veredictum do tribunal popular.

O Veredictum do Juri

A's 17 horas calculadamente, foi anunciado para todos presentes o veredictum do Juri do Recife, condenando Osvaldo Figueiredo e Antonio Chaves Cordeiro, vulgo Caneca Amassada ás penas de 29 anos e 9 mêses cada um, e cominando ao motorista Isaias Pinto de Barros á pena de 23 anos e 3 mêses de prisão simples. As manifestações de regosijo da grande massa que enchia a sala do juri pela decisão, foram enormes, ouvindo-se vivas e palmas. Desse modo a sociedade pernambucana ficou desagravada, pois a condenação dos mandantes e mandatarios do assassinato do academico Milton Fragoso foi e representa uma medida de elementar justiça e segurança social. Os drs. Carlos Rios e Augusto de Lima, advogados respectivamente de Isaias Pinto e Caneca Amassada protestaram da decisão de ontem para um novo juri. A condenação de Osvaldo não foi unanime, pois dois jurados votaram pela sua absolvição.

Os réus são conduzidos á Casa de Detenção

Depois de conhecida a condenação, grande foi o numero de pessôas que permaneceram no recinto do Palacio da Justiça, aguardando a saida dos réus. Capitaneado pelo investigador Augusto Viana que vigiava o grupo de soldados e guarda-civis, foram os três criminosos protegidos até a rua, onde tomaram o automovel que deveria conduzi-los novamente á Casa de Detenção.

O trafego diante do Palacio da Justiça, ficou quasi interrompido, até que o auto, num. 614 se aproximou e nele se acomodaram Osvaldo, Isaias e Caneca Amassada, ladeados por uma forte escolta, havendo nessa ocasião, um principio de vaia aos criminosos.

OS AVIADORES AMERICANOS PROTESTAM CONTRA AS CONDIÇÕES DA COMPETIÇÃO LONDRES - AUSTRALIA

F. TRUBEE DAVISON — MRS THADEN and FRANCES MARSALIS. — ROSCOE TURNER.

NOVA YORK (I. I. N.) — Os aviadores andam zangados com as determinações do Royal Aero Club, de Londres, sobre a compelição McRobertson Internacional Air Derby de Londres á Australia, em que somente poderão se inscrever aeroplanos de modelo comercial. O premio é de mais de 500 contos de reis.

Os aviadores americanos estão descontentissimos com essas determinações e chegam até a proferir pesadas censuras contra o espirito esportivo dos filhos de John Bull. Esse ressentimento é perfeitamente justificavel si atendermos ao fato de que com aquelas determinações do Aero Clube ficam automaticamente desqualificados varios aeroplanos americanos que já teem alcançado gloria mundial.

Entre estes estão incluidos o "Winnie Mae" de Wiley Post, que no ano passado realizou um vôo sensacional em redor do mundo. O monoplano de Amelia Earhart no qual ele fez seu vôo solitario atravez do Atlantico, bem como todos os aparelhos que teem participado na disputa anual do Trofeu Bendix ficam excluidos da competição Londres-Australia.

A menos que aquelas regras venham a ser modificadas, aviadores Turner, Jimmy Doolittle, Jimmy Wedell e Clyde Pangborn, todos notaveis famosos como o Coronel Roscoe pilotos comerciais, terão que ser desclassificados si não adquirirem novos aparelhos que estejam de acôrdo com as especificações do Aero Club. Mesmo Amelia Earhart, Louise Thaden e Frances Marsalis (estas duas ultimas detentoras do record feminino de permanencia no ar) não poderão competir si não obtiverem novos aeroplanos.

De acôrdo com certas noticias, alguns desses aviadores e mais outros já teem em construção aparelhos especiais para essa competição que todos julgavam seria aberta para todos que desejassem concorrer. Si o Aero Club não transigir, modificando suas condições, esses aparelhos novos não poderão ser usados para o fim a que se destinavam.

F. Trubee Davison, secretario do comité de competições da Associação Aeronautica Nacional e ex-Assistente Secretario da Guerra, taxou de "ridicula" a atitude do Aero Club, citando que, pelas condições atuais, todos os aeroplanos que tiverem um "R" estão excluidos da competição. A permissão "R", vê-se em todo avião americano que tenta um vôo distante ou ourto qualquer empreendimento arriscado.

Além disso, o N. A. A. afirma que o regulamento da competição Londres-Australia enviado para os Estados Unidos em principios de 1933 e marcado como definitivo, foi radicalmente alterado pelas novas regras do Aero Club.

Um protesto oficial já foi apresentado pela N. A. A. á organização inglêsa e James G. Ray, um dos mais antigos pilotos de corridas da America e que atualmente se acha em Dublin, foi designado para ir a Londres advogar a rescisão das regras drasticas que impedem aos americanos de tomar parte na competição.

Procurando investigar os motivos determinantes dessa mudança de atitude do Aero Club Britanico, ha quem a atribua ao desejo de evitar a competição americana em virtude dos possiveis efeitos que venha a ter sobre o comercio inglês na Australia uma vitoria americana.

Alega-se tambem que os organizadores australianos dessa competição não foram tambem consultados antes do Aero Club fazer as drasticas mudanças nas condições de inscrição dos concurrentes.

Defendendo sua atitude, o Aero Club alegou que as novas regras foram publicados amplamente em outubro, janeiro e fevereiro e que, portanto, a Associação de Aeronautica Nacional, da America deveria ter apresentado antes sua queixa.

Da Educação e da Cultura

COMO FICOU REDIGIDO ESSE CAPITULO NA NOVA CONSTITUIÇAO

O ensino primario será gratuito e obrigatorio

Damos a seguir a redação do capitulo de educação e de cultura na futura carta constitucional do Brasil.

Convém destacar o carinho e a clarividencia com que o delicado assunio foi estudado pela Constituinte, não esquecendo os aspectos mais interessantes do compléxo problema.

Por essas disposições, ver-se-á que o ensino primário será gratuito e obrigatorio, devendo, a União e os Municipios aplicarem nunca menos de 10 % e os Estados e o Distrito Federal nunca menos de 20 % da verba resultante dos impostos na manutenção e no desenvolvimento dos sistemas educacionáis.

E isso representa, não ha duvida, uma grande conquista.

DA EDUCAÇAO E DA CULTURA

Artigo 1.º — Cabe á União, aos Estados e aos municipios favorecer e incentivar o desenvolvimento das ciencias, das artes, das lêtras e da cultura em geral, proteger os objétos de interesse histórico e o patrimonio artistico da Nação, bem como prestar assistencia ao trabalhador intelectual.

Artigo 2.º — A educação é direito de todos os cidadãos e deve ser ministrada pela familia e pelos poderes publicos.

Paragrafo unico — Será proporcionada a todos, natos ou domiciliados no territorio nacional, a conveniente e necessaria educação capaz de possibilitar ao país eficientes fatôres da sua vida moral e economica, desenvolvendo no espirito brasileiro a consciencia da solidariedade humana.

Artigo 3.º — Compete á União:

a) — Fixar um plano nacional de educação, em todos os seus gráus, que só poderá renovar-se em prazos determinados;

b) — Fiscalisar e coordenar a execução do plano geral de educação, em todo o territorio nacional;

c) — Organizar e manter, nos territorios, sistemas educacionáis aprópriados aos mêsmos;

d) — Exercer ação supletiva onde quer que se faça necessario, por deficiencia de iniciativa ou de recursos;

e) — Manter no Distrito Federal ensino secundario, superior e universitário;

f) — Estimular a obra educacional em todo o país, por meio de estudos, inqueritos, demonstrações e subvenções;

g) — Fixar as condições de reconhecimento oficial dos estabelecimentos de ensino, exercendo sôbre êles a necessaria fiscalisação.

Artigo 4.º — Compete aos Estados e ao Distrito Federal organizar e manter sistemas educacionáis nos territorios respectivos, dentro dos principios adotados pela União.

Paragrafo unico — Compete aos municipios auxiliar os poderes estadoáis em tudo ue se refira ao ensino primário, secundário e profissional, instalação de escolas e instituições que assegurem a frequencia escolar. Os Estados estabelecerão as normas por que com elas colaborem no custeio e na administração do ensino.

Art. 5.º — O plano nacional compreenderá escolas de todos os gráus, comuns e especialisadas e obedecerão ao seguinte:

a) Ensino primário integral gratuito e de frequencia obrigatoria, atendendo tambem aos adultos;

b) Accessibilidade do ensino educativo ulterior ao primário pela tendencia á gratuidade.

§ 1.º — A matricula será limitada á capacidade didática do estabelecimento, e a seleção da matricula far-se-á por meio de provas de inteligencia e aproveitamento ou por processos objetivos apropriados á finalidade do curso.

§ 2.º — Não serão reconhecidos os estabelecimentos particulares de ensino que não assegurem a seus professôres a estabilidade, enquanto bem servirem, e uma remuneração condigna.

Art. 6.º — Caberá precipuamente ao Consêlho Nacional de Educação, organizado de acôrdo com a lei ordinaria, firmar as diretrizes geráis do ensino em todos os seus gráus e ramos, sugerir ao Governo as providencias que julgar necessarias para a melhor solução dos problemas educativos e a distribuição mais conveniente dos fundos especiáis que forem creados.

Paragrafo unico — Os Estados e o Distrito Federal estabelecerão Conselhos de Educação com funções similares dentro do territorio respectivo, e departamentos autonomos de administração, na fórma que a lei determinar.

Art. 7.º — A União e os Municipios aplicarão nunca menos de dez por cento (10 %), e os Estados e o Distrito Federal nunca menos de vinte por certo (20 %), da renda resultante dos impostos, na manutenção e no desenvolvimento dos sistemas educacionáis.

§ 1.º — As sôbras das dotações orçamentarias para a educação, acrescidas das doações, percentagens sôbre o produto de vendas de terras publicas, taxas especiáis e outros recursos financeiros, constituirão, na União, nos Estados e nos Municipios fundos especiáis, cuja aplicação será feita exclusivamente em obras educativas determinadas em lei:

§ 2.º — A União, os Estados e o Distrito Federal reservarão uma parte de seus patrimonios territoriáis pará a formação dos respectivos fundos educacionáis.

§ 3.º — Dos fundos de educação, uma percentagem fixada em lei ordinária destinar-se-á especialmente a garantir a assistencia aos alunos necessitados, proporcionando assim oprtunidades iguáis á infancia e á juventude de todas as classes; êsse fundo de assistencia garantirá o fornecimento gratuito do material escolar, o custeio das bolsas escolares, a assistencia alimentar, dentaria e médica e a estada em colonia de férias, aos alunos desprovidos de recursos financeiros.

§ 4.º — Para a realização do ensino nas zonas ruráis a União reservará no minimo 20 % das quótas destinadas á educação no respectivo orçamento anual.

Art. 8.º — E' livre o ensino em todos os gráus, observadas as normas da legislação federal.

Paragrafo unico — O ensino particular, salvo em se tratando de linguas estrangeiras, será ministrado no idioma pátrio.

Art. 9.º — E' vedada a dispensa do concurso de titulos e provas no provimento dos cargos do magistério oficial, bem como a de provas escolares de habilitação, em qualquer curso, determinada em lei ou regulamentos especiáis.

Art. 10 — E' garantida a liberdade de catedra.

Art. 11 — Os estabelecimentos particulares de educação gratuita, primaria ou profissional, oficialmente considerados idoneos, serão isentos de qualquer tributo.

Art. 12 — Os órgãos de cultura poderão contratar mestres de nomeada, nacionáis ou estrangeiros, sem atenção a todos os requisitos ordinariamente exigidos para o provimento nos cargos.

Art. 13 — O ensino religioso será de frequencia facultativa e ministrado de acôrdo com os principios da confissão religiosa do aluno, manifestada pelos páis ou responsaveis, constituindo materia dos horarios nas escolas publicas primarias, secundarias, profissionáis ou normáis.

Noticias de Alagôas

(Continuação da 4.ª pagina)

[illegible] que se revestiu da maior solenidade, [illegible] rendo as principais ruas. Ao recolher houve bençam solene do SS. Sacramento, tendo havido pela manhã missa solene cantada pela Escola da matriz paroquial.

POSTO DE SAUDE — Cada dia mais se faz sentir a falta do Posto de Saude, nesta cidade, onde se continua a verificar os casos de paratifo e mesmo de tifo. A população daqui espera que o sr. diretor da Saude Publica deste Estado não deixe ficar em letra morta o decreto que creou o Posto de Saude deste municipio.

A. EMPREGADOS DO COMERCIO — A questão das oito horas de trabalho levou alguns rapazes do nosso comercio a reunirem-se, a semana que passou, na séde da S. Monte Pio, com o louvavel intuito de reorganizarem a associação dos empregados do comercio que ha anos se achava no esquecimento.

E, para isso, elegeram uma diretoria provisoria e estão cuidando da elaboração de seus novos estatutos.

—

FUTEBOL — A vitoria do "Ipiranga" sobre o "Fluminense" no encontro, realizado a 13 deste, deu lugar a que estes clubes se batessem, no domingo, 27, em novo prelio bem disputado, cabendo ainda uma vez a vitoria ao "Ipiranga" pelo escore de 3x1.

Serviu de juiz da partida o "sportman" Bernardino Cruz.

NORDESTE X IPIRANGA — Espera-se com ansiedade a visita do campeão maceioense, o Nordeste, que vem a esta cidade para disputar dois jogos com o campeão penedense de 934, o tricolor "Ipiranga".

TENIS — Têm corrido com muita animação e interesse as partidas de "basket-ball", no Penêdo Tenis Clube. As disputas entre as varias equipes, organizadas dentre os proprios socios desse clube, têm-se efetuado normalmente á noite.

—

VIAJANTES — Estiveram nesta cidade, em dias da semana passada, os drs. Pedro Rocha, proprietario em S. Miguel dos Campos, Menêses Tavares, juiz de direito de Traipú, Antonio Lessa, juiz municipal do Colegio.

—

DR. EDISON CAVALCANTE — Acham-se na cidade o dr. Edison Cavalcanti e seu irmão Eusmann Cavalcanti, em visita á sua familia.

—

DR. FREITAS MELRO — Viajou com destino ao Recife o dr. Freitas Melro, ex-interventor federal, aqui residente.

ANIVERSARIOS — Fez anos a 29 de maio ultimo a menina Zelia Cavalcanti, filha do sr. Joaquim Cavalcanti, já falecido; e pequenino Jorge, filho do sr. A. Seixas Filho, residente em P. R. do Colegio; a 1 de junho o sr. Firmo Castro, e a sra. d. Lucila Freitas Silva, digna esposa do sr. José Silva; a 2, a sra. d. Cantianila Fidias, exma. esposa do sr. Fileto Fidias.

A questão da comarca de São Francisco

A votação da emenda mandando revertêr a Pernambuco a comarca do S. Francisco provoca uma série de incidentes e discussões violentas

Da edição de 1 do corrente do "O Jornal", do Rio, recortamos a seguinte reportagem sobre a votação, pela Assembléa Constituinte, da emenda que manda reverter a Pernambuco a comarca de S. Francisco, pondo termo, assim, á velha questão de limites entre Pernambuco e Baía:

A QUESTÃO DA COMARCA DE S. FRANCISCO

O sr. Cunha Vasconcelos requer a votação da sua emenda, que se refere, a velha questão de limites entre Pernambuco e Baía em torno da posse da comarca de São Francisco. Essa emenda manda acrescentar, onde convier o seguinte: — E' parte integrante do territorio de Pernambuco a antiga comarca de São Francisco com os limites que tinha em 1824, ao ser indevidamente arrancada a este Estado.

O deputado acreano sobe a tribuna, e a sustenta, tendo antes dirigido uma saudação ao seu Estado natal, que o orador diz ter sido espoliado. Conclue, depois de ter o presidente chamado varias vezes a atenção para o tempo, fazendo um apêlo aos Estados do norte, que foram solidarios com a Republica do Equador, a Minas Gerais, ao Rio Grande do Sul, a todas as bancadas, emfim, que não desejem se hombrear com os "estrangas do Imperio".

O sr. Fabio Sodré fala, depois, para declarar que a emenda em apreço melhor se enquadrara no capitulo das Disposições transitorias. Nesse sentido, envia a mesa um requerimento de adiamento da votação.

O presidente comunica que tem sobre a mesa duas emendas sobre a materia, e varias outras sobre questões de limites.

Assim, resolve por a votos o requerimento de adiamento do sr. Fabio Sodré. O plenario rejeita-o, e nessas condições, continua em votação a emenda do sr. Cunha Vasconcelos.

A PALAVRA DO "LEADER"

Sobe, então, á tribuna, o sr. Medeiros Neto, que impugna o dispositivo. As suas primeiras palavras, entretanto, são de um caloroso apêlo aos pernambucanos e baianos para que não rompam a tradicional amisade que sempre os uniram, na discussão e no exame da questão. Exaltando essa amisade e o patriotismo dos filhos daqueles dois Estados, recorda o "leader" da maioria a sua atuação na campanha da independencia, que afinal foi proclamada nas terras gloriosas de São Paulo. Trata, a seguir, das razões que determinaram a incorporação da antiga comarca do São Francisco á Baía, no ano de 1824. Sem se aprofundar muito nos precedentes historicos, o sr. Medeiros Neto aprecia a questão do ponto de vista juridico e moral para justificar a sua oposição á emenda do representante do Acre. O sr. Cunha Vasconcelos, que ao pé da tribuna, e junto da bancada de imprensa ouve o "leader", entra a aparteá-lo:

— A Baía arrancou a Pernambuco a comarca de São Francisco! Arrancou! E arrancou porque o imperador quis castigar Pernambuco pelas suas convicções republicanas! Vamos! Entre nos fatos historicos! O governo imperial incorporou á Baía a referida comarca, provisoriamente! Pro-vi-so-ria-mente, não se esqueça de dizer!

O sr. Medeiros Neto não responde aos apartes, e prossegue. Ao pé da tribuna, baianos e pernambucanos, dedo em riste, discutem acaloradamente. Os "apoiados" e "não apoiados" se sucedem a cada passo, partidos de todos os pontos do recinto. Verifica-se então um incidente entre os srs. Cunha Vasconcelos e Negreiros Falcão. Este contra-aparteava, dizendo que a comarca pertencia de fato e de direito á Baía. O outro, irritado, vira-se rapidamente, e grita junto do ouvido do representante baiano:

— Não! Não!

Estava, assim, estabelecido o tumulto. A mesa intervem com os tympanos, e em meio de enorme balburdia, o sr. Medeiros Neto vai desenvolvendo o seu discurso. Lembra, a certa altura, para salientar o espirito de cordialidade dos baianos, que o Estado do Espirito Santo tirou á Baía a comarca de S. Mateus sem que mais tarde reivindicasse a devolução desse territorio. Jamais pleiteou semelhante coisa, porque o seu Estado só via deante de si o Brasil.

— Quem não defende o seu direito, não cumpre o seu dever! exclama de novo o sr. Cunha Vasconcelos.

E nessa ordem de considerações, quando os animos mais exaltados se achavam no recinto, o sr. Medeiros Neto conclue entre "apoiados" e "não apoiados" das duas correntes em que se dividiu a Assembléa.

SUGERINDO A ARBITRAGEM

Depois do sr. Medeiros Neto, fala o sr. Guaraci Silveira, quando ainda intensa era a agitação do plenario. O representante do Partido Socialista de São Paulo, com o proposito talvez de por termo as discussões sobre a emenda do sr. Cunha Vasconcelos, sugere que a Assembléa deixe a questão para ser resolvida por uma comissão de arbitragem.

A OPOSIÇÃO BAIANA TAMBEM CONTRA A EMENDA

Segue-se com a palavra o sr. Aloisio Filho que, para melhor ser ouvido, ocupa a tribuna. Tambem combate a emenda do sr. Cunha Vasconcelos e, apesar dos succesivos apartes do representante do Acre, não perde o fio de suas considerações. Ao pé da tribuna se acotovelam quasi todos os deputados á Assembléa. O sr. Pacheco de Oliveira discute acaloradamente com o sr. Barreto Campelo, gerando quasi um incidente entre ambos. O sr. Cunha Vasconcelos vai entrecortando de apartes o discurso do representante da oposição baiana.

— Nós queremos o fato historico. Di-

(Continúa na 7.ª pagina)

DA ESQUINA DA "LAFAYETTE"

Fabrica de leis — Industria nacional — Uma opinião — A emenda é peor que o sonêto — O defunto balançou com a cabeça para todo mundo—"Não se viu-se nada!"—Um trocadilho feroz — Deputados despidos — Mais uma historia — Onde canta o sabiá — Uma raposa burlada — Caboré molhado entope — "Aplique-se el cuento..."

Da grande fabrica de leis, ora instalada no Palacio Tiradentes, estão saindo as obras-primas dos nossos egregios constituintes.

Pura industria nacional, o novo pacto politico vai sair obra de alto preço, cheio de remendos, mas digna da sabedoria de uma assembléa de gente sabida.

A proposito, vou registar aqui uma opinião autorizada e interessante: a do velho oraculo dos pampas, o experimentadissimo sr. Borges de Medeiros.

Numa palestra em torno da atividade constitucional dos ultimos tempos, quando alguem lhe pediu a opinião sobre a nova Carta, a sua resposta veio emoldurada num sorriso significativo:

— A Constituição está bôa. Eu tenho mêdo é das emendas.

Isso vem corroborar a velha sabedoria do tempo do sonêto: a emenda era sempre peor que o sonêto...

***

Afinal, o defunto balançou com a cabeça para toda gente. E balançou sem que a maior parte dos constituintes percebesse o balanço... Interessada uma grande parte da preciosa colmeia que está sendo o Palacio Tiradentes em não conceder o premio de continuidade aos interventores, o mestre Antonio Carlos, que aprendeu sem se ensinar, na opinião do poeta Ascenso Ferreira, ageitou as coisas de tal maneira que o "premio" foi votado suavemente.

E só quando o sr. Vilas-bôas quis lançar a sua emenda proibindo a elegibilidade dos atuais condutores do bonde administrativo, foi que se apercebeu da "rasteira" que havia levado. Poz a bôca no mundo, mas foi inutil o estrilo, porque o defunto já havia balançado com a cabeça para todo mundo... e o sr. Getulio Vargas continuava a sorrir...

Não foi em vão que a experiencia dos nossos antepassados se firmou nesta sentença: "Foi coisa que Deus disse: quem ganhasse que se risse."

***

Um dos acontecimentos sensacionais da semana foi o julgamento dos assassinos do joven Milton Fragoso. A opinião publica manifestou-se contra os assassinos e o Tribunal teve cheias as suas galerias.

Dramatico, em sua essencia, o acontecimento têve, entretanto, as suas fases humoristicas que bem merecem registo neste recanto alegre.

Uma dessas fases foi a em que o advogado Cabral de Mélo, extremamente integrado na brilhante defêsa cientifica que produziu, apertado pela pressão do ambiente que não lhe era favoravel, perpetrou um trocadilho perigôso, referindo-se aos reus:

— Os reus Osvaldo Amassado e Caneca Figuerêdo...

Tableau!

***

O caso da cisão na bancada pernambucana ainda está fervendo. Ao que afirmou certo assiduo palaciano, o sr. Lima Cavalcanti teria convidado os dissidentes a despirem-se do mandato, visto se haverem declarado rebeldes á orientação do P. S. D.

Não se sabe, até agora, se os convidados terão aceito o convite. O que está, porem, fóra de duvida, é que a situação se complica e as baterias se assestam contra a alta investidura do Estado.

O curioso, porem, é que os oposicionistas gritam a pulmões cheios que a governança do Estado, no momento, é um posto de sacrificio, que o Estado se acha esgotado e "muchas cositas mas" e... má.

Será, então, o caso do sr. Lima Cavalcanti aproveitar a "deixa" dos adversarios e mostrar a inconveniencia que conquistar a prebenda. A proposito vale a pena referir aqui uma velha historia que nos contou, outro dia, o professor Eladio Ramos.

Foi o caso de uma sabiá que se achava no aconchego de seu ninho em companhia de seus três filhotinhos, gosando a amenidade do clima da floresta. A vida corria-lhe suave quando, lá um dia, apareceu-lhe a perniciosa como o Antonio Carlos, uma velha raposa da redondeza. Vêr o ninho e antegosar a delicia da mastigação de um daqueles tenros e ingenuos sabiás, foi um rapido instante. Por isso, a velha raposa falou:

— Sabe você, comadre Sabiá, que sou capaz de cortar esta arvore, abater o seu ninho e comêr a todos vocês?

A sabiá não sabia e ficou apavorada. A raposa, então, propoz:

— Atire-me um dos seus filhos e pouparei o resto da familia.

A sabiá atirou um dos filhinhos pelo zêlo maternal de poupar os outros. Mas ficou triste e contou o caso ao compadre Caboré. Este zombou da ingenuidade da comadre, advertiu-a de que a rapôsa nunca poderia derrubar a arvore nem galga-la para efetivar a monstruosa ameaça.

Qundo a rapôsa, matreira e gulosa, procurou novamente a sabiá para arrancar-lhe outro filhote, a vitima, já avisada, desafiou a raposa a subir. A raposa desconfiou da sabedoria da sabiá e procurou indagar de quem lhe teria ensinado a defesa. A sabiá não fez segrêdo e a outra jurou vingar-se do intrometido Caboré. Saiu a procura-lo.

Encontrou-o no rio a banhar-se e atacou-o, numa atitude de vingança, disposta a triturar-lhe os ossos frageis. Prêso ás garras impiedosas da terrivel inimiga, o caboré retrucou:

— Comadre Raposa, você pode engulir-me, mas fique avisada que caboré molhado entope...

"Aplique el cuento" o sr. Lima Cavalcanti e dê a entender a essa gente que o governo de Pernambuco, sêco ou molhado, tambem entope...

H. MENON

LIVROS E FOLHETOS

"SÃO JOÃO EM MINHA TERRA"

Encontra-se, desde ontem, em circulação, no seu terceiro ano de existencia, a revista sanjoanesca denominada "São João em minha Terra", de propriedade e direção de Farias, Tavares & Guimarães.

Publicação moderna, pelo seu feitio e acabamento, em capa a tricomia, e com um sugestivo desenho de feição regional, o anuario que desde ontem circula e se encontra á venda pelos pontos de jornais, livrarias e em mãos dos gazeteiros, ao preço de mil e quinhentos reis (1$500), contem cento e seis (106) paginas de texto, fartamente ilustradas e contendo colaboração de escritores e poetas, entre os quais Assis Memoria, Humberto de Campos, Selvino Barbosa, Bastos Portella, Barbal Fontes, Rozendo-Farias, Eneas Alves, Xavier de Azevedo, Amaro Vasconcelos, Carlos Leite, Selvino Cantidio, Roberval Cabral e outros colaboradores de relevo literario.

O numero de São João em minha Terra contem um grande numero de clichês, espirituosas sortes, contos, revistas, poesias, humorismo, vida infantil, secção feminina, novidades, etc. etc.

Exposta aqui á venda seguiram para as capitais do norte 3 agentes da A João em minha Terra, [illegible] Paraíba, Alagôas e Rio Grande.

Está sendo vendido ao preço de um mil e quinhentos reis (1$500) o exemplar, conforme comunicação recebida.

Artes & Artistas

EXPOSIÇÃO DE DESENHO DO CARICATURISTA MENDEZ

Inaugurou-se ontem á tarde, ás 14 horas, no pavilhão de flôres á entrada da ponte da Bôa Vista, a exposição de desenho do caricaturista Mendes, que atualmente nos visita.

O ato foi assistido por crescido nu-

Um dos trabalhos de Mendez

mero de pessôas. O artista expôs interessantes desenhos nos quais nota-se a firmeza dos traços e originalidade de composição.

"Feira de Santana", "Guarani", "Filho do Dôr", "Jicó", "Tara" e outros, são trabalhos de valor que muito recomendam seu creador.

Ha uma serie de caricaturas de jornalistas e artistas locais feitas com muito graça.

Mendes exporá seus trabalhos por mais de duas semanas.

Medeiros e Albuquerque

(Continuação da 1.ª pagina)

eleito pelo 2.º distrito, o mesmo sucedendo na 7.ª (1909 a 1911).

Nas eleições de 30 de janeiro de 1912 não entrou no pleito. Passou a residir em Paris, de onde regressou á patria em 1916.

Foi quem primeiro divulgou no Brasil o ocultismo e foi o mais autorizado propagandista do Esperanto.

Jornalista completo, êle era capaz de redigir bem todo um jornal. Possuia como poucos de excelentes qualidades de inteligencia e clareza de estilo.

Medeiros e Albuquerque era um jornalista perfeito.

Sua morte repentina ecoou dolorosamente em todas as esferas literarias.

De nosso serviço telegrafico:

RIO, 9 (Western) — Recebido a 1 e 40 de hoje — Faleceu ás 16 horas, nesta capital, com a idade de 66 anos, o escritor Medeiros e Albuquerque.

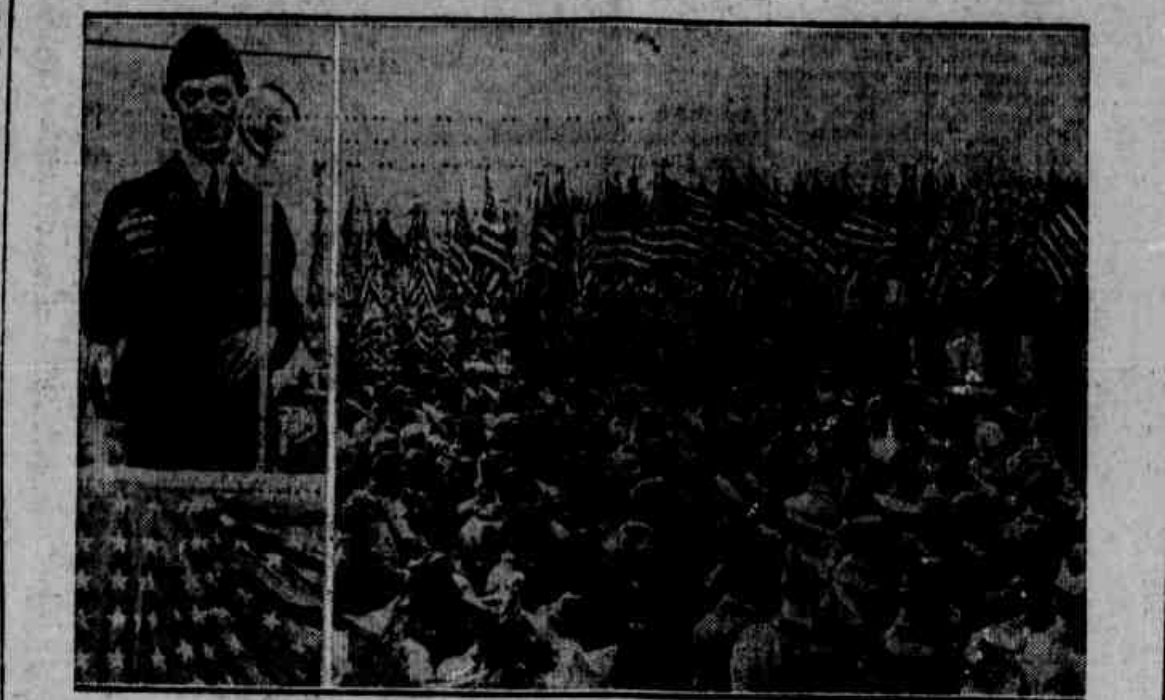
Como se deu a morte do grande escritor

RIO, 9 (Western) — Hoje, á tarde o ministro Vitor Mentua esteve na residencia do sr. Medeiros e Albuquerque, conversando com o mesmo, longo tempo. Após retirar-se o ministro, o sr. Medeiros e Albuquerque acompanhou-o até á porta. Voltando ao quarto, pediu á empregada um pouco de agua para beber, sentando-se, como de costume fazia, antes de jantar.

A empregada ao voltar com a agua encontrou-o morto, na cadeira em que o deixara.

Sobre a mesa de trabalho do escritor extinto, a familia encontrou o seguinte:

"Desejo ser enterrado em carro e caixão de ultima classe. Da ultima! Não façam, a esse respeito, o minimo sofisma."

OS LEGIONARIOS AMERICANOS TEEM TAMBEM A SUA POLITICA

Mineola, L.I. (I.I.N.) — Vista da grande parada de 10.000 Legionarios Americanos, realizada nesta cidade, para ouvir o Comandante Edward A. Hayes defender a politica da Legião, que foi recentemente atacada pelo clero em todo o país. A' esquerda, o Comandante Hayes pronunciando seu discurso. A' direita, o desfilar das bandeiras

De Londres

NO MUNDO DAS FINANÇAS E DOS NEGOCIOS

Robert MACKAY

(Para o "Diario de Pernambuco")

Maio de 1934.

Ha casas cuja bôa fortuna, ou cuja ruina, em vista do tamanho, extensão e importancia das suas ramificações, não só afetam os seus próprios acionistas, mas fazem sentir a sua repercussão muito além destes. Tal é a imensa emprêsa britanica denominada a "Imperial Chemical Industries Lida". Esta emprêsa gigantêsca tem um capital de £80.000.000 e a esféra das suas atividades abrange certos ramos da industria que o vulgo jamais teria imaginado pudessem relacionar-se com a "quimica".

Esta imensa sociedade, porém, sob a sua fórma atual, é só de origem comparativamente recente, e com efeito acaba de realizar a sua sétima assembléa geral-ordinária. As firmas constituintes, de cuja fusão éla fôra formada ha seis anos, eram élas mesmas de grande imporancia e antiguidade. De entre estas as mais importantes eram: a casa Brunner Mond & C.ª, que se dedicava em Lancashire á fabricação de produtos quimicos para usos industriáis; a Casa Nobel, fabricantes de explosivos; e uma emprêsa tintureira importante. A guerra de 1914-1918 fez com que todas estas Companhias, e muitos outros fabricantes britanicos de produtos quimicos, voltassem a sua atenção e energias em produzir as munições de guerra que então eram de suma importancia. Ao findarem as hostilidades, fôra decidido que a industria quimica seria capaz de produzir melhores resultados si éla fôsse englobada sob uma administração muito mais extensa.

Daí nasceu a constituição da sociedade Imperial Chemical Industries a qual durante os primeiros anos mais dificultosos da sua existencia fôra administrada exclusivamente pelo finado Lord Melchett.

Como na esféra das suas muitas atividades a "Imperial Chemical Industries" reflête o progresso feito na Grã Bretanha pela industria quimica no seu conjunto, não deixará de interessar os nossos leitores si aqui consignarmos um resumo de alguma das observações feitas pelo seu presidente atual, sir Harry McGowan. Estas observações podem bem classificar-se do modo seguinte: Em primeiro logar, os resultados financeiros do exercicio findo; em segundo logar, as dificuldades com que o comércio de exportação tem tido de lutar durante a crise atual mundial, e, por ultimo, um relatorio do novo desenvolvimento e dos novos produtos da Companhia especialmente no que respeita ao progresso feito na esféra das suas pesquizas. No que respeita ao primeiro, o presidente teve o prazer de informar os acionistas que, depois de se terem descontado varias somas, a Companhia tinha ganho um lucro liquido de mais de seis milhões de libras, o que representa um aumento de mais de 1 1/2 milhões, ou seja 27 por cento em comparação com o lucro liquido do ano anterior.

Este resultado fôra tanto mais satisfatório conquanto êle seguira ao aumento havido nos lucros liquidos ganhos em 1932 que foram 38 por cento maiores que aquêles de 1931. As ações ordinarias da Companhia receberam um dividendo de 7 1/2 por cento enquanto que os possuidôres dos titulos ordinarios deferidos receberam um pagamento á razão de um por cento. Em cifras redondas 60 por cento fôra distribuido em dividendos e 40 por cento fôra averbado na conta de reservas, demonstrando assim a politica conservadôra financeira adotada por esta emprêsa.

Estes indicios muito palpaveis duma nova prosperidade podem, segundo o presidente explicára, atribuir-se ao desenvolvimento havido no consumo nacional. Por contra, a exportação durante 1933 fôra menos importante. Sir Harry enumerou algumas das causas a que isto fôra devido. Uma das principáis fôra o nivel baixo a que desceram os preços dos produtos agricolas, o que afetára adversamente a venda dos fertilisadôres quimicos (nitratos). Além destas tambem fôra preciso lutar com as dificuldades, que desgraçadamente hoje se tem tornado tão comuns, originadas pelos diversos regulamentos atinentes aos vários tipos de numerários e taxas de cambio.

Toda esta parte do discurso pronunciado pelo sir Harry McGowan é interessante para quem quer desejar estudar o comércio internacional, mas ainda mais interessante é o modo em que o distinto orador friséra a necessidade, na situação angustiosa em que se acha o comercio mundial de eliminar toda concorrencia desenfreada nos mercados estrangeiros. Nesta ordem de idéas êle citára o exemplo benefico dado pela sua própria companhia que em dois ou três casos tem colaborado harmoniosamente com casas industriáis de outras nações americanas, japonêses, etc., com o intuito de partilharem entre si em proveito mutuo certos negocios em vários determinados mercados.

Esta nova prosperidade da Imperial Chemical Industriaes é em grande parte devida ás enormes somas que a Companhia durante estes ultimos anos tem gasto em fazer pesquizas. Seja-nos licito repetir aqui as palavras proferidas pelo próprio senhor McGowan. "Leva sempre algum tempo antes que os bons resultados dos trabalhos da pesquisa feitos cheguem a ser averbados na conta de perdas e lucros, mas já temos obtido dêssas pesquisas bastantes provas de que as despêsas feitas tem sido e serão remuneradôras, mesmo quando consideradas sob o ponto de vista financeiro independentemente do seu efeito importantissimo no quo aféta a nossa força competidôra".

A extensão enorme dessas pesquisas deve com efeito ter espantado alguns dos que assistiram ao discurso de sir Harry, e especialmente quando éla nos informou que alguns dos resultados obtidos estavam sendo explorados, não pela própria "Imperial Chemical Industries", mas por outras casas, não menos conhecidas, em harmonia com certos convenios ajustados. Por exemplo a Sociedade Metropolitan-Vickers Electrical Company está agora vendendo um secador de herva, fabricado por por otima sociedade conforme os métodos elaborados pela "Imperial Chemical Industries": a "Imperial Chemical Industries" tambem colabora com outras emprêsas, sociedades e corporações, em outros sentidos, como por exmplo, na construção de casas, em cujo estudo e pesquisas a "Associação Britanica de obras de aço" (British Steelwork Association) tambem tem muito coadjuvado.

A "peça de resistencia" do discurso proferido pelo presidente foi sem duvida a alusão por êle feita ás atividades da sua Companhia no que respeita á idrogenação da hulha, é dizer, á extiração da gazolina do carvão. Em virtude dum novo Decreto intitulado, "Decreto atinente aos óleos idrocarbônicos da produção britanica", o governo britanico concederá a preferencia a toda gazolina ou essencia de produção nacional destinada ao uso de motores, a começar desde o 1.º de abril 1935 e pelo prazo máximo de nove anos. A soma capital dispendida pela Companhia na aquisição de material destinado a este intuito será mais de dois milhões e meio de libras, e a instalação será capaz de produzir 100.000 toneladas de gazolina por ano. Este negocio já está dando emprego a 13.600 homens, e espera-se que seja possivel começar a produzir, antes do fim deste ano.

O RUMOROSO CASO DO "CAMBIO NEGRO"

Novos documentos do arquivo de Hermes Cossio divulgados pela imprensa do Rio

RIO 29 (Pelo Correio Aereo) — O 3.º delegado auxiliar esteve toda a manhã empenhado na feitura de documentos constantes do arquivo de Hermes Cossio, já, ha alguns dias e isso porque, os documentos são inumeros, longos e de relevante importancia á apuração dos casos da banha e "cambio negro".

Tambem Hermes Cossio tem passado as manhãs no gabinete de trabalho da autoridade que preside o inquerito. Ele proprio, á medida que se faz necessario, é quem desentranha os documentos do volumoso arquivo e entrega-os á autoridade, cientificando com a sua assinatura as cartas que não foram rubricadas.

E assim, o 3º delegado auxiliar vai coligindo os elementos necessarios á formação da culpa de Hermes Cossio, que nesse escandaloso caso do "cambio negro" aparece como unico responsavel.

DEIXOU DE SER ADVOGADO DE HERMES COSSIO

Noticiámos ha dias a diligencia levada a efeito na casa n.º 71, da rua Santo Amaro, onde a 3.ª delegacia auxiliar, fez a apreensão de numerosos documentos de uma segunda parte do arquivo de Hermes Cossio, documentos esses que se encontravam sob á guarda de seu advogado o sr. Paranhos Rio Branco.

Ao que se sabe agora, foi Hermes Cossio quem informou á policia a existencia desses documentos e ele proprio se prontificou a acompanhar os policiais na diligencia, fazendo viva questão de que tais documentos fossem entregues á autoridade.

Diante disso, o advogado não podia contrariar a vontade de seu constituinte e abriu mão, resolvendo hoje, dar ciencia a Hermes Cossio não ser mais seu advogado.

De sorte que, apenas, o sr. Galba de Paiva continua como patrono de Hermes Cossio.

O ACORDO ENTRE A SOCIEDADE DA BANHA E HERMES COSSIO

No arquivo de Cossio foi encontrado o seguinte documento:

"28 de agosto de 1933 — A' Sociedade Sul Riograndense de Banha Limitada — Porto Alegre — Atenção do sr. José Difini — Presados amigos e senhores: — Pela presente, venho, com prazer, confirmar os termos hoje acordados entre essa Sociedade e minha firma, para a continuação dos embarques até agora feitos por ordem do M. M. governo do Estado, de minha conta, consignados aos representantes de vv. ss. em Londres, Messers Anderson & Coltmann, cujo acordo ficou assim concebido:

1.º) — As primeiras 50.000 caixas de banha, embarcadas pelos vapores "Africa Star", "Viking Star" e "Corinaldo", ficam em poder dos senhores Anderson & Coltmann Limited, em consignação, ficando a sua venda sob a direção da Sociedade Sul Riograndense de Banha. Fica entendido que, destas 50.000 caixas, deve ser reduzido o total de vendas já efetuadas e cujos fundos foram entregues ao London Bank em amortização dos creditos abertos, sendo hoje o saldo provavel de 40.000 caixas.

2.º) — Esta mercadoria ficará consignada, por nossa conta, até o dia 31 de desembro de 1933, tudo de acordo com o convenio da Sociedade Sul Riograndense de Banha Limitada e poderá ser nesse interim, liquidada se o preço obtivel satisfizer as nossas pretenções.

3.º) — A Sociedade Sul Riograndense de Banha Limitada fica autorizada a utilizar-se deste "stock" por sua conta e risco para, incorporando-o ás suas existencias, dar inicio aos planos de venda. Quando o preço de venda obtivel em Londres nos convir, a Sociedade Sul Riograndense de Banha Limitada se compromete a devolver de seu "stock" as quantidades de banha que houver disposto de nosso "stock".

4.º) — A Sociedade Sul Riograndense de Banha Ltda. empregará dentro destes breves dias a quantidade de £ 20.000, por conta do embarque de 30.000 caixas, feito pelo "Rodney Star" e pelo "Africa Star". As £ 20.000 entregues telegraficamente em Londres para a nossa conta, serão por nós pagas ao preço de reis 68$000 (sessenta e oito mil reis).

5.º) — Sempre que o cambio de libras esterlinas no mercado livre fôr até 65$000, nenhuma margem nos caberá sobre as libras; sempre que o cambio das libras fôr acima de 65$000, teremos 1$000 em libra em cada shilling acima de 16 shillings, que foram obtidos na venda de cada caixa de banha, até 70$000 a libra. Fica entendido que, se a libra fôr cotizada além de 70$000 toda a diferença de cambio reverterá em nosso favor, ficando validas as condições desta clausula.

Para os devidos efeitos este convenio entra em vigor na presente data, em virtude de um telegrama já expedido aos srs. Anderson & Coltmann Limited, pondo á disposição dessa sociedade o saldo do nosso stock. Estamos nos dirigindo ao exmo. sr. dr. secretario da Fazenda, no sentido de que este instrua a Sociedade Sul Riograndense de Banha Limitada sobre o embarque de mais 50.000 de banha por conta do nosso credito e bem assim temos solicitado áquela autoridade a indispensavel autorização para essa sociedade tratar diretamente conosco sobre a liquidação das ultimas 50.000 e mais a presente partida.

Registamos com prazer a bôa vontade sempre encontrada da parte de vv. ss. na solução dos imprevistos havidos com os ultimos embarques, que hoje vimos coroado de exito e valemo-nos deste ensejo para agradecer-vos o inestimavel concurso neste sentido emprestado.

Com os protestos da nossa estima e consideração mais elevada, somos de vv. ss., creados, attos., obrigados (a) Cossio."

UMA CARTA DE HERMES COSSIO A' FIRMA E. MARISTANI JUNIOR

Ha ainda o documento seguinte:

"Financiamento da banha. — 28 de agosto de 1933. — Srs. E. Maristani Jr. & C. — c. o. Agencia da Companhia Costeira. — Porto Alegre — Presados amigos e senhores:

Pela presente levamos ao conhecimento de vv. ss. que depois das diversas demarches levadas a efeito por mim, junto á firma de Anderson & Coltmann Limited, de Londres, para a completa harmonia dos interesses da Sociedade Sul Riograndense de Banha Limitada, ligados de nossas mutuas conveniencias, chegamos, finalmente, a uma conclusão, que ao mesmo tempo regerá a liquidação dos meus interesses, quanto á venda do stock já em Londres, e do embarques que atualmente estão em viagem. Isto posto, estamos de acordo em avisar á Secretaria da Fazenda o recebimento de mais 50.000 caixas de banha, de acordo com o contrato em vigor.

Afim de salvaguardar os nossos mutuos interesses, é absolutamente indispensavel que a Secretaria da Fazenda interfira energicamente junto á Prefeitura Municipal de Porto Alegre, evitando a continuação da atuação prejudicial das firmas ligadas ao grupo vestey, que continuam, até agora, oferecendo mercadoria identica á nossa nos mercados de Londres e Liverpool, creando assim uma repercussão desfavoravel ao nosso plano de vendas.

Em virtude do nosso acordo com a Sociedade Sul Riograndense de Banha Limitada, pedimos a VV. SS. se entendam com a Secretaria da Fazenda, afim de que esta instrua a Sociedade Sul Riograndense de Banha Limitada, no sentido de darem liquidadas diretamente por nós a Sociedade Sul Riograndense de Banha Limitada tanto as ultimas 30.000 caixas embarcadas, como as 50.000 cujo embarque ora foi solicitado.

Ao mesmo tempo, a Secretaria da Fazenda deve instruir a Agencia do Banco do Brasil, no sentido de que esta comunique á sua Matriz a liberação de 30.000 caixas ultimamente embarcadas, e as proximas 50.000, fazendo tal comunicação de uma vez, para evitar os apuros de ultima hora, os quais embaraçam de todos os modos a nossa atuação junto á Fiscalização Bancaria, no Rio de Janeiro.

Com prazer, registamos que a segunda parte do nosso contrato de titulos da divida externa será liquidado na base de 4:000$000 cada um e de acordo com os desejos de vv. ss. já providenciamos junto aos nossos correspondentes em Nova York para a aquisição de 500 titulos, que procuraremos entregar dentro do menor prazo possivel e parceladamente.

Juntamos cópia da carta que rege e acordo feito conosco e Sociedade Sul Riograndense de Banha Limitada, com relação ao novo plano de embarques, liquidação de cambio e venda nos mercados inglêses. Verbalmente, já justifiquei a VV. SS. os motivos que nos levaram a esses entendimentos. Com os nossos protestos de estima e consideração mais elevada, firmamo-nos de VV. SS. Cords. Attos. Obrds. — (a.) Cossio".

A questão da comarca de São Francisco

(Continuação da 6.ª pagina)

sê alguma coisa sobre o fato historico — brada, impaciente.

E depois:

— Provisorio é definitivo? Responda: provisorio é definitivo? A comarca de São Francisco foi incorporada á Baia, "provisoriamente", diz o decreto de 1824.

O sr. Minueno de Moura observa para o aparteante:

— Só quando se trata de governo...

E o sr. Cunha Vasconcelos continua a serie de apartes:

— A Republica precisa reparar o castigo que a monarquia infligiu a Pernambuco, retirando-lhe a comarca de São Francisco! — Foi por causa da Republica que Pernambuco perdeu provisoriamente aquele territorio. Ou esta Assembléa é republicana e repara a injustiça praticada pela monarquia ou ela é prosaica e não vale nada!

Os tumultos, como os apartes, tambem se sucedem. Com dificuldade o sr. Aloisio Filho desenvolve a sua oração, para terminar dizendo que a discussão da questão era inoportuna porque á Assembléa faltavam os elementos necessarios a perfeita apreciação dos fatos historicos e juridicos.

FALA UM REPRESENTANTE DE PERNAMBUCO

Ocupa, depois, a tribuna o sr. Arruda Falcão. Começa pedindo calma á Assembléa e o sr. Cunha Vasconcelos, que é o constituinte mais exaltado de todos, pondera:

— Estou aqui dando exemplo de calma. Mas eles não querem.

Os deputados riem da calma do constituinte acreano e o sr. Arruda Falcão passa a reivindicar para Pernambuco a comarca contestada. Remontando aos fatos historicos, para provar que o territorio litigioso foi anexado á Baia em carater provisorio no ano de 1824, lê o decreto respectivo, baixado pelo governo imperial. Desenvolve longa argumentação em defesa da emenda do sr. Cunha Vasconcelos, e termina pedindo aos baianos atitude mais condigna. Estabelece-se desde logo novo tumulto e o sr. Arruda Falcão deixa a tribuna nessa ocasião.

A VOZ PACIFICADORA DE MINAS

Fala, a seguir, o sr. Pedro Aleixo. Em nome da bancada mineira faz um caloroso apêlo aos baianos e aos pernambucanos para que debatam a questão entre eles suscitada num ambiente de cordialidade. Refere-se, depois, ás dificuldades que a Assembléa sentiria se tivesse de votar a emenda que tanta celeuma estava levantando, por isso que além dos baianos e pernambucanos raros os filhos de outros Estados que conheciam os antecedentes historicos e juridicos do litigio, que culminava naquela discussão inflamada. E depois de outras considerações apoiado pelos representantes do Rio Grande do Sul, do Estado do [illegible] de São Paulo e de outros Estados, o sr. Pedro Aleixo termina reiterando o seu apêlo para que a questão seja resolvida por outro meio e não pela Assembléa, que não podia ser juiz sem conhecimento de causa.

E quando o representante de Minas desce da tribuna o sr. Cunha Vasconcelos esclarece, ainda exaltado:

— A minha emenda não é uma questão de limites. E' uma reparação historica.

O DEPOIMENTO DE UM FILHO DA ZONA LITIGIOSA

Vai á tribuna, logo após, o sr. Manuel Novaes, da bancada baiana. Diz que como filho da zona litigiosa, muito embora descendente de pernambucanos, pode afirmar que os sentimentos dos seus conterraneos nascidos na comarca de São Francisco são profundamente baianos. Ninguem melhor do que ele pode, pois, dar esse testemunho. Abandonada pelos poderes publicos federais, de desenvolvimento dificil, a comarca de São Francisco, hoje pomo de discordia entre baianos e pernambucanos, devia por uma serie de razões de ordem moral e material continuar pertencendo á Baia. Alude, a seguir, ao governo pernambucano. Os representantes deste Estado protestam com veemencia, sobresaindo-se o sr. José de Sá, que cria um incidente com o orador. Dirige-lhe um desafio para que prove as suas alegações e o tumulto adquire grandes proporções. Esmurrando as carteiras da bancada de imprensa, o sr. José de Sá ataca violentamente o orador, enquanto os baianos o defendem e os pernambucanos fazem côro com o sr. José de Sá. Os doestos trocados eram tão pesados, que o sr. Antonio Carlos não poude deixar de intervir nos debates, fazendo soar durante longos minutos os timpanos mais estridentes. Restabelecida a calma com a intervenção pessoal do general Cristovão Barcelos, volta-se o presidente para o orador e para o sr. José de Sá e diz-lhes:

— O Brasil está olhando o que se está passando na Assembléa. Apêlo para o orador para que oriente o seu discurso noutro sentido.

— Não senhor! — brada de novo o sr. José de Sá: Ele abordou uma questão politica e ha de concluir as suas considerações para que lhe possamos dar a merecida resposta!

Nas bancadas, o sr. Souto Filho discute acaloradamente com o padre Camara. A mesa de novo pede calma e ordem aos constituintes para que o sr. Novais possa concluir a sua oração. O representante da Baia encerra o seu discurso, manifestando-se contra a emenda do sr. Cunha Vasconcelos.

A seguir fala da propria bancada o sr. J. J. Seabra. O seu discurso, como dos outros oradores, foi entrecortados de apartes. O sr. Cunha Vasconcelos agitou mais uma vez o ambiente, contradizendo o constituinte baiano.

O sr. Nero Macêdo e o sr. Antonio Covêlo, depois, levantam uma questão de ordem. E no final dos trabalhos, depois da quasi interminavel agitação do plenario, o sr. Cunha Vasconcelos, profundamente emocionado, pronuncia um discurso de exaltação a Minas Gerais e aos sentimentos de cordialidade do seu povo, para concluir, declarando que atende ao apêlo do sr. Pedro Aleixo, e que retira o seu requerimento de destaque, que tantas discussões provocou.

O representante do Acre, pelo seu gesto, é vivamente abraçado pela unanimidade dos deputados. O sr. Antonio Carlos anuncia, então, a votação do capitulo das Disposições Transitorias. Fala pela ordem o sr. Fernando de Magalhães, que requer, como homenagem ao gesto do sr. Cunha de Vasconcelos, o levantamento da sessão. Estava quasi finda a hora do encerramento dos trabalhos, e por isso o sr. Antonio Carlos resolve deferir o requerimento do constituinte fluminense.

Concurso para professores de quarta entrancia

Proseguirão amanhã segunda-feira ás 8 horas, na Escola de Aperfeiçoamento, os trabalhos do concurso para professores de quarta entrancia.

Será chamada á prova de portuguê a ultima turma de candidatos inscritos.

Ultima Hora Esportiva

ENCONTRO ENTRE JOGADORES BRASILEIROS E ESPANHOIS NA CATALUNHA

GENOVA, 9 — A Delegação Brasileira de Futebol regressou da Yugo-Slavia e seguirá segunda-feira para a Catalunha, onde enfrentará no proximo domingo o "scracht" catalão. A delegação foi convidada para ir a Paris, Constantinopla, Berne e Turim. Nada ficou resolvido quanto á aceitação destes convites, o que parece no entretanto possivel. Os "players" brasileiros Demonstenes e Ministrinho que se encontram atuando no Torino e no Juventus respectivamente, regressarão ao Brasil não mais se afastando dos campos nacionais.

PRIMO CARNERA VAI DEFENDER O TITULO DE CAMPEÃO DO "BOX"

NOVA JERSEY, 9 — O sr. Primo Carnera está treinando para defender o titulo de campeão no dia 14 do corrente. Carnera enviou uma mensagem aos admiradores sul-americanos informando-lhes que confiava na vitoria e agradecendo o interesse tomado. Declarou tambem que virá á America do Sul em outubro ou novembro.

SOLICITADAS

AO COMERCIO

FRANCISCO THOMAZ DA CUNHA e ANTONIO OSORIO DE MACEDO, socios solidarios da firma desta praça CUNHA & OSORIO, que explorava o comércio de loterias, com séde á rua Joaquim Tavora, N.º 99, desta Cidade do Recife, vêm comunicar ao comercio em geral que, em data de 31 de Maio ultimo, resolveram amigavelmente distratar o seu contracto social, conforme despacho datado de 7 do corrente, da M.M. Junta Comercial, sob o N.º 122, retirando-se pago e satisfeito de seu capital e lucros, o socio ANTONIO OSORIO DE MACEDO, ficando responsavel pelo ativo e passivo da firma ora extinta, o socio FRANCISCO THOMAZ DA CUNHA.

Recife, 8 de Junho de 1934.

Francisco Thomaz da Cunha.

Confirmo: Antonio Osorio de Macedo.

DESPEDIDA

Ausentando-me temporariamente, desta cidade, despeço-me, por este meio, dos meus amigos, oferecendo-lhe meus prestimos na cidade do Porto.

Recife, 10 de junho de 1934.

Antonio Casemiro F. Campos

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela n. 83

Serie n. 82 — Sr. Alberto Seixas.

Serie n. 83 — Exma. sra. d. Laura Veloso — Rua Matriz, 46.

Serie n. 23 — Sr. José Paes Silva — Pateo Paraiso.

Serie n. 84 — Sr. Giovanno Caruso — Rua 1º de Março, 21.

Os proprietarios

H. HARTMANN & C.

VISTO

A. Oliveira

Fiscal do Governo.

Inscrevam se na serie n. 85 á correr brevemente

Avisos e Editais

Industria e Comercio Miranda Souza S. A.

Assembléa Geral Ordinaria

Convidamos os srs. Acionistas para a reunião ordinária da Assembléa Geral que se realizará ás quatorze horas do dia 13 do corrente mês, em nossa séde social, sita na rua Duque de Caxias n. 319, para tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, Parecer da Comissão Fiscal, Balanço e demais documentos referentes ao ano social findo em 31 de março próximo passado e deliberar sobre as contas e átos da respectiva administração.

Chamamos a atenção dos srs. portadores de ações para o § Unico do Art. 8 dos nossos Estatutos, que dispõe:

"Para ter direito de voto, o acionista depositará na séde da sociedade, mediante recibo, as suas ações, pelo menos TRES DIAS antes das reuniões da Assembléa Geral."

Recife, 1 de Junho de 1934.

Carlos von den Steinen — Diretor Secretario

Artur Gomes Teixeira — Diretor Gerente

A' Colonia Portugueza de Pernambuco

As directorias das associações portuguesas de Pernambuco têm o prazer de convidar os seus associados e exmas. familias para assistirem á sessão magna, seguida de sarau artistico musical que realisam no Gabinete Portuguez de Leitura, no proximo domingo, 10 do corrente, ás 20 horas, commemorando a grande data historica do dia.

Pelas directorias dessas associações

Mario Coelho Pinto

Presidente do Gabinete Portuguez de Leitura.

A' Gl:. do Gr:. Arquit:. do Univ:. Aug:. e Resp:. Loj:. Simb:. "Cavaleiros do Oriente" sob os AAusp.: da Sob.: Gr.: Loj.: de Pernambuco

SES:. MAG:. DE INIC:.

De ordem do V:. Mestr:. convido a todos os IIr:. OObr:. desta Of:. e demais LLoj:. desta jurisdição, a assistirem a ses:. Mag:. de Inic:. a se realizar no dia 13 do corrente, Quarta-Feira a hora e local do costume.

SEC:.
AMÓS M:. M:.

DESPEDIDA

Afonso de Albuquerque e familia, ausentando-se temporariamente desta cidade, despedem-se de seus amigos, por não o poderem fazer pessoalmente pela exiguidade de tempo, e oferece a todos seus prestimos na capital do país.

Recife, 9 de Junho de 1934.

BANCO DO POVO

INSTALLADO EM 27 DE ABRIL DE 1920

Capital	1.000:000$000
Fundo de Reserva	1.600:000$000
Fundo para integralisação do Capital	250:000$000
Lucros Suspensos	106:323$590

Balancete em 30 de Maio de 1934

ACTIVO

Accionistas		400:000$000
Emprestimos e C/C Garantidas		9.538:542$760
Letras a Receber		14.014:452$190
Letras Descontadas		12.207:942$110
Agentes e Correspondentes (saldo a nossa disposição)		1.214:202$230
Acções em Caução		60:000$000
Moveis e Utensilios		10$000
Titulos e Immoveis Pertencentes ao Banco		453:285$920
Valores Caucionados		6.400:723$610
Valores Depositados		16.089:718$000
Diversas Contas		546:834$660
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	3.007:254$070	
praça	2.743:420$250	5.750:674$320
	Rs.	66.675:185$800

PASSIVO

Capital		1.000:000$000
Fundo de Reserva		1.600:000$000
Fundo para integralisação do Capital		250:000$000
Lucros Suspensos		106:323$590
DEPOSITOS:		
Em C/C Sem Juros	75:618$710	
" " Limitada	6.170:525$460	
" " Movimento	5.133:829$540	
Praco Fixo e Previo Aviso	15.219:469$140	26.599:442$850
Credores por Effeitos em Cobrança		14.014:452$190
Caução da Directoria		60:000$000
Garantias Diversas		6.400:723$610
Depositantes de Titulos e Valores		16.089:718$000
Agentes e Correspondentes		156:512$680
Diversas Contas		367:244$780
DIVIDENDOS:		
Saldo não reclamado		30:688$100
	Rs.	66.675:185$800

Recife, 9 de Junho de 1934.

Bernardino Ferreira da Costa — Presidente interino.
Arthur Pinto de Lemos — Gerente.
Raymundo Albuquerque — Contador interino.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

FILIAL DE CARUARU'

INSTALLADA EM 14 DE FEVEREIRO DE 1927

Balancete em 30 de Maio de 1934

ACTIVO

Casa Matriz	Rs.	366:131$290
Letras Descontadas	Rs.	681:228$000
Emprestimos em C/C e C/Caucionadas	Rs.	624:280$040
Letras a Receber	Rs.	704:796$130
Immoveis	Rs.	16:000$000
Moveis e Utensilios	Rs.	15:000$000
Agentes e Correspondentes	Rs.	56:594$940
Diversas Contas	Rs.	41:269$700
Valores Depositados	Rs.	540:000$000
CAIXA.		
Em moeda corrente no Banco	Rs.	377:[illegible]
	Rs.	3.222:[illegible]

PASSIVO

Caixa Matriz		Rs.	524:[illegible]
DEPOSITOS:			
Em contas correntes de movimento	Rs. 587:[illegible]		
Em contas correntes limitadas	629:119$[illegible]		
Em contas de Praso Fixo	Rs. 203:470$000		1.329:[illegible]
TITULOS:			
Em Cobrança Simples	Rs. 403:[illegible]		
Em Cobrança Caucionada	Rs. 301:[illegible]		704:796$130
Correspondentes no Paiz		Rs.	62:[illegible]
Diversas Contas		Rs.	101:[illegible]
Diversas Garantias		Rs.	540:000$000
		Rs.	3.222:[illegible]

S. E. & O.

Caruarú, 4 de Junho de 1934.

Pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO — Caruarú

Godofredo Medeiros — Gerente
Fernando Silveira — Contador.

Visto.
Pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO
Albino Neves de Andrade — Presidente.

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

(Soc. Coop. de Resp. Ltda.)

SÉDE: RUA DO IMPERADOR N. 378

Balancete em 31 de Maio

ACTIVO

Associados		87:335$000
Titulos descontados s/Praça	871:086$700	
Idem s/Interior	6:057$680	877:144$380
Titulos caucionados	198:124$310	
Titulos a receber	94:575$600	
Cobranças nos Estados	122:061$482	414:761$392
C/C Garantidas		90:271$445
Valores caucionados	5:000$000	
Valores depositados	40:000$000	
Titulos depositados	95:000$000	
Titulos em caução	10:000$000	146:000$000
Despesas de installação		7:635$300
Artigos de escriptorio		9:930$900
Moveis e utensilios		12:408$000
Diversas contas		35:243$680
Devedores hipothecantes		60:000$000
CAIXA		
Em moeda corrente	150:055$060	
Dep. noutros Bancos	23:967$030	174:022$100
		1.916:730$197

PASSIVO

Capital		306:750$000
Fundo de reserva		2:717$820
Jóia de admissão		1:200$000
Lucros suspensos		237$380
DEPOSITOS		
C/C Movimento	459:305$210	
C/C Limitadas	45:726$575	
C/C Economicas	206:963$920	
Prazo Fixo e Previo Aviso	171:614$400	883:610$105
Credores por titulos a receber e em caução		409:224$312
Credores por valores depositados e em caução		43:000$000
Credores por titulos depositados		95:000$000
Credores hypothecarios		60:000$000
Correspondentes no Paiz		24:812$140
Diversas Contas		90:178$440
		1.916:730$197

Recife, 9 de Junho de 1934.

(AA) R. Addobbati
Director-Presidente.

Theophilo Almeida
Director-Gerente.

Radagasio Santiago
Contador.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

INSTALLADO EM 24 DE DEZEMBRO DE 1919

Capital do Banco	Rs.	2.000:000$000
Capital integralisado	Rs.	2.000:000$000
Fundo de Reserva	Rs.	2.750:000$000
Reserva Especial para augmento do Capital	Rs.	500:000$000
Lucros Suspensos	Rs.	88:287$360

Balancete em 30 de Maio de 1934

ACTIVO

Letras Descontadas da Praça e sobre a Costa	Rs.	7.778:999$510
Emprestimos em Contas Correntes e Contas Caucionadas		7.065:539$030
Caixa Filial em Caruarú		524:623$060
Agentes e Correspondentes no paiz: Saldo á n/ disposição.		3.042:340$730
Idem no Estrangeiro		421$880
Moveis e Utensilios		11:000$000
Propriedades e titulos pertencentes ao Banco		1.109:172$390
Letras a Receber		11.076:265$330
Acções em Caução		60:000$000
Diversas Contas		302:001$500
VALORES DEPOSITADOS		
Em penhor mercantil e por conta de terceiros		8.373:619$230
CAIXA		
Em moeda corrente	Rs. 1.549:868$650	
Depositado no Banco do Brasil	Rs. 6.243:431$890	
Outros Bancos da Praça	Rs. 978:940$000	8.772:240$540
	Rs.	48.116:223$200

PASSIVO

Capital	Rs.	2.000:000$000
Fundo de Reserva	Rs.	2.750:000$000
Reserva Especial para augmento do Capital	Rs.	500:000$000
Fundo de beneficencia aos empregados do Banco	Rs.	142:253$950
Lucros Suspensos	Rs.	88:287$360
DEPOSITOS		
Em conta corrente de movimento com juros	Rs. 5.672:747$170	
Em conta corrente sem juros	Rs. 168:247$790	
Em conta corrente de peculio com retiradas limitadas	Rs. 4.099:757$610	
Em conta de praso fixo	Rs. 10.389:504$850	20.330:257$420
Filial de Caruarú		366:131$290
Correspondentes no Paiz: Saldo á disposição dos mesmos		1.705:444$450
Caução da Directoria e Gerencia		60:000$000
TITULOS		
Em Cobrança Simples	Rs. 5.480:186$140	
Em Cobrança Caucionada	Rs. 5.596:079$190	11.076:265$330
Diversas Contas		774:490$160
Diversas Garantias e Depositos Voluntarios		8.373:619$220
DIVIDENDOS		
N.º 1 a Saldo a pagar		49:504$000
	Rs.	48.116:223$200

— S. E. & O. —

Pernambuco, 9 de Junho de 1934.

Pelo BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

Albino Neves de Andrade — Presidente.
F. Pereira de Sá — Sub-Gerente.
F. Timm — Contador.

THEATRO SANTA IZABEL

Companhia de Comedias Modernas

Direção: ANTONIO PALMA — VESPERAL A'S 15 HORAS

ONDE ESTÁS, FELICIDADE?

A' NOITE A'S 20,30

A LINGUA DAS MULHERES

Comedia em 3 actos dos IRMÃOS QUINTERO

Avisos funebres

LUIZ EUGENIO CARDOZO AYRES

1.º ANNIVERSARIO

Alvaro Pinto Carvalheira e Pinto Cardozo & Cia., mandam celebrar missa de primeiro anniversario, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã de segunda-feira 11 do corrente, por alma do seu saudoso amigo e ex-socio LUIZ EUGENIO CARDOZO AYRES, e convidam para esse acto a todos os parentes e amigos.

Antecipam agradecimentos aos que comparecerem.

FRANCISCO JUSTINO FERREIRA PINTO

TRIGESIMO DIA

A familia Ferreira Pinto, convida seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 30.º dia que manda celebrar no dia 11 do corrente ás 7 1|2 e 8 1|2 horas no Convento do Bom Pastor, e na matriz de S.S. Cosme e Damião em Iguarassú em sufragio da alma de seu inesquecivel pai e chefe. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade e bem assim ás pessôas que lhes enviaram suas condolencias por carta, cartões e telegramas, hypothecam sua eterna gratidão.

LUCILA MENEZES GUIMARÃES

SETIMO DIA

Dr. Leandro Cavalcanti da Silva Guimarães e filhos, Agostinho Lucas Guimarães e familia, Mario Cesario Guimarães e senhora, João Carlos da Silva Guimarães (ausentes), Alcindo Pio Guimarães e senhora, Elisa Guimarães Simões e filho, Luiz da Silva Guimarães e irmãos, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas, que farão celebrar, por alma de sua querida esposa, mãe, cunhada e tia LUCILA, na Basilica do Carmo ás 7 1|2 horas, no dia 12 do corrente (terça-feira).

Penhorados, agradecem aos que comparecerem.

DIVERSOS

A PRAÇA

Traspassa-se um escriptorio com algumas representações e os seguintes moveis: 1 Bureau com tampo para machina e 3 gavetas, 1 Machina Underwood, 1 Bureau menor, 1 Chapeleira, 1 Estante envidraçada, 2 cadeiras.

Trata-se na Rua do Livramento, 106-1º andar a qualquer hora sendo de 8 ás 12 da manhã, certo.

Dr. Ladislau Porto

(Da Assistencia a Psicopatas)

Clinica medica. Doenças nervosas e mentais

Tratamento especialisado da epilepsia. Malarioterapia nas formas nervosas da sifilis

CONSULTORIO: Rua Duque de Caxias n. 204-6.º andar (ARRANHA CEO)

Consultas das 14 ás 18 horas. Diariamente

DJALMA

QUARTA-FEIRA, 13 DE JUNHO A'S 2 HORAS DA TARDE

LEILAO

AO CORRER DO MARTELLO!!! NA AGENCIA

"A LIQUIDADORA"

RUA JOAO PESSOA N. 290

(Em frente ao Cinema Royal)

Mobiliarios diversos. Guardas-roupas. Toillets. Mesa elastica. Buffet. Grupo estofado. Estantes. Um cofre "Tigre". Optima divisão com vidros foscos. 2 Espelhos de crystal. Cadeiras. Machina de escrever "Remington". Louças. Crystaes. Filtro. Ventilador. Livros. Miudezas. Machina photographica. Tapetes. Camas de casal e solteiro etc. etc.

AO CORRER DO MARTELLO!!! QUARTA-FEIRA

EUSEBIO SIMÕES
DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

Phone 6588

CLINICA DO Dr. João Asfora

DOENÇAS INTERNAS

Especialidade: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos, tendo feito curso de especialisação em tuberculose

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 292, 1.º andar

Consultas: das 14 ás 17 1|2 horas

Residencia: Rua Visconde Goiana n. 1299 — Fone 26.413 — Recife

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Pequenos Anuncios

ALUGA-SE OU VENDE-SE — Uma optima casa propria para familia de tratamento todos os quartos terreos e andar superior com janelas, dois oitões livres, garage e bons quartos externos, localisada á Avenida Cleto Campelo n. 1994, a tratar na rua do Bom Jesus n. 226, sala 7, 2º andar.

PINÇAS para cabello e artigos para manicure. Vendem-se em Manuel & Cia. AO PREÇO FIXO — R. João Pessôa, 300 — Fone 6064.

SALÃO PARA ESCRIPTORIO, CONSULTORIO dentista ou medico, aluga-se na Praça da Independencia, 37, 1º andar. A tratar na loja.

VENDE-SE um bom predio com 2 andares com 3 portas de frente, no coração da cidade prestando-se para qualquer ramo de negocio dando um bom rendimento. Negocio urgente e directo: informações na rua Imperial, 1908.

Trasbordando saúde, vigor e alegria...

graças ao uso constante do Leite de Magnesia de Phillips. Este medicamento está reconhecido como o alliado indispensavel das mães para resguardar os seus filhos de todos os desarranjos do estomago e dos intestinos que são communs durante a infancia — cólicas, indigestão, prisão de ventre, diarrhea, vómitos, etc.

O Leite de Magnesia de Phillips goza em todas as partes do mundo da approvação dos médicos e da preferencia do publico. É suave, porém seguro. Limpa o canal intestinal e normalisa o estomago. Não causa náuseas nem debilidade. Por isso adquiriu o titulo de "o antiacido-laxante ideal".

Ao comprar este producto, exija o legitimo, isto é, o que leva o nome "Phillips". Recuse os substitutos e imitações sem base scientifica, porque são inefficazes e até perigosos! Consulte o seu médico.

LEITE de MAGNESIA de PHILLIPS

o antiacido-laxante ideal.

"USADO COMO BOCHECHO, CONSERVA A BOCCA E OS DENTES SÃOS".

UM BRINDE EM CADA

V. Ex. dá preferencia á Pasta Dentifricia ODOL e sabe por que procede assim: trata-se de um producto conhecido e registado em 40 paizes em todo o mundo, e que conseguiu a supremacia de que desfructa graças ás altas qualidades de sua composição, ao agradavel sabor e á sua absoluta inoffensibilidade.

Sensiveis a essa honrosa preferencia, resolveram os fabricantes da pasta ODOL offerecer aos seus consumidores um brinde interessante: uma escova de dentes ODOL, typo de luxo.

Como obter esse brinde? E' simples: cada tubo de pasta ODOL é acompanhado por um "coupon" devidamente sellado. Toda pessoa que apresentar 12 desses "coupons" em qualquer casa vendedora do ODOL, receberá em troca uma escova de dentes ODOL, typo de luxo.

A escova de dentes ODOL combinada com a Pasta Dentifricia ODOL constitue a ultima palavra da sciencia para a perfeita limpeza mecanica dos dentes. Usá-la é convencer-se.

Syndicato Condor Limitada — RAPIDEZ SEGURANÇA CONFORTO

RIO DE JANEIRO

Chegada do Sul: .. .. Quintas-feiras ás 17.30 h.
do. do Norte: .. .. Quartas-feiras ás 17.30 h.

Sahida para o Sul: .. .. Quintas-feiras ás 5.00 h.
do. para o Norte: .. .. Sextas-feiras ás 4.30 h.

FECHAMENTO DAS MALAS NA AGENCIA

para o Sul: .. .. Quartas-feiras ás 16.00 h.
para o Norte: .. .. Quintas-feiras ás 16.00 h.

MALAS PARA A EUROPA
FECHAMENTO DAS MALAS

1 de Junho, 15 de Junho, 29 de Junho ás 16.00 horas.

Para Informações, a respeito de Passagens, Correspondencia e Fretes:

HERM. STOLTZ & Co.
AVENIDA MARQUEZ OLINDA N. 35
TELEPHONE 9013

EMPREZA NORDESTINA AUTO VIAÇÃO

FRANCISCO CASELI Rapido e luxuoso serviço de Auto Omnibus e Automoveis

RECIFE a JOÃO PESSOA .. 5½ horas — RECIFE a TIMBAUBA 15 horas
RECIFE a JOÃO PESSOA 15 horas — RECIFE a PALMARES 15 horas
RECIFE a ITABAIANA 14 horas — RECIFE a ITAPISSUMA 13½ horas

(Informações CASA FISCH — Pateo Paraiso, 61 — Fone 6193)

REPTILIA

RUA DA IMPERATRIZ N. 27

Novidades em peles de cobras e lagartos, assim como Bolsas para senhoras, cigarreiros, cintos, carteiras, pulseiras, porta-retratos, etc...

GRANDE SORTIMENTO DE PELES CORTIDAS PARA CALÇADOS

Brindes no valor de Rs. 37:350$000 que TEIXEIRA MIRANDA & Cia. distribuem pelos consumidores do delicioso *CAFE' GUANABARA*

BRINDE DO CAFÉ GUANABARA

CARTA PATENTE N.º 56

1.º SORTEIO

Em troca de 50 (cincoenta) rotulos de CAFE' GUANABARA será entregue um "coupon" brinde gratuito, numerado e regularisado pela fiscalisação da Delegacia Fiscal, que vos habilitará a 53 (cincoenta e tres) premios, a serem sorteados no dia 22 de Julho de 1934, para os quais a firma Teixeira Miranda & Cia., assume as seguintes obrigações:

Para o PRIMEIRO premio — UM APARELHO DE RADIO no valor de Rs. 3:000$000 (Tres contos de réis)
Para o SEGUNDO premio — UMA MAQUINA DE COSTURA no valor de Rs. 1:000$000 (Um conto de réis)
Para o TERCEIRO premio — UM SERVIÇO PARA JANTAR no valor de Rs. 500$000 (quinhentos mil réis)
Para o QUARTO premio — UM TERNO DE CASEMIRA no valor de Rs. 200$000 (Duzentos mil réis)

Para os "coupons" que terminem com as quatro finaes do numero correspondente ao PRIMEIRO premio, destina QUARENTA E NOVE premios de UM SERVIÇO PARA CAFE', no valor de Rs. 50$000 (cincoenta mil réis), cada.

O local e hora do sorteio serão previamente annunciados, sendo o sorteio fiscalisado pelo Fiscal designado para esse fim pela Delegacia Fiscal.

Além dos premios por meio de sorteio, serão distribuidos mais 5 (CINCO) premios, BRINDE DO CAFE' GUANABARA, NATAL DE 1934, que serão entregues aos Clubes RECREATIVO, DESPORTIVO ou CARNAVALESCO, que maior numero de votos conseguirem.

O "coupon" do BRINDE CAFE' GUANABARA tem um canhoto serrilhado onde o possuidor escreverá o nome de um Club deste Estado, colocando-o em uma urna apropriada que para esse fim se encontra na Redação do Diario da Manhã.

Ao Clube que conseguir maior votação será entregue o premio de Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis), ao que ficar em SEGUNDO logar, Rs. 2:000$000 (dois contos de réis) ao TERCEIRO, Rs. ...... 1:000$000 (um conto de réis), ao QUARTO, Rs. 500$000 (quinhentos mil réis) e ao QUINTO Rs. 250$000 (duzentos e cincoenta mil réis).

A apuração desses votos será feita no ultimo domingo de cada mez em local e hora previamente annunciados, sendo a apuração final no dia 23 de Dezembro de 1934.

Estas apurações far-se-ão com a presença dos delegados dos Clubes que para esse fim forem designados pelas respectivas directorias.

PARQUE — DE — Diversões 13 de Maio

INAUGURADO HONTEM

Grande centro de reunião da elite pernambucana

Rink de Patinação

THEATRO

DANCING

DESPORTOS

CARROUSEL
RODA,
DANGLER

BAR

O MENOR annuncio no MELHOR Jornal implica no MAIOR reclame

Industria regional de fibras de Côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores
THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada
Caixa postal 271 — End. tel. UBU
RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

UNTISAL
Tem um cheiro agradavel

VIDRO 5$000

SENHORA:
O poder balsamico de suas lindas mãos, será duplamente efficaz quando com umas gotas de

Untisal

Friccionar o dolorido pello do sêr querido. A dôr se acalma, o sangue circula e o mal desapparece.

PROTEJEI A INDUSTRIA NACIONAL,

Usando somente o AFAMADO OLEO

"Sol Levante"

Para meza e cosinha

Producto brasileiro, superior a todos os outros oleos nacionaes

Dá saúde, força e vigor!

O AZEITE "SOL LEVANTE" um OLEO PURISSIMO, producto GENUINAMENTE NACIONAL, extrahido das sementes oleaginosas do algodão, purificado e desodorisado pelos machinismos e processos mais modernos na grande fabrica de oleos vegetaes das INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO, JOÃO PESSOA, PARAHYBA DO NORTE

Façam uma experiencia!

A superioridade do producto garante-lhe a vossa preferencia

A' venda em todas as boas mercearias

I. F. R. MATARAZZO
Rua João do Rego - 284
CAIXA POSTAL 305-TELEPHONE 6757
PERNAMBUCO

Conceituado estabelecimento commercial a' venda

VENDE-SE o mais afreguesado e mais bem montado salão de barbeiro do Recife, no melhor ponto da cidade, em predio moderno, grande movimento diario, superior a qualquer outro, com grande secção de perfumarias e artigos para homens.

Armação modernissima e apparelhada com os apetrechos mais em evidencia movidos a electricidade, tendo departamento especial para manicure.

Quem quizer ter um rendimento garantido e um futuro promissor, aproveite a opportunidade, pois o proprietario, por motivo de saude e precisar fazer um tratamento, vende por preço convidativo.

Informações á Praça Saldanha Marinho, 14.

INGRESSOS: — HORARIO: 6.15 e 8.15

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DE BAIRRO

HOJE — HOJE

WARNER FIRST NATIONAL PICTURES apresenta A PARADA DAS MARAVILHAS com Joan Blondell, Gingel Rogers, Aline Mac Mahon em

CAVADORAS DE OURO

São louras e morenas irresistiveis! São pequenas de outro Planeta!
O Maior brinde musical de todas as epocas!

Complementos: Desenho animado EU QUERIA TER AZAS, Film Educativo PARECE INCRIVEL

TERÇA-FEIRA — BILLIE DOVE em

EDADE PARA AMAR

com a primeira serie: A CASA DOS MYSTERIOS

The Royal Mail Steam Packet Company

— AVISO —

Paquete "HIGHLAND MONARCH"

Tendo o paquete acima terminado sua descarga para o Armazem n. 2 das Docas, venho com o presente avisar a todos os recebedores de carga, pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação sendo feita dentro do prazo de tres (3) dias a contar desta data.

Recife, 8 de junho de 1934.

M. Naughton Rumbo

Dr. Argemiro Costa

Do Hospital de Santo Amaro

Previne aos seus clientes e amigos que de volta de sua viagem ao sul do paiz onde fez estudos de sua especialidade, reiniciou sua clinica.

Partos — Tratamento de doenças de senhoras (Diatermia, vaccinação pelvica etc.) Siphilis e doenças venereas

Consultorio: Rua João Pessoa n. 231, 1º. De 9 1/2 ás 11. De 14 ás 16 horas.

Residencia: Rua Conde da Boa Vista n. 682.

Chamados por escripto

Giz para alfaiate

MARCA ATLAS

de todas as côres. A' venda na A PORTUGUEZA — Rua do Livramento, e na fabrica no Quadro Torreão, 50 — Afogados

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de vidas cautelas qualquer importancia. Rua das Larangeiras n. 32.

Joaquim Moreira da Silva Junior

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 10 DE JUNHO DE 1934

DIARIO SOCIAL

QUASI JIU-JIUTZ

— Chek-Manchu-Koua-fai!... [tchou fi

— Fu-Chang-Sio-ning ping pung [tou-tchi!

— Chek-Manchu-Tsin!.. sona!.. [you-ti?!!

— Fu-Chang-Chan! sio! lin fu [yui!!!...

O caso era sensacional... E os dois mandarins discutiam assim acaloradamente, lá na terra das papoulas, dos bambu's.

Chek-Manchu fôra sempre pouco simpatisado pelos colegas. Dera-lhe a natureza maior estatura no meio daquela gente miudinha... E no lado de Fu-Chang, era um contraste verdadeiro. Mandarim desde cêdo impressionava a todos com profundas decisões. Entretanto nunca a pacata côrte de PUDONG tinha assistido a cena tão palpitante... No acêso dos debates, Fu-Chang despe a imponente cabaia e investe raivoso sobre Chek-Manchu. O auditorio desenvolvendo a rapidez possivel que lhe permitiam os pés minusculos evitou maior tragedia...

Mas a cena fôra tão empolgante que ainda hoje é contada a todo viajante que por lá transita...

***

Mas isto foi longe... Lá para os lados da Cochinchina...

YAMILÊ

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras:

Maria Luiza Cabral de Melo, esposa do dr. Diogo Cabral de Melo, tesoureiro da Faculdade de Direito do Recife; Vitoria do Rego Vieira, esposa do sr. Antonio Lins Vieira, do comercio de nossa praça; Maria do Carmo de Almeida Paiva, esposa do sr. Rui Moreira Paiva, agente da Companhia Costeira, em Macau.

As senhoritas:

Josefa Ribeiro da Costa, filha do sr. Arnaldo Ribeiro da Costa, do comercio desta praça; Julieta Vanderlei, filha do sr. Antonio F. Vanderlei, auxiliar do comercio desta praça.

Os senhores:

Dr. Antonio José da Costa Ribeiro, ex-deputado federal por este Estado; Pedro P. da Silva, comerciante nesta praça; Raul Nunes Batista, proprietario nesta cidade; Cori Castanha Braga, filho do sr. Alcebiades Braga, comerciante nesta praça.

As meninas:

Creuza, filha do dr. Antonio de Souto Filho, deputado por este Estado á Assembléa Constituinte; Nilita, filha do sr. Durval Cesar de Lima, funcionario de categoria da Great Western; Luci, filha do sr. Joaquim Moreira Caneira, do comercio desta praça; Maria José, filha de d. Leopoldina Pinheiro Falcão, viuva do sr. Leocadio Marinho Falcão, que foi chefe politico do Brejo da Madre Deus.

Os meninos:

Antonio, filho do dr. Souto Filho, deputado por Pernambuco á Assembléa Constituinte; Nivaldo Onildo, filho do sr. João Caetano Dias dos Santos, artista grafico nesta cidade.

—

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As senhoras:

Dulce Marinho Rego, atualmente no Rio de Janeiro; Margarida Camara Reis, esposa do sr. Antonio Camara Reis; Margarida Mota Azevedo, esposa do sr. Antonio Marcelino de Azevedo, do comercio desta praça; Marieta Andrade Lima, esposa do dr. José de Barros Lima, funcionario de categoria da Fazenda Federal; Eulmira Gomes de Albuquerque, esposa do sr. Antonio Marcelino de Albuquerque; Francisca Tinoco, esposa do sr. Manuel Tinoco, alto funcionario da Santa Casa do Recife.

As senhoritas:

Ineta Cabral, filha do sr. José Cabral de Souza, do comercio desta praça; Margarida Albuquerque, filha do sr. Manuel Cavalcanti de Albuquerque, auxiliar do comercio.

Os senhores:

Dr. Neemias Gueiros, conhecido intelectual conterraneo e nosso ex-confrade de imprensa; José Ferreira de Brito, proprietario nesta cidade.

As meninas:

Helena, filha do dr. Maviael do Prado, ex-deputado estadual.

Os meninos:

Germano, filho do sr. Lêudelino da Costa Cunha; Ernesto, filho do dr. Ernesto Rossler, diretor do Instituto do Recife.

—

FESTAS

Clube Internacional do Recife — FESTA DOS SOLTEIROS — Os solteiros do Clube Internacional oferecerão á sociedade pernambucana no proximo dia 16, um esplendido sarau dansante que começando ás 21 horas se prolongará até a madrugada do domingo seguinte. Os convites já estão sendo distribuidos, e os srs. socios que ainda não receberam poderão obtê-los na séde do Clube, em mãos do cobrador que se encarregará tambem dos pedidos de reserva de mesas.

Haverá um pequeno numero de ingressos para pessôas estranhas ao quadro social, que poderão ser obtidos por intermedio da comissão. Para maiores esclarecimentos telefonar para o sr. Agenor Cesar, na "Decoradora", 2238.

Tocará a Jazz Academica.

O traje será smocking ou branco a rigor.

FESTA DE ARTE — Continuam muito animados os preparativos para a festa de arte que o Clube Internacional prepara para o proximo mês de julho, com a colaboração de destacados elementos do nosso meio artistico.

Haverá numeros de piano, violino e canto, terminando com a apresentação do Orfeon do Clube, sob a regencia do maestro Vicente Fitipaldi.

Hoje haverá ensaio de varios grupos do côro, ás 15 horas, devendo comparecer: senhoritas Maria Santos, Zilda Henriques, Mari de Sá, Natercinha Faria, Heloisa Rodrigues, Edite Andrade, Irene Andrade, Nair Andrade, Carminha Lins, Judite Lins, Nanete de Sá, Nell Lacerda, Noemi Gomes de Matos, Aurora Lins, Zezé Gomes, Luiú Faneca, Pininha Dubeux, Belém Lira, Rosi Figueirêdo, Mabel Tavares, Maria do Carmo Tavares.

Senhoras Maria Falcão Jacome, Sibila Odenheimer, Maria Laura de Almeida Lins.

Senhores Josias Cesar, Domicio Veloso, Mauricio de Barros, Vicente Cunha, Antonio Almeida, Pedro Tacio Cirne, Adelmo Surpa, Manuel Vilaça, Pedro Fenani Bergamo, Cirano Castro Silva, Renato Cruz, Danilo Ramires, Dario Lins e J. Schaefer.

Em sua séde á rua Marcilio Dias n. 301, 1º andar, o Bloco Batutas da Bôa Vista, realizará hoje um animado recreio dansante, das 19 ás 23 horas, havendo distribuição de brindes ás senhoritas presentes.

Com um escolhido programa, far-se-á ouvir a orquestra Broadway Jazz, sob a direção do pianista Odorico de Barros Lima.

DIVERSAS

Aniversaria na data de hoje, a senhorita Arlinda, filha do casal José de Luna.

A aniversariante oferecerá ás suas inumeras amiguinhas, uma ceia e os seus pais darão recepção na sua residencia.

VIAJANTES

Dr. João Lemos — Deve voltar hoje do sul do país, acompanhado de sua exma. familia, a bordo do General Artigas que está sendo esperado á tarde, nosso prezado companheiro dr. João Lemos, alto funcionario da Fazenda nacional neste Estado.

José Chaves — Encontra-se nesta capital, em visita a sua familia, o engenheirando José Chaves, aluno da Escola Politecnica do Rio de Janeiro e filho do dr. Eurico Chaves, conceituado advogado em nosso fôro.

FALECIMENTOS

Gil C. de Albuquerque Maranhão — Em São Caetano da Raposa, onde se achava em busca de melhoras para sua saúde, profundamente abalada, faleceu ontem, ás 7.30 da manhã, o cel. Gil Cardoso de Albuquerque Maranhão, coletor estadual de São Lourenço da Mata e agricultor naquele municipio.

Casado com d. Carlinda Silva Maranhão, deixa na orfandade um filhinho de 1 ano de idade.

O extinto era filho da veneranda sra. d. Maria Cardoso de Albuquerque Maranhão, viuva do saudoso cel. José Duarte de Albuquerque Maranhão, que foi chefe politico e grande proprietario em S. Lourenço da Mata, deixando as seguintes irmãs: dd. Olindina Antunes, esposa do cel. Eulogio Antunes, despachante de nossa Alfandega; Eulmira de Abreu e Lima, esposa do dr. Benedito de Abreu e Lima, gerente geral da Usina Estreliana; Angelina de Oliveira e Silva, esposa do dr. Ranulfo de Oliveira e Silva, juiz aposentado e Maria José Carneiro de Albuquerque, esposa do cel. João Rosendo Carneiro de Albuquerque, sub-chefe do Tesouro do Estado.

O cel. Gil Cardoso era genro do sr. Anacleto Alves da Silva e sua esposa e tio dos srs. Jorge Rosendo Carneiro de Albuquerque, funcionario da Repartição de Estatistica, Valdemar Antunes, funcionario de categoria da Pernambuco Tramways, Evio de Abreu e Lima, advogado em nosso fôro e dr. Angelo de Abreu e Lima, medico na capital do país.

D. Eloisa de Lemos Torres — Na vizinha cidade de Olinda, faleceu sexta feira ultima, a sra. d. Eloisa de Lemos Torres, filha do sr. Alberto Pinto de Lemos, funcionario da Prefeitura de Olinda e sua esposa d. Celina Lemos.

Contava a saudosa extinta 29 anos de idade. Casada com o sr. Renato Torres, deixando dois filhos menores: Geraldo e Gilberto.

O seu enterramento teve logar no mesmo dia, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da casa n. 50 da rua São Miguel, daquela cidade, com crescido numero de parentes e amigos.

00944

Este é o numero do cheque contra o BANCO COMERCIAL DE PERNAMBUCO, mediante o qual o DIARIO DE PERNAMBUCO financiará uma viagem, a aquisição de uma casa, de um automovel ou de QUAISQUER OBJETOS DO GOSTO E AGRADO do sorteado em 1.º logar, na 1.ª serie de turismo dos concursos do DIARIO DE PERNAMBUCO e cujo "fac-simile" publicamos abaixo:

BANCO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO — Nº 00944 — Rs. 10:000$000

HABILITEM-SE ENQUANTO E' TEMPO

Iniciamos hoje com o cupão n.º 1 inserto na 2.ª pagina, a 2.ª SERIE DE TURISMO

O caso de Princêsa através da palavra do sr. Epitacio Pessôa

Em artigo assinado inserto no "O Jornal", do Rio, o sr. Epitacio responde a acusações do general Sezefredo Passos

RIO, 9 (Western) — "O Jornal" publicará amanhã um longo artigo assinado pelo sr. Epitacio Pessôa respondendo ao general Sezefredo Passos.

Sabe-se que o sr. Epitacio Pessôa manteve ha tempos longa polemica com o sr. Washington Luiz, relativamente ao fornecimento de armas e munições, durante o movimento armado de Princeza.

Ha dias o general Sezefredo Passos escreveu um artigo procurando demonstrar que algumas arguições do sr. Epitacio Pessôa, na parte que lhe diz respeito, carecem de fundamento.

Diz o sr. Epitacio Pessôa, referindo-se ao general Sezefredo Passos que "a sua refutação está cheia de alusões misteriosas, a truculencias e ataques violentos, praticados por "um habil prevaricador", que ele não diz quem é, nem eu sei quem seja, mas, do qual teria ouvido informações, no meu artigo. Na sua refutação o ex-ministro da Guerra mistura tanto os fatos e discrimina-os com tanta precisão e nitidez que se pode avaliar bem a procedencia, nas razões que me são opostas."

Em seguida o sr. Epitacio Pessôa passa a defender-se das acusações do general Sezefredo Passos. Diz que prova que João Pessôa estava desprovido de munições para fazer face á sedição que rebentara em Princeza e assim pedira ao ministro da Guerra, por intermedio do comandante da Região, a venda ou emprestimo de cem mil cartuchos, em partidas de 20.000, e, não tendo resposta, do comandante, dirigiu-se em 1930 ao proprio ministro solicitando autorisação para importar materiais do estrangeiro.

O ministro da Guerra, em resposta, declarou que era necessario saber se a Policia do Estado preenchia as formalidades de força auxiliar do Exercito.

Na segunda parte do seu artigo o sr. Epitacio Pessôa declara que os Estados de Alagôas, Santa Catarina e Paraná receberam material belico no periodo da campanha presidencial, provando com documentos.

Finalmente diz, o articulista que foram encontrados na zona de José Pereira cartuchos fabricados em Realengo, conforme se verifica do seguinte trecho do relatorio apresentado pelo juiz José Farias, no inquerito procedido em Princeza.

"Havia centenas de cunhetes de balas novissimas, com data de 29 e 30 e com a marca da fabrica Realengo."

Assegura o sr. Epitacio Pessôa estar provado que o material belico de José Pereira, na sua maior parte fôra enviado diretamente do Rio.

Termina dizendo que assim se procurou abater o governo da Parahiba, por não aceitar a candidatura do sr. Julio Prestes. O governo federal não se lembrou de bloquear a zona ocupada pelos correligionarios de José Pereira, nem ordenou ao comandante da Região que impedisse o fornecimento a Princeza, de armas e munições, o que era feito ás escancaras pelo Rio, São Paulo, Alagôas e Pernambuco, durante cinco mêses seguidos.

Administrador de oficinas

Precisa-se de um bom administrador de oficinas graficas, com pratica de paginação, que seja capaz de responder pela bôa marcha, disciplina e ordem dos trabalhos, a tratar no escritorio mercantil do "Diario de Pernambuco".

Faleceu em São Paulo d. Olivia Guedes Penteado

S. PAULO, 9 (Meridional) — Acaba de falecer aqui d. Olivia Guedes Penteado.

Senhora dotada de excepcionais virtudes, a extinta era descendente de tradicional familia bandeirante e tida como lider da sociedade paulista.

D. Olivia Guedes era protetora das artes e dos estudantes, tendo na revolução constitucionalista desempenhado papel salientissimo.

A noticia da sua morte causou profunda consternação.

Mercado do Rio

RIO, 9 (Meridional) — O mercado do café esteve firme. Entraram 1276 sacas e sairam 7.892. Ha em stock 607.122 sacas. O mercado do açucar continuou inalterado. Entraram 7.000 sacos, sairam 16.368, ficando em stock 89.680. Mercado de algodão: Seridó 41$000 a 41$500; sertão 35$000 a 35$300; matas 34$000; paulista 36$ a 37$000, Ceará nominal, entraram 854 e sairam 709 fardos. Stock 4.010.

Clube Internacional do Recife

Terá logar no proximo dia 16, a festa dos solteiros do Clube Internacional do Recife.

As danças terão inicio ás 22 horas, tocando o harmonioso conjunto da Jazz Bande Academica.

Os convites continuam sendo distribuidos.

Os ingressos destinados á rapazes solteiros estranhos ao quadro social poderão ser solicitados mediante apresentação de um socio.

As pessôas que desejarem reservar mesa poderão se entender com o sr. Agenor Cesar, na Decoradora, telefone 2238, rua da Imperatriz ou na séde do clube, todas as noites, de 20 ás 22 horas, telefone 2466.

As comissões organizadoras são compostas dos seguintes socios:

Recepção — Renato Cruz, Jorge Johnson, Ernani Bergamo, José Norberto, Salsa, Fernando Cruz, Josias Cesar e Altino Marques.

Imprensa — José Tacio, Adelmo Surpa, Manuel Vilaça e Cirano Castro e Silva.

Convites — Agenor Cesar, Henrique Ambiard e Arnaldo Pimentel.

O traje será smoking ou branco a rigor.

Concurso de Economia Politica e Ciencia das Finanças

Terminaram ante-ontem as provas do concurso para provimento do cargo de professor catedratico de Economia Politica e Ciencia das Finanças da Faculdade de Direito do Recife.

Realizaram-se naquele dia a prova didatica e a leitura da prova escrita do unico candidato inscrito dr. Alfredo Alves da Silva Freire.

A prova didatica versou sobre o ponto intitulado "Capital. Relações entre o Capital e o Trabalho" e a escrita sobre "Socialismo e Coletivismo".

A Comissão julgadora composta dos drs. Anibal Freire da Fonsêca, Leiria de Andrade, desembargador João Pais de Carvalho Barros, e dr. Irineu Jofili de Azevedo Souza, sob a presidencia do prof. dr. Odilon Nestor de Barros Ribeiro, apresentou á Congregação relatorio dos trabalhos e opinou, em parecer escrito fosse o nome do candidato indicado ao governo para preenchimento do cargo de professor catedratico da aludida disciplina.

A congregação da Faculdade, por unanimidade de votos, aprovou as conclusões do parecer.

Amanhã, ás 13 horas, terão inicio os trabalhos do concurso da cadeira de Direito Publico Constitucional.

A Comissão Examinadora está composta dos profs. dr. Anibal Freire da Fonsêca, Leiria de Andrade, desembargadores Luiz Estevam de Oliveira e Carlos Xavier Pais Barreto, sob a presidencia do prof. Andrade Bezerra.

Inscreveram-se para o concurso os drs. Artur de Souza Marinho e Agamenon Sergio de Godoi Magalhães.

Associações

SOCIEDADE DE INTERNOS DOS HOSPITAIS DO RECIFE

Em sessão ordnaria ás 10 horas, na Maternidade, reune-se, hoje, sob a presidencia do dr. Selva Junior, a Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife.

Estão inscritos: a acad. Neuza Vinagre que lerá um trabalho sobre a "Retração Uterina" e João Pais Filho, sobre "Pelagra e Alcoolismo".

—

SINDICATO MEDICO DE PERNAMBUCO

O presidente do Sindicato Medico de Pernambuco recebeu ontem, o seguinte telegrama:

"Em nome dr. Pogi, presidente Sindicato Medico Brasileiro, congratulo-me v. excia. vitoria emenda proibe revalidação diploma medicos estrangeiros. (a) Austregesilo Filho, secretario."

DIARIO DE PERNAMBUCO

A RIVALIDADE ECONOMICA NO ORIENTE PODERA' RESULTAR EM GUERRA

Pelo Vice-Almirante .obumasa Sueisugu, Comandante em chefe da Imperial Esquadra Japonêsa

Em entrevista com um representante de "Gendai", mensario muito popular no Japão

Quando se declarou o incidente da Mandchuria, as Potencias se levantaram contra os atos do Japão, clamando que estes constituiam flagrante violação do Tratado das Nove Potencias e do Pacto Kellog. Se estivessem familiarizados com a historia das relações Sino-Japonêsas anteriores ao incidente, teriam reconhecido que o Japão apenas agiu em defêsa propria.

Fazem parte da Liga das Nações mais de cincoenta paises. Alguns deles são de tal modo pequenos e insignificantes que muita gente lhes ignora a existencia. E' perfeitamente natural que êssas pequenas Potencias revelem sua completa ignorancia sobre a situação da Mandchuria, mas as Potencias importantes como a Gran Bretanha, os Estados Unidos e a França, de ha muito manteem grandes interesses no Oriente.

Quanto aos Estados Unidos, parecem ter grandes ambições no Oriente, especialmente na China. Essa nação tem considerado os acontecimentos da Mandchuria a seu geito, o que torna suas relações com o Japão assaz delicadas.

O interesse britanico na Mandchuria precede ao dos Estados Unidos. A França foi a primeira, depois do incidente da Mandchuria, a oferecer capitais para serem investido naquele territorio.

Sob tais circunstancias torna-se inutil tentar persuadi-los dos direitos do Japão.

Lord Lytton veio á Mandchuria para proceder a investigações no proprio local, mas tais investigações resultaram ineficientes em vista de ele ter vindo já com ideias preconcebidas. Ele apoia a ideia de se colocar a Mandchuria sob um control internacional. Basta meditar sobre isso ao lêr as conclusões de seu relatorio para se compreender claramente as intenções ocultas de Lord Lytton.

Os pequenos paises, ao contrario, a principio ignoravam a situação devido á propaganda inadequada e á ineficiente diplomacia por parte do Japão. Contudo, depois que os diplomatas japonêses no estrangeiro começaram a divulgar informações relativas á Mandchuria, a situação se esclareceu para aquelas nações. Isso se tornou evidente quando o sr. Matsuoka, Delegado Japonês, foi a Genebra e expôs detalhadamente a situação, mostrando que o Jopão não teve outro caminho a seguir como medida de defêsa propria.

Em seguida relatou a ilegalidade e os ultrages chinêses bem como as contribuições do Japão á Mandchuria, e pediu ás Potencias que examinassem mais detidamente a situação da Mandchuria. Foi somente nessa ocasião que as pequenas nações apreenderam a verdade da situação. Finalmente vislumbraram luz naquelas trevas.

Os pequenos paises, entretanto, ainda não abandonaram sua atitude anti-japonêsa. Por que? Ha para isso uma bôa razão. Seguiram sempre a politica de acatar a influencia das grandes potencias como meio de garantirem sua segurança. Por mais razão que possa ter o Japão, as pequenas nações jamais lhe poderiam apoiar a causa. Assim fazendo estariam auxiliando a causa de qualquer das outras grandes Potencias, que de um dia para outro poderão imitar o Jadão com recorrer a medidas de defêsa propria. Tanto os grandes como os pequenos paises veem que é justa a causa do Japão, mas apesar disso não podem apoia-la. Da peculiaridade dessa situação resultou retirar-se o Japão da Liga das Nações.

Seria um grande erro inculpar a deficiente diplomacia japonêsa ou a falta de espirito de cooperação pela presente situação. E não haveria erro maior do que o de supôr que a ação diplomatica fosse capaz de resolver as dificuldades presentes. A ação diplomatica cuidadosamente exercida, é verdade, evitará os atritos e prevenirá a guerra.

Mas ao mesmo tempo devemos compreender que mais forte do que as razões diplomaticas ha qualquer coisa mais fundamental na posição do Japão. Em poucas palavras, o grande obstaculo a que o Jadão consiga afastar suas dificuldades diplomaticas, reside no desgosto com que os Ocidentais encaram o firme desenvolvimento da raça japonêsa no mundo dos negocios.

Os japonêses são a unica raça de côr que se tem expandido para além de suas fronteiras nacionais, o que representa um sério golpe á hegemonia mundial que até agora fôra privilegio da raça branca. Os paises ocidentais parecem não considerar bem a realidade dos fatos. Penzam candidamente que o Japão deveria ser detido na sua expansão. Mantendo-se em tal atitude, de nada serve a habilidade ou inhabilidade da diplomacia.

A solução transcende os dominios da diplomacia.

O Japão visa manter a paz no Oriente e firmando uma nova civilização que combine o que ha de melhor no Ocidente e no Oriente, deseja contribuir para a paz mundial e para o bem estar e para a felicidade da humanidade. O mesmo objetivo precipitou a guerra Sino-Japonêsa e a guerra Russo-Japonêsa, embora houvesse muitos outros fatores, diretos e indiretos, responsaveis por essas duas guerras.

Em resumo, o Japão mantendo a paz no Oriente, contribue da melhor maneira para que seja mantida a paz no mundo. Executando essa nobre tarefa o Japão justifica sua existencia. Tem conciencia de haver cumprido sua grande missão e por isso permanece calmo diante da oposição mundial.

Algumas pessôas apontam para a gloriosa tradição diplomatica do Japão da Era Meji. Durante essa éra o Japão concluiu a Aliança Anglo-Japonêsa e se preparou para a guerra com a Russia, de que saiu vencedor. Si tais pessôas, depois de comparar a diplomacia atual do Japão com a de uma geração passada, julgarem que a de agora é inadequada e ineficiente, estarão cometendo um erro. Esquecem-se de que a Russia naquele tempo era uma ameaça para o mundo, ameaça á Europa, á America e ao Oriente.

Essa ameaça russa gerou a aliança anglo-japonêsa. Não se concluiu naquele tempo uma Aliança Americano-Niponico, mas o Japão, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos cooperaram para extinguir a ameaça russa. Por isso é que o Japão, sendo naquele tempo um país muito pobre, conseguiu opôr tamanha resistencia e vencer a guerra.

A competição entre japonêses e inglêses na industria do algodão é a causa do deploravel estado em que se acham as relações diplomaticas entre os dois paises. Quanto ao comercio na China, não ha razões que possam conduzir o Japão e os Estados Unidos a um acôrdo.

Até agora os Estados Unidos teem vendido ali os produtos das industrias pesadas, tais como material de estrada de ferro, aeroplanos e automoveis, enquanto o Japão comerciava em tecidos e fios de algodão, mercadorias diversas e peixes. Enquanto os dois paises negociaram em artigos diferentes, não havia perigo de atrito. Mas o periodo do fio de algodão japonês está a se acabar.

Hoje o Japão construe navios sem necessidade de importar material do estrangeiro e as construções navais japonêsas são tão bôas e rigidas que bem podem constituir motivo para orgulho. E o país produz tambem aeroplanos e automoveis.

Tornando-se isso uma realidade, torna-se inevitavel uma colisão entre o Japão e os Estados Unidos no mercado Chinês. Quem poderá garantir que não haverá uma situação como a que prevaleceu na China entre a Grã-Bretanha e a Alemanha antes da Guerra Mudial e que deu origem a uma séria colisão economica entre as duas nações, levando-as finalmente á guerra?

Ha possibilidade de um embate tanto economico como politico entre o Japão e os Estados Unidos. A luta economica, como é geralmente sabido, muitas vezes se torna em um factor capaz de causar a guerra.

AS GRANDES «PERFORMANCES» AEREAS

Nova York — A intrepita aviadora Laura Ingalls ao chegar no Aerodromo de Floyd Bennet, de Nova York depois de seu vôo á America do Sul. Eminentes personalidades sul-americanas foram recebe-la. Na fotografia aparecem da esquerda para direita: T. S. Zaca, consul Geral de Nicaragua; David Mortensen, Consul Geral do Brasil; Miss Ingalls Santiago Gey da Argentina e Elias Colungo e Cayetano Quesada na representação dos Consulados do Mexico e Cuba respectivamente

LAFAYETTE

JUIZ INTERNACIONAL

Nelio LOBO
(Da Academia Brasileira)

Vozes summas, as que acabam de ouvir-se lembram duas outras, não menos egregias, já emudecidas na morte. Foi quando Pedro Lessa aqui recebeu a Alfredo Pujol, sucessor de Lafayette. Ontem e, contudo, já tão longe... Ainda bem que a memoria dos que se foram perdura dessarte no culto dos que sobrevivem. Renovação na materia que é continuidade no espirito, dela não extrae a Academia a fonte mesma da sua imortalidade?

Politico, jurisconsulto, jornalista, foi tambem Lafayette, com igual mestria, homem internacional. Não lhe coube, é certo, a tarefa da representação diplomatica, em que tanto se houvera luzido, mas teve outra, do mesmo passo excelsa, a de juiz entre nações. Grande oficio, o de pezar agravos e reivindicações; maior, ainda, quando a toga, transpondo as raias nataes, vai decidir fora, por delegações de soberanias estrangeiras.

Vinha tendo o Brasil, sob o imperio dessas investiduras insignes. Preciso é rememora-lo? No mais relevante de quantos ocuparam os anais do arbitramento, no caso do Alabama, ocorrido em 1881, entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos da America, foi o Brasil voto dirimidor na pessôa de Itajubá. Mais tarde, aberto o tribunal franco-americano, de 1880, demos tambem magistrados; e tão alta se revelou ainda a ação brasileira, que a Pedro II se requesitou a continuação da presidencia Arinos, quando prorrogados os trabalhos. De modo que, juizes em Washington e Genebra, de admirar não era que fossemos igualmente em Santiago, entre 1884 e 1888, quando se houve que liquidar prejuizos oriundos da guerra do Pacifico.

Tinham ido ás armas o Perú e o Chile com dano de inglêses, italianos e francêses. Para o necessario exame e indenização, três tribunais se constituiram, composto cada qual de um juiz da nacionalidade reclamante, de outro da chilena, tendo como terceiro e presidente o representante brasileiro. Lafayette sucedeu neles a Lopes Neto e seria, tambem por motivo de saude, substituido por Aguiar de Andrada. Servidores modelares, esses dois não lhe deslustraram a obra; ademais pertenciam permanentemente á carreira, e, na carreira, a só recompensa foi sempre a alegria das dedicações silenciosas.

Mal chegado Lafayette a Santiago, desertaram os companheiros. Conhecia a causa, mas não desesperou. Ele era, acima de tudo, um jurista, que havia dado ao Brasil, moço ainda, essas duas obras verdadeiramente primas, o "Direito da Familia" e o "Direito das Coisas" e que, já sexagenario, mostraria nos seus "Principios de Direito Internacional" que o respeito da justiça constitue um dever, mais do que isso, a condição indispensavel para a paz entre nações. "Estará longe esse dia? inquiriu melancolico. Ele virá certamente, embora, talvez, a distancia que o separa de nós só possa ser medida pelos algarismos da cronologia geologica." Leiamo-lo ainda: "Diante deste espetaculo, que serve de transição do seculo dezenove para o seculo vinte, compor e publicar um livro de direito internacional e invocar a moral e o direito como as regras supremas das relações de nação a nação, póde parecer uma ironia ou uma ingenuidade como a Seneca escrevendo para Nero o tratado de Clemencia."

Julgadas, com efeito, as primeiras causas, levantou-se restrição á recusa de certas provas oferecidas, máo grado se terem inspirado as respectivas sentenças na lição dos mais celebres publicistas e na pratica dos casos analogos. "A pretensão de modificar a clausula 4.ª das convenções, é dificil de compreender-se, comentou para o governo imperial. Querem porventura, dar aos tribunais maior amplitude na apreciação da prova? E' exigir o impossivel, porque a dita clausula confere aos [illegible] unais a faculdade de apreciar provas e firmar convicção. E, por mais ampla e lata que seja a faculdade de apreciar provas, que queiram atribuir aos tribunais, é evidente que eles ficarão sempre sujeitos ás regras e criterios da logica e da bôa critica, segundo as quais jámais poderão aceitar, como elemento de convicção, declarações orais e papeis como os que foram desprezados nas reclamações visadas.

Aos fulgores do Parlamento, confessou Lafayette ter preferido sempre "a gloria modesta de civilista". Foi essa gloria que lhe deu armadura para fazer vingar ali, nos debates e resoluções, a sã interpretação juridica. Mixto de ironia e de fé, zombava das coisas ligeiras, mas não cedia nas fundamentais da vida. Assim o direito. Assim sua toga. "Se queriam que os tribunais arbitrais funcionassem como colegio de filosofos, comentou com graça para seu governo deveriam oportunamente ter obtido que, por clausulas expressas das convenções, ficassem esses tribunais revestidos da missão de julgar as reclamações, não segundo o direito internacional vigente, mas segundo os sentimentos e as idéas que professam os congressos filantropicos e que estes mais de uma vez têm proposto como modificações a introduzir no direito da guerra".

"Estou convencido, foram dele ainda estas palavras ao acentuar-se o dissidio, de que os governos da Europa, inteirados das ocorrencias, hão de reprovar o procedimento dos seus arbitros, como envolvendo violação do direito internacional e como tendentes a desmoralizar a instituição dos tribunais arbitrais". E assim sucedeu. Quasi um ano depois, aos 15 de outubro de 1886, expressou-se deste modo, em comunicação confidencial, hoje de dominio publico: "As dificuldades que surgiram a principio estão inteiramente aplainadas. As três grandes nações européas, naturalmente pelo estudo do assunto, se convenceram que o procedimento de seus arbitros, retirando-se dos tribunais em setembro do ano passado, foi incorreto, e tiveram ocasião de sentir que um tal procedimento era altamente inconveniente, porque tendia a recolocar sobre elas uma responsabilidade de que se tinham libertado, pela creação das comissões mixtas. A Inglaterra, a Italia, pediram a prorrogação das convenções sem a minima alteração de seus conteudos. A França fará o mesmo... Tudo isso quer dizer que aquelas nações ou por homenagem ao direito, ou porque não descobriram outra solução para as reclamações, estão resolvidas a aguardar e aceitar as decisões dos tribunais, qualquer que seja o sentido em que se proferirem."

Graves, contudo, tinham sido as responsabilidades, não só por essa preliminar relevante, como devido aos interesses materiais em jogo. Como noutras ocasiões, a simples palavra imperial, pelo saber de um de seus filhos, tudo aquietou. Porque meus obscuros passos na casa de Rio-Branco se iniciaram em instituições congeneres, quando toda ela refulgia de uma gloria vivente — os tribunais arbitrais do Brasil com o Perú e a Bolivia — aprendi cêdo de que de espinhos se acompanham tais encargos. Maguas que acaso tenha havido, desapareceram em Lafayette diante do dever cumprido. Nem sempre o juiz internacional, pelos interesses que contraria, está a coberto de interpretações malignas. Juiz tambem lá fôra, em causa de não menor monta teve Rodrigo Otavio horas ingratas, ás quais soube super-pôr-se integro na execução do seu mandato.

Informando oficialmente ao gabinete de S. Cristovão sobre as divergencias no seio da sua judicatura, escreveu Lafayette algumas paginas memoraveis. Dir-se-ia já em seu espirito o tratado das gentes, com que nos surpreendeu depois. Regime de opinião, que era então o nosso, nele constituiu o caso objeto de estranheza por parte da oposição.

Tinha o ministerio como chefe e seu Ministerio dos Estrangeiros, ninguem melhor que Cotegipe. Foi da sessão de 13 de julho de 1887 este trecho que une no tempo, para alegria nossa, com igual fidalguia e realce, a voz ha pouco aqui ouvida:

"O sr. barão de Cotegipe (presidente do Conselho e Ministro dos Estrangeiros) — O honrado deputado pela provincia de Alagôas tratou exclusivamente da nossa posição nos tribunais arbitrais no Chile. Nessa ocasião não tinha eu na pasta documentos que melhor poderiam esclarecer a materia; hoje venho sujeita-los ao conhecimento da Camara e com especialidade ao do nobre deputado. Da leitura desses documentos verá s. ex. que nenhum desar nos proveio da suspensão das sessões dos tribunais arbitrais e, ao contrario, tivemos de ver triunfantes os principios que ali havia estabelecido o nosso arbitro.

"Conforme viu a Camara os governos da Inglaterra e Italia, nas respostas que deram ao do Brasil e ao do Chile, declararam que passavam a consultar os seus jurisconsultos e que, depois da opinião deles, nos responderiam. Não conheço os termos da consulta, mas o resultado dela mostra que a suspeição não foi motivada por causa justa, porquanto foram prorrogadas as convenções sem nenhuma outra condição ou declaração além daquelas que estavam compreendidas nas convenções primitivas. Continuam, portanto os tribunais a funcionar, sem declarações ou restrições, nem a respeito das provas, nem a respeito da doutrina adotada nos julgamentos".

E depois de lidos os documentos:

"O sr. Alves de Araujo — E' um trabalho que honra ao seu autor.

"O sr. barão de Cotegipe (presidente do Conselho e Ministro dos Estrangeiros) — O nobre deputado verá pela leitura que vou fazer, outros documentos que o honram da mesma maneira, tornando-se assim a correspondencia do conselheiro Lafayette como que um tratado de direito publico internacional.

"O sr. Afonso Celso Junior — Perfeitamente na altura do merecimento do conselheiro Lafayette."

Descreveu-nos Tujol os derradeiros dias do velho mineiro "na sua chacara da Gavea, entre a montanha e o mar, á sombra das arvores queridas, ouvindo o sussurro da corrente que derivava a poucos passos da sua biblioteca". Redator da "Republica" com Quintino Bocaiuva e Rangel Pestana, signatario do manifesto de 70, retraira-se ele desde que, apeiado do trono, tomou o monarca o caminho do exilio. Assim se explica, pois que sua segunda missão internacional morreu mal nascia, quando, compondo, em companhia de Salvador de Mendonça, consul geral em Nova York, e Amaral Valente ministro em Washington, a delegação do Brasil á primeira das assembléas inter-americanas, no ultimo quartel de 1889, recusou ao Governo Provisorio ás credenciaes, com as quais se lhe era reafirmada a confiança.

Divergencia inconciliavel não podia ser, pois, o bom meneio da coisa publica estava acima de rotulos, tanto que, democracia coroada, servimos de modelo a outros paramentados então do barrete frigio. Enfado passageiro, que o afastara depois, permanentemente, das responsabilidades do poder, muito menos. Não se quebrou o retraimento de outro grande, Joaquim Nabuco, com frutos quantos e quão assonados? No seu espirito que Catulo e Tacito, Juvenal e Plutarco, Virgilio e Montaigne iluminavam, fixou-se talvez o momento de ser o que sempre quiz, homem de seus livros e suas predileções, desobrigado de deveres oficiais, mas fiel á nação na sua forma impessoal e perene. Sorriu-lhe certa vez a malicia diante do carro do Estado, no abandono em que se acharia depois de 15 de novembro, ao capricho do primeiro que subisse á boleia e o fizesse andar... De outra perguntou: "Conspirar? Para que e contra quem?... E' querer alcançar pela violencia o que a natureza, cedendo á necessidade de suas leis, vai dentro em pouco dar de graça". Mas, na verdade era a patria que o absorvia nos seus erros e realizações, nas suas crises e esperanças. Ela reagiria a todas as amarguras. Que melhor espelho de devoção nacional do que ele proprio, máu grado dissentimentos politicos ou reservas intimas? No país e fóra ficou-lhe sobretudo, renome de cidadão, que outros terão podido encalçar mas nenhum certamente chegou a exceder.

O eterno problema da paz

Segundo declarações do sr. Henderson, é critica a situação da Conferencia do Desarmamento

GENEBRA, 9 — Na reunião da mesa da Conferencia do Desarmamento o sr. Artur Henderson, presidente da Conferencia mostrou-se essencialmente objetivo.

Expoz cronologicamente a marcha das negociações desde 14 de outubro de 1933 até á ultima nota do governo francês e referiu-se, em seguida, ás conversações que tivera em Paris com o sr. Barthou o qual acentuara a continuidade da politica francêsa no concernente ao problema do desarmamento desde a suspensão dos trabalhos da Conferencia.

Reconheceu que era critica, a necessidade em que a Conferencia se encontrava de examinar o conjunto da situação e pronunciar-se sobre os metodos que deviam ser recomendados á comissão geral em vista dos ultimos acontecimentos.

Frisou que talvez fosse conveniente aguardar as declarações da comissão geral dos membros da Conferencia que têm tomado parte ativa nas conversações particulares.

Relembrou que haviam aparecido ultimamente sobre o resultado final da Conferencia varios modos de vêr alguns dos quais francamente derrotistas. Confiava, entretanto, que a mesa seria unanime em assinalar á comissão geral a gravidade da situação bem como a necessidade de serem prosseguidos os esforços para conclusão de uma convenção conforme ao mandato conferido á Conferencia.

O sr. Louis Barthou manifestou-se de acordo com a exposição feita pelo sr. Henderson, mas acentuou que a França mantivera sempre a mesma linha no tocante ao problema do desarmamento e não somente desde a suspensão dos trabalhos da atual Conferencia de Genebra.

O delegado francês acrescentou que concordava com o ponto de vista do sr. Henderson no concernente á necessidade de não considerar os trabalhos da Conferencia a despeito das dificuldades ultimamente surgidas.

Disse por fim que julgava preferivel aguardar as declarações que serão feitas perante a comissão geral afim de escolher o procedimento que deve ser adotado ulteriormente ou por intermedio da mesa da Conferencia ou de qualquer outro orgão.

Pesadêlos

Medeiros e Albuquerque

2-5-1934.

A Real Sociedade de Medicina da Inglaterra reuniu ha poucas semanas a sua secção de Psicologia. Nesta, entre outras cousas se discutiu "Pesadêlo".

Começou-se por afirmar que nem todos distinguem muito bem o que é pesadêlo e o que é um sonho mau.

No entanto, ao vêr de muitos, as cousas são ou, pela menos, podem ser diferentes.

Tudo pesadêlo é um sonho mau mas nem todo sonho mau é um pesadêlo.

Um pesadêlo tem tres caracteristicos. Um deles é o terror, um terror intenso, horrivel.

Segundo caracteristico é a paralisia de que a vitima se sente atacada no momento mais critico.

Ha sempre um episodio qualquer em que seria preciso fugir de qualquer perigo e a vitima não o pode fazer, porque se sente imobilisada contra a vontade.

Muito frequentemente os pés se lhe colam ao chão e não ha meio de os deslocar. Outras vezes pernas e pés ficam de tal modo pesados que não é possivel move-los.

O terceiro caracteristico é a dificuldade de respirar, a opressão. Parece que alguem está sentado sobre o peito da pessôa.

Vem daí a crença nos incubos; demonios que trepavam sobre o peito do sonhador, ás vezes, para lhe sugar o sangue.

Hipocrates, o pai da Medicina, alude a um sonho mau que era frequente no seu tempo.

Diz ele que muitos julgavam vêr as estrelas, os planetas, todos os astros enfim movendo-se no céo, enovelando e desenovelando as suas trajectorias.

Si nós, hoje, tivessemos esse sonho, é provavel que dele guardassemos apenas uma memoria curiosa.

Não era, porém, o que sucedia aos contemporaneos do grande medico grego. Não só eles tinham muitas vezes essa estranha visão, como, quando a tinham, ela os enchia de um imenso terror.

E o caso se explica porque eles consideravam os astros guia das ações humanas. Si, portanto, eles tinham perdido a sua marcha regular, o caso era horrivel. O Cosmo inteiro se desmoronava.

Isso, não era, entretanto, um pesadêlo, tal ao menos como o classificam os psicologos modernos. Assim, o que os medicos, reunidos em Londres, pedem para se chamar um mau sonho pesadêlo é que ele tenha causado terror, suscitado a idéa de paralisia e dado o sentimento de sufocação.

Sonhos ocorrem, sem nenhum desses simtomas e no entanto são horriveis.

O que tambem, de certo, ha, é um grande numero de pessôas no meu caso, que não compreendem muito bem a utilidade de um numero de sabios se reunir solenemente para definir o que é pesadêlo e para distingui-lo dos sonhos maus.

O bonito seria juntar a isso uma receita para não ter nem um nem outro.

CAMÕES

Mario Coelho PINTO

Ha ocasiões em que as coletividades parecem ter a sensação de estarem sadias, bem fortes, de terem vontades claramente determinadas e de não hesitarem na execução dos seus planos, sentindo enfim acharem-se empolgadas por uma vontade firme e decidida.

Em geral estas situações sobreveem depois dos periodos de agitação, depois dos seus movimentos revolucionários, se porventura a ordem nas ruas e a paz nos espiritos, se acharem devidamente assegurados, e a moral dos seus dirigentes se basear na justiça e na virtude, inspirando assim por sua vez a moral das multidões.

Todavia, quando isto se produz, os observadores em geral não descem com a sua visão até ao amago das causas, pois em geral atribuem-se as coisas á influencia dos homens que rompendo o anonimato sobressaem ás multidões, sem se lembrarem que até mesmo êstes homens são uma consequencia dêsses mêsmos acontecimentos.

As sociedades, produto de acumulação lenta de muitas gerações, que sucessivamente se vão sucedendo em camadas rigidamente estratificadas tal como os minerais, só tambem muito lentamente se vão espiritualisando. As suas células mentais que são naturalmente os seus poêtas, os seus literatos, os seus escritores, os seus pintores, os seus musicos, todos aquêles enfim que são capazes de retirarem da matéria, tal como as abêlhas, aquêle polen vivificadôr do espirito, com que depois as artes se manifestam e que legadas aos posteros são a sua herança de cultura e de educação, não podem surgir de repente. O tempo, com o seu cortéjo constante de fatos, é que vái produzindo no sistema nervôso coletivo uma eterização constante de vibrações que atuando no sensorial comum, acabam por fim por fazer despontar as idéas e consequentemente os seus cultôres.

Na politica, isto é, na arte de governar os povos, é que esta evolução se produz com uma lentidão ainda muito maior do que em qualquer outra manifestação do espirito humano, o que aliás não é de surpreender. Enquanto que ninguem disputa um logar de poeta ou de literato a não ser quando por uma disposição incognita o candidato sente os passos impelidos por um certo dinamismo intimo, na politica, muito especialmente os logares de preponderancia são cobiçados por todo o mundo, porque são a certeza da posse duma parcela do mundo que toda gente ambiciona, e é facil de conceber que este — toda a gente — movido pela mola da ambição não póde produzir mêsmo lentamente um produto capaz porque de geração em geração a ambição aumenta como

(Continúa na 12.ª pagina)

ESPORTES — *O dia esportivo de hoje no Jockey Clube de Pernambuco— Programa e palpites — Campeonato Pernambucano de Futebol—Os jogos de hoje na Serie Azul—Jogos e treinos na cidade e suburbios—A grande Corrida Anual Henrique Jaques no proximo domingo*

HIPISMO

As corridas de hoje promovidas pelo Jockey Clube de Pernambuco

No campo de corridas da Madalena, será levado a efeito, hoje, a 12.ª corrida da temporada de 1934.

O programa organizado, reune cinco equilibrados páreos, com 1.000, 1.250, 1.200 e 1.600 metros.

Nos 1.250 concorrerão Sonia, Boliviano e Acuti.

Apesar do numero reduzido de parelheiros inscritos, deverá ser uma carreira interessante.

Na milha, entrarão em jogo Ipiranga, Trincheira, Humaitá e Camila.

E' outro páreo que está despertando a atenção.

O "handicap" foi em geral bem distribuido de modo a tornar os páreos mais equilibrados.

E' a seguinte a organização geral do programa:

1.º PAREO — 1.600 metros — Ipiranga, Trincheira, Humaitá e Camila.

2.º PAREO — 1.250 metros — Acuti, Boliviano e Sonia.

3.º PAREO — 1.000 metros — Zelia, Bragol, Brasalina e Humaitá.

4.º PAREO — 1.200 metros — Despreso, Loretá, Rosalinda e Jupiá.

5.º PAREO — 1.400 metros — Damiatrix, Anchova, La Paloma e Voga.

São os seguintes os nossos palpites para a corrida de hoje:

1.º páreo — Trincheira e Ipiranga.
2.º páreo — Boliviano e Sonia.
3.º páreo — Bragol e Brasalina.
4.º páreo — Despreso e Loretá.
5.º páreo — Voga e La Paloma.

—

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS DE PERNAMBUCO
CONCURSO DE TURF
"Taça Café Belém"

Palpites para as corridas de hoje:

HERCILIO CELSO — 1º pareo Trincheira-Camila; 2º pareo Acuti-Sonia; 3º pareo Bragol-Brasalina; 4º pareo Despreso-Rosalinda; 5º pareo Anchova-Voga.

ROMEU MEDEIROS — 1º pareo Ipiranga-Trincheira; 2º pareo Boliviano-Acuti; 3º pareo Bragol-Brasalina; 4º pareo Despreso-Loretá; 5º pareo Anchova-Voga.

CAETANO CAMARA — 1º pareo Ipiranga-Trincheira; 2º pareo Acuti-Boliviano; 3º pareo Brasalina-Bragol; 4º pareo Loretá-Rosalinda; 5º pareo Anchova-Voga.

LUIZ CLERICUZI — 1º pareo Ipiranga-Trincheira; 2º pareo Boliviano-Acuti; 3º pareo Bragol-Brasalina; 4º pareo Rosalinda-Despreso; 5º pareo Anchova-Voga.

MANUEL MARCHMAN — 1º pareo Ipiranga-Trincheira; 2º pareo Boliviano-Sonia; 3º pareo Brasalina-Bragol; 4º pareo Despreso-Rosalinda; 5º Anchova-Voga.

CHAVES MARTINS — 1º Trincheira-Ipiranga; 2º pareo Boliviano-Acuti; 3º Bragol-Brasalina; 4º pareo Loretá-Rosalinda; 5º pareo Anchova-Voga.

PEDRO FARIAS — 1º pareo Humaitá-Ipiranga; 2º pareo Sonia-Boliviano; 3º pareo Zelia-Humaitá; 4º pareo Loretá-Despreso; 5º pareo Anchova-Voga.

ANTONIO ALMEIDA — 1º pareo Ipiranga-Camila; 2º pareo Acuti-Sonia; 3º pareo Zelia-Bragol; 4º pareo Loretá-Despreso; 5º pareo Voga-Anchova.

MARIO LIBANIO — 1º pareo Ipiranga-Trincheira; 2º pareo Acuti-Boliviano; 3º pareo Bragol-Brasalina; 4º pareo Rosalinda-Despreso; 5º pareo Damiatrix-Anchova.

CARLOS RIOS — 1º pareo Camila-Trincheira; 2º pareo Acuti-Boliviano; 3º pareo Zelia-Humaitá; 4º pareo Rosalinda-Despreso; 5º pareo Voga-Damiatrix.

AMERICO MAGALHÃES — 1º pareo Ipiranga-Trincheira; 2º pareo Boliviano-Acuti; 3º pareo Brasalina-Bragol; 4º pareo Loretá-Rosalinda; 5º pareo Anchova-Damiatrix.

CLEOFAS DE OLIVEIRA — 1º pareo Ipiranga-Camila; 2º pareo Boliviano-Acuti; 3º pareo Brasalina-Bragol; 4º pareo Despreso-Jupiá; 5º pareo Damiatrix-Anchova.

EURICO VITRUVIO — 1º pareo Ipiranga-Trincheira; 2º Acuti-Boliviano; 3º pareo Brasalina-Bragol; 4º pareo Loretá-Despreso; 5º Damiatrix-Anchova.

AIMBIRE' KANIMURA — 1º pareo Camila-Ipiranga; 2º pareo Sonia-Boliviano; 3º pareo Humaitá-Bragol; 4º pareo Jupiá-Rosalinda; 5º Damiatrix-Anchova.

ANTONIO MARROCOS — 1º pareo Camila-Trincheira; 2º pareo Sonia-Acuti; 3º pareo Humaitá-Brasalina; 4º pareo Jupiá-Despreso; 5º pareo Anchova-Voga.

FRANCIS HOLDER — 1º pareo Trincheira-Ipiranga; 2º pareo Boliviano-Acuti; 3º pareo Brasalina-Bragol; 4º pareo Rosalinda-Despreso; 5º pareo Anchova-Damiatrix.

BERGUEDOF ELIOT — 1º pareo Ipiranga-Trincheira; 2º pareo Boliviano-Sonia; 3º pareo Zelia-Brasalina; 4º pareo Despreso-Rosalinda; 5º pareo Anchova-Voga.

IBERNON BORBA — 1º pareo Humaitá-Ipiranga; 2º pareo Sonia-Boliviano; 3º Zelia-Brasalina; 4º pareo Loretá-Despreso; 5º pareo Voga-Anchova.

JOSE' RAMOS FILHO — 1º pareo Trincheira-Camila; 2º pareo Sonia-Acuti; 3º pareo Humaitá-Rosalinda; 4º pareo Jupiá-Despreso; 5º pareo Damiatrix-Anchova.

LUIZ PERIQUITO — 1º pareo Trincheira-Ipiranga; 2º pareo Acuti-Sonia; 3º pareo Brasalina-Bragol; 4º pareo Despreso-Jupiá; 5º pareo Voga-Anchova.

JOSE' MAGNO — 1º pareo Ipiranga-Humaitá; 2º pareo Acuti-Boliviano; 3º pareo Bragol-Brasalina; 4º pareo Despreso-Jupiá; 5º pareo Anchova-Damiatrix.

ASCENDINO LEAL — 1º pareo Camila-Ipiranga; 2º pareo Sonia-Boliviano; 3º pareo Humaitá-Bragol; 4º pareo Jupiá-

FUTEBOL

O CAMPEONATO DA CIDADE

NAUTICO x TORRE — ESPORTE x IRIS

Duas partidas serão hoje realizadas, em obediencia á tabela do campeonato da série azul da F. P. D.

No campo da avenida Malaquias, preliarão os quadros do clube local, e os do Iris E. C., de Santo Amaro.

A equipe rubro-négra ocupa presentemente privilegiada posição entre os concorrentes ao campeonato de 1934.

Com o Náutico, o clube de Antoninho Lacerda, fórma a turma lider da tabela sem um ponto siquer perdido.

Possuem além disso equipes adextradas no manêjo da pelota, e cheias de sadio entusiasmo.

—

O Esporte, ao que se diz, apresentará seu quadro algo modificado em sua defêsa.

Fala-se em Douradinho na zaga no logar de Nilo, e tambem em Amarino, do quadro secundário, na mesma posição.

De qualquer modo essas modificações deverão redundar em beneficio para o quadro, o que trará maior interesse para a pugna de hoje.

No ataque rubro-négro pontifica Marcilio, o artilheiro entusiasta de sempre.

Alemão e Galdino formam uma ala de grandes recursos técnicos.

Dedé ou Rodolfo deverão ocupar a extrema esquerda e este ultimo ou Julinho o centro do ataque.

—

O Iris, que enfrentará a turma rubro-négra na tarde de hoje, não é um quadro de aperfeiçoados recursos técnicos.

O fisico excelente de seus homens, supre porém em parte as falhas de conjunto, e fá-lo um adversário perigôso.

Trajano é um arqueiro seguro e sefajoso.

Chinês no ataque tem possibilidades que o colocam entre os grandes artilheiros da cidade.

—

A turma alvi-rubra, sob a segura orientação do técnico Joaquim Loureiro, é atualmente a mais homogenea da cidade.

Homogenea no sentido de que todos os seus homens agem para o conjunto, segundo normas traçadas de antemão.

As possibilidades individuais de seus elementos, aumentam cada dia, como consequencia dos treinos individuais a que se submetem.

A defêsa alvi-rubra, um tanto menos firme que o ataque, vái cada dia melhorando já estando hoje em condições de suportar a ofensiva dos quadros adversários.

A linha atacante do "veterano" é hoje o melhor conjunto atacante de Pernambuco.

—

O Torre, que vái hoje medir fôrças com o Náutico, passa no momento, por uma fáse de reconstrução.

Suas fileiras recentemente modificadas e reorganizadas estão num periodo de ajustamento e consequentemente de pouco entendimento.

Ao lado dos veteranos Arnaldo, Miro e Neison, fórma uma pleiade de novos e entusiastas elementos, recrutados recentemente.

Daí a pouca possibilidade de triunfo [illegible]

Em futuro, cuja proximidade se infére do entusiasmo de seus componentes, teremos o Torre, no logar que sempre lhe coube entre os quadros de grande classe da cidade.

—

O ISRAELITA VAI TREINAR AMANHÃ, COM O FLAMENGO

Haverá treino, hoje, ás 7 horas, no campo do Esporte com as esquadras congeneres do Flamengo, para todos os amadores dos 1.º e 2.º quadros do Israelita, abaixo escalados:

Samuel; Fernando; P. Barreto; Joaquim; Ivo; Penante; Jorge; Gentil; Julio; Alfredinho; Austregildo; Pedrinho; Chaguinhas; Alvaro; Netinho; Rui; Raimundo; Severino; Leon; A. Matos; Luis Lobo; Déo; Bernardo; Treveló; J. Casado; Domingos; Deco; Araçatuba; Roberto; J. Singer; Bernardo de Souza; Jofre; J. Vainer; Capão; Israel; Dorico; Paulo; Braga e Galdino.

Tendo em vista o proximo encontro de campeonato com os fortes conjuntos do Tramways, a direção tecnica do Israelita solicita o pontual comparecimento de todos os amadores escalados.

—

ESPORTE CLUBE FLAMENGO

Para um rigorôso treino, hoje, ás 8 horas no campo do Esporte o diretor pede o comparecimento dos amadores abaixo, lembrando aos mesmos a proxima excursão ao interior do Estado no proximo domingo:

Zémiguel; Temistocles; Capitulino; Soares; Lourival; Alipio; Avelino; Hermes; Chico; Nicolaus; Airton; Piaba; Zeferino; Antenor; Guerra; Anizio; Lapa; Sivini; Gentil; Pinheiro; Quidu'; Arruda; Berto; Fernando Neto; Almi; Odilio; Ademar Zé Oliveira; Rocha, Bruno; Nequinho; Febidas; Anibal; Mendes; Farias; Alvi; Milton; Sebastião; Tota e demais reservas.

—

MADALENA E. C. VERSUS ELITE S. C.

Para o jogo a realizar-se, hoje, domingo, 10 do corrente, ás 8,30, o diretor do Madalena pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Euclides; Cielio; Nabuco; Severino; Bezinho; Valter; Dacio; Lobo; Evaristo; Nelson; [illegible] Lula; Wilson; Tavares; Bastos.

—

SANTA CRUZ FUTEBOL CLUBE

Haverá treino, hoje, com o Tramways, no campo do Nautico, ás 16 horas, pelo que a direção de esportes escalou os seguintes amadores: Rubem, Dedé, Jonas, J. Martins, Fernando Marcionilo, Zéorlando, Sebastião, Ernani, Dola, Zéca, Valfrido, Limoeiro, Ivo, Tará, Sidinho, Lauro, Carlos, Estevam, Sabino, Tatá, Duro, Darcy, Ubirajara, Machado, Luis Costa, Ubirajara II, Otacilio, Brasão, Zéquequeno, Elsiud, Lulinha, Paulo, Efraim, Armando, Ernani, Alberty, Vivi, Beroni, Aranha, Pedrinho e os demais inscritos.

—

ASSOCIAÇÃO ATLETICA DA GREAT WESTERN

O diretor dos esportes da Associação Atletica da Great Western, convida os amadores do 1º e 2o quadro para um treino, hoje, ás 8 horas, no campo do America, com o team local.

—

TORRE ESPORTE CLUBE

Para o jogo de hoje com o Nautico, no campo do mesmo, são convidados os amadores abaixo escalados para se apresentarem ás horas regulamentares.

2º TEAM — Siol, Pessôa, Empada, Barreto, Neves, Braulio, Miro 2º, Toinho, Tatá, Durval, Julio, Jaziz, Almeida, Zequinha, Agnelo, Arlindo, Teodorico e Petú.

1º TEAM — Milton, Terto, Guabera, Miro, Batista, Leleco, Silva, Oscar, Daniel, Matos, Xixico, Valencinha, Nascimento, Braz e Roberto.

—

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

Para um rigoroso treino a realizar-se hoje, ás 14 horas no campo do America Futebol Clube, a direção esportiva convida todos os amadores abaixo, lembrando o proximo jogo de campeonato com o Great Western:

Jaguará, Silvio, Onildo, Carlos Campos, Vatson, Gener, Murilo, Gerson, Jackson, José de Assis Filho, Didi, Batista, Nelson, Guerra, Franzé, Vanildo, Russinho, Esainho, Hildebrando, Jorge Castro, Arlindo, Zé Maria, Menor, Batista II, Mario, Melo, Lopes, Rocha, Emilio, Temporal, Bezerra, Gabriel, Gebaro, Gabi, Marcelo, Soares, Moacir Guimarães, Grimauro, Amazonas, Couto, Belmiro, Santana, Danilo, Soriano, Arnaldo, Gil, Dantas, Toinho.

—

CENTRO ESPORTIVO DO CARMO

Devendo realizar-se, hoje, á tarde, na vizinha cidade de Olinda, o esperado encontro entre este Centro e o Netunia F. Clube, na concha do S. Miguel, ficaram escaladas as seguintes equipes:

2.º quadro — Botêlho, Didimo, Renato, B. Leite, Falcão, Betinho, Severino, Marcelo, Nobile, Ramona, Peixe.

Reservas: Severino II, Maciel, Raul, Hilton.

1.º quadro — Fernando, Sidinho, Pitombêta, Vicente, Antonio, Só, Amaro, Pina, Anibal, Oliveira, Botêlho.

Reservas: Ramana, Marcelo, Falcão, D. Lima, Severino.

—

21 DE ABRIL ESPORTE CLUBE

Para o jogo a realizar-se hoje ás 8 horas, o diretor do 21 pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Noel, Aranha, Claudio, Clóvis, Elias, Antonio, José Silva, Arlindo, Lourival, Hemetério, Sotéro, Benigno e os demais que puderem comparecer.

—

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

Para o jogo a realizar-se hoje, com o Torre Esporte Clube, o diretor pede o comparecimento dos amadôres abaixo, sendo que o segundo quadro deverá achar-se ás treze horas e o primeiro ás quatorze e meia horas na séde:

1.º quadro — Luis — Salsa — Salsinha — Rafael — Aluizio — Holanda — Zézé — Artúr — Fernando — Estácio — Taurino.

Reservas: Vitor — Guimarães — Adson.

2.º quadro — Epaminondas — Silvio — Ferreira — Carlos — Elio — Nininho — Lula Bretherwod — Renato — Eurico — Fernando Costa — F. Brito.

Reservas: Cacáu — Gouveia — Moabi — Holanda.

—

EUSTAQUIO F. C. x AV. NORTE F. C.

Para o encontro acima, que será realizado hoje o diretor do Eustaquio F. C. escalou o quadro seguinte:

Cavalcanti — Nelson e Julio — Guinauro, Guga e Benedito — Maculão, Jameson, Bibi, Guilherme e Nilo.

Reservas: Damasceno, Lauro, Chiquinho e Sitio.

—

ESPORTE CLUBE DO ARRAIAL

São convidados todos os socios para um treino hoje, ás 15 horas, no campo da rua da Harmonia.

O diretor dos esportes avisa que a inscrição para o campeonato interno terminará improrrogavelmente no dia 15 do corrente.

VINTE E CINCO ANOS DE ATIVIDADE ESPORTIVA

O JUBILEU FUTEBOLISTICO DE ARTUR FRIEDENREICH

Ha nada menos de um quarto de século, Artúr Friedenreich a quem a critica unanime considera hoje como o maior centro-avante de todos os tempos, deslumbra as multidões torcedôras com a inteligencia de suas jogadas e o cavalheirismo de suas atitudes.

Vinte e cinco anos se passaram, desde o dia em que, o quadro secundário do E. C. Germania, de S. Paulo, contou pela primeira vez com o concurso de Artúr Friedenreich.

De 1909 a 1934, o grande "foot-baller" percorreu sem solução de continuidade, a trajetoria ascendente, que o elevou ao pôsto mais alto, jamais atingido por qualquer outro esportista em nosso país.

Fried, é o mestre do "association" brasileiro.

E' a própria encarnação da técnica futebolistica, caracteristicamente nossa, toda feita de improvisação, de rapidez de entendimento.

O seu nome, depois de espalhar-se pelo Brasil inteiro levado pela significação de seus feitos inegualaveis, transpôs os limites dêsse Brasil e passou a ser pronunciado, em todo recanto do globo, onde se conhece e se pratica o jogo bretão.

As republicas do Prata, a França e a Suissa, conheceram pessoalmente o seu jogo e maravilharam-se com as caracteristicas inconfundiveis de sua técnica.

O seu nome arrastando consigo o do Brasil e o de S. Paulo esportivos, tornou-se assim o padrão da mais perfeita maneira de jogar.

Assim é que hoje em todo o mundo esportivo, os brasileiros são considerados os mais adextrados manejadôres da pelota.

—

A sua vida de esportista militante, é um exemplo que deve ser citado, para a imitação dos atlétas do futuro.

Em 1929, atuando num dos prélios do campeonato de S. Paulo, foi Friedenreich visado pela atuação injusta do arbitro da peléja.

Quando não foi mais possivel suportar a acintosa injustiça do dirigente da pugna, o grande Fried, fez-lhe vêr que não mais estava dispôsto a tolerar a sua deslealdade, e feito isto retirou-se do gramado.

Essa atitude, classificada nos códigos da entidade dirigente como "agressão ao juiz" era passivel de pena e assim foi o caso por ela creado, levado ao julgamento da Associação Paulista.

O conselho julgadôr não teve duvida em enquadrar o gésto do grande centro avante, nos casos previstos pelo código de penalidades.

Já então haviam, porém vinte anos que Artúr Friedenreich, emprestava o melhor de seus esforços á causa do esporte nacional, e durante todo êste periodo, nem uma só vez, uma queixa siquer havia sido dada contra si nunca durante êste largo espaço de tempo, uma observação tão somente fôra-lhe necessário dirigir em repreensão á sua conduta exemplar de verdadeiro cavalheiro no esporte.

E diante dêsse espetaculo incomparavel que apresentava a sua carreira futebolistica, os dirigentes da Apea resolveram com o aplauso unanime dos torcedôres e dos parêdros paulistas, nenhuma observação fazer a respeito do seu gêsto, e salientar ainda mais os motivos porque as penas em que incorrêra não lhe seriam aplicadas.

A significação deste fato nunca será demasiado ressaltada, pela beleza das razões que motivaram a resolução dos julgadôres paulistas.

—

Friedenreich iniciou-se no futeból oficial, em 1909, no 2.º quadro do E. C. Germania, como dissemos.

Uma cisão entre os associados do Germania, deu origem ao Ipiranga, que ainda hoje desenvolve a sua atividade na paulicéa.

Fried, com outros companheiros passou-se do Germania para o Ipiranga.

Foi no Ipiranga que Fried apareceu pela primeira vez no quadro principal.

Aluno do Mackenzie College, Fried passou a defendêr as suas côres esportivas, por pouco tempo porém pois cêdo voltou ao quadro do alvi-négro paulista.

Por sua vez o Ipiranga teve uma cisão em seu seio, e com a creação do efemero Paisandú, Fried defendeu-lhe as côres durante sua existencia.

Dissolvido o Paisandú, Fried mais uma vez volve ao Ipiranga onde permanece até 1917 quando definitivamente o abandona.

Daí até 1930, enquanto o C. A. Paulistano manteve entre seus associados a prática do futebol, contou com o concurso de Friedenreich.

Extinta a secção de futeból do glorioso grémio paulista, os seus futebolistas uniram-se aos da igualmente extinta A. A. Palmeiras e formaram o S. Paulo F. C. atualmente um dos grémios de maior projeção no cenario futebolistico nacional.

Durante toda sua existencia tem contado o S. Paulo com o esforço de Fried.

Afastado ultimamente do esporte, mantinha-se na reserva do quadro tricolôr paulista.

Afastado Armandinho do centro do ataque do S. Paulo, mais uma vez foram necessarios os serviços do grande centro avante, e êle não os negou ao seu clube.

As primeiras aparições de "El-Tigre" em partidas internacionais, datam de 1912, quando enfrentou um selecionado argentino em S. Paulo.

No ano seguinte, jogou contra os chilenos uma vez na extrema direita e outra na meia esquerda.

Ainda nesse ano integrou a turma do Americano, que visitou o Prata, jogando quatro partidas.

Na mesma época em S. Paulo enfrentou três vezes o "Pró-Vercelli, da Italia, empatando duas vezes e vencendo uma, e tendo além disso conquistado 4, dos 5 pontos dos brasileiros.

Quando o celebre quadro inglês do Exter-City visitou o Brasil, Fried enfrentou-o sendo vitima de um acidente no decorrer do jogo que os brasileiros venceram por 2 x 0.

Ainda em 1914 Fried enfrentou pela primeira vez um "scratch" carioca, jogando então de "half" esquerdo.

Em Setembro de 1914 "El Tigre" disputou em Buenos Aires a "Taça Roca".

Ao realizar-se o 1.º Campeonato Sul-Americano de Futeból, mais uma vez voltou a Montevidéo, jogando contra chilenos, argentinos e uruguaios.

Apelidaram-no então de El-Tigre, cognome que ainda hoje se lhe aplica.

Em 1917 enfrentou em S. Paulo um combinado uruguaio.

1919 marcou a primeira vitória do Brasil no Campeonato Sul-Americano.

Da turma vencedôra fazia parte Fried.

Nêsse certame o grande atacante enfrentou os chilenos (6 x 0), os argentinos (3 x 1) e os uruguaios (2 x 2).

Desempatando o campeonato, Fried conquista o ponto que garantiu a vitória do Brasil sôbre o Uruguai.

Em 1922 o Brasil consegue detêr mais uma vez o máximo titulo do continente.

Contundido no primeiro jogo em que tomou parte "El Tigre" não poude até o fim prestar o seu concurso ao quadro brasileiro.

Restabelecido, enfrenta, um mês depois, o quadro argentino, em S. Paulo, triunfando por 4 x 1.

Em 1923, enfrentou e venceu aos Uruguaios do Universal, jogando pelo Paulistano e empatou depois jogando num combinado.

Em 1924 não disputou partidas internacionais.

O ano seguinte, 1925, reservava-lhe porém a maior soma de triunfos de sua vida esportiva.

Organizado pelo dr. Antonio Prado Junior, seguiu para o velho mundo uma embaixada futebolistica do C. A. Paulistano.

Estreando em Paris contra o selecionado francês, o quadro brasileiro fê-lo de modo auspiciôso.

Para a vitória de 7 x 3 dos paulistas contribuiu Fried com a conquista de 3 pontos. Ainda em Paris o Stade Français, campeão da França é derrotado de 3 x 1.

Em Cette, no sul da França sofreu o Paulistano a unica derrota da excursão, aliás em condições que a justificam plenamente.

Dias após o E. C. Bastidiens, de Bordéos fracassa por 4 x 1, fazendo então Fried 3 belissimos "goals".

Mais três dias e chega a vez do Havre A. C. experimentar a fôrça dos brasileiros.

Resultado: Paulistano, 2 — Havre, 1.

Strasburgo lógo após assiste á vitória do quadro sul-americano sôbre o selecionado alsaciano.

Passando á Suissa o quadro do Paulistano vence por 2 x 0, o Berne F. C.

Em 15 de Abril, dois dias depois, o selecionado suisso, que havia-se classificado vice-campeão olimpico em Amsterdam é derrotado pelo Paulistano, por 1 x 0.

Voltando á França, vence o selecionado normando por 3 x 2.

De passagem em Portugal, no regresso, vence o "scratch" português por 5 x 0 em 28 de Abril.

El-Tigre participou de todos os jogos da excursão em numero de dez, conquistando em todos êles onze "goals".

De regresso foi á Argentina disputar mais um campeonato sul-americano.

Fundada a L. A. F. em S. Paulo e nela ingressando o Paulistano Fried passou a atuar no futeból extra-oficial.

Aí enfrentou os argentinos da "Amateur", liga dissidente do sul.

Em 1929 enfrentou, defendendo o Paulistano, o Vitória F. C., de Setubal, Portugal.

Ainda em 1929, já no S. Paulo F. C., "El-Tigre" torna-se vice-campeão paulista.

Enfrenta depois os argentinos do Buenos Aires F. C., a seleção norte-americana e o quadro uruguaio do Bela Vista.

Estabelecido o regime profissionalista, nêle ingréssa com os demais elementos do S. Paulo F. C., mantendo ainda a mesma nórma de conduta que o caracterisava no regime amadorista.

—

Preparam-se atualmente no sul do país grandes homenagens ao consagrado campeão.

As mais representativas figuras do futebol nacional, emprestaram já o seu apôio ás manifestações projetadas que deverão assim revestir-se de um brilhantismo excepcional.

E Artúr Friedenreich merece-as inteiramente porque tendo chegado a ser o maior centro-avante do mundo, soube sêr mais que isso um esportista perfeito, leal e cavalheiro como poucos.

ATLETISMO

Corrida Anual Henrique Jacques

A F. P. D. fará realizar no próximo domingo, a 2.ª corrida anual "Henrique Jaques", a prova máxima do pedestrianismo local.

A realização desta prova no ano passado, constituiu um acontecimento notavel nos anais esportivos da cidade.

Movimentaram-se então, todos os nucleos esportivos do Estado, apoiando a realização do certame.

O Central E. C., de Caruarú, enviou um representante, que por sinal conseguiu obter magnifica colocação entre os vencedôres.

Os clubes de Recife concorreram com apreciavel contingente de atlétas, os quais fizeram o percurso da prova debaixo das aclamações de milhares de espectadôres.

O sargento Claudio Feliz de Moura, da Brigada Militar do Estado, conseguiu superar a todos os demais concorrentes, cruzando a linha final sob indescritivel entusiasmo de seus partidarios.

Com três segundo apenas de diferença classificou-se em 2.º logar Isaac Silva, um pedestriano de grande futuro.

José Romão do Central, de Caruarú, obteve a 3.ª colocação e J. Falcão a 4.ª.

—

O interesse que está despertando a 2.ª disputa da interessante prova faz prevêr um sucesso ainda maior que o da primeira vez em que se efetuou.

Os clubes filiados á Federação, as agremiações militares, os colegios etc., estão preparando com cuidado os seus representantes pelo que, é de esperar uma disputa renhidissima das primeiras colocações, na prova do proximo domingo.

O percurso de 14.000 metros, exigirá uma resistencia fisica notavel, e um funcionamento perfeito de todos os órgãos do concurrente.

Uma afecção quaquer, um só desequilibrio em qualquer das funções do concorrente e essa prova, acarretar-lhe-ia graves perturbações, cuja gravidade póde chegar ás raias do fatal.

Afim de aquilatar das possibilidades fisicas de cada concorrente, a F. P. D. fá-los submetêr três dias antes da prova a um minucioso exame de sanidade, de que se encarregarão competentes autoridades médicas.

Qualquer deficiencia assinalada em um concorrente acarretará a imediata cassação de sua inscrição para a prova.

Nem se poderia entender de outro modo a realização de uma corrida dêsse genero sem essas medidas preventivas.

—

Continuam os preparativos dos mais destacados pedestrianistas recifenses, para a prova maxima de corrida de rua, instituida pela F. P. D.

Os atlétas que pretendem se inscrever na grande prova, estão se entregando a meticulosos exercicios preparatorios, com o fim de aprimorar a sua forma.

Conta-se como certa a inscrição de Claudio F. de Moura, vencedor da corrida no ano passado, José Falcão, 4º colocado, Manuel Castano, Chinês, atleta do Iris E. C., entre outros, inclusive as numerosas turmas que os clubes filiados á Federação, estão preparando com cuidado.

—

Prosseguimos hoje com a divulgação dos topicos do regulamento de atletismo da C. B. D. atinentes ás corridas promovidas segundo as regras internacionais.

Foram os seguintes os pontos fornecidos pela comissão organizadora da corrida Henrique Jaques para que os divulgassemos hoje:

REGRA 11
Juiz de saida

Todas as questões concernentes á saida serão decididas pelo juiz de saida. Este terá absoluta jurisdição sobre os concurrentes, quando nos seus logares de saida e será o unico juiz de fato para decidir quando se verificaram saidas falsas.

A saida em todas as corridas será dada por intermendio de um tiro de pistola.

Em todas as competições internacionais pronunciará o juiz as palavras de saida no seu proprio idioma, as quais são: AOS SEUS LOGARES — ATENÇÃO. Transcorrido o tempo de cerca de 2 segundos, detonará o revolver.

Será considerada "saida falsa", a que se verificar quando qualquer parte do corpo de um concurrente tocar o solo, em frente da linha de saida, antes de ser dado o sinal de partida.

O juiz advertirá o concurrente ou concurrentes culpados e, desqualifica-los-á na segunda saida falsa. São proibidas as saidas balançadas devendo todo o corpo do concurrente estar perfeitamente firme e imovel até o estampido do tiro.

Se, na opinião do juiz a saida não for bôa, chamará outra vez os concurrentes por intermedio de um segundo tiro.

Se o juiz tiver alguma observação a fazer aos concurrentes, ordenará que se ponham DE PE'.

REGRA 19
A competição

Será exigido aos competidores o uso de calções que desçam, no minimo, até 12 centimetros acima do joelho e o vestuario deverá estar limpo e disposto de modo a não tornar ridiculo a pessôa do competidor.

Cada concurrente receberá um numero que deverá usar no peito durante a competição: esse número corresponderá ao que lhe couber no programa.

Nas corridas que não forem superiores a 600 metros, serão usados numeros [illegible] em duplicata: um no peito e outro nas costas.

O competidor que propositadamente empurrar, cruzar ou impedir a outro, entravando-lhe o avançar ou evidenciar que não se empregou, devidamente para obter colocação perderá o direito de continuar na competição e não se lhe concederá classificação ou premio á que viesse a ter direito si não cometesse a falta.

A nenhum concurrente que haja abandonado a pista, será permitido participar da corrida, seja com o proposito de obter classificação seja para acompanhar ou ajudar a outro concurrente.

Aos juizes fica assegurada a faculdade de mudar o logar da disputa de qualquer prova de campo, se em sua opinião, as condições assim o exigirem.

REGRA 20
O "Doping"

O "doping" é o uso de todo estimulante que não sendo de emprêgo normal, tem por fim produzir em uma competição atletica uma produção superior á normal.

Toda pessôa que administrar conscientemente um "doping" ou participar da sua administração, será excluido de todos os logares em que estas regras tenham aplicação, ou tratando-se de um concurrente ele será suspenso por um espaço de tempo mais ou menos longo, de toda participação dos concursos atleticos realizados sob a jurisdição da Federação Internacional.

REGRA 23
Auxilio

Nenhum assistente ou competidor que não esteja tomando parte na prova poderá acompanhar qualquer concurrente na saida ou durante a corrida, nem será permitido a nenhum concurrente sem o consentimento do arbitro ou juizes, receber, de qualquer pessôa, ajuda ou refrigerantes durante o desenvolvimento da prova. Em nenhuma hipotese podera ser dado auxilio ou refrigerantes a qualquer concurrente em corridas inferiores a 16 quilometros.

REGRA 42
A chegada

A linha de chegada será traçada no solo, através da pista, entre os postes finais os concurrentes serão classificados na ordem em que qualquer parte do seu tronco, independentes da cabeça, braços, pés ou mãos, cruzar a dita linha.

Com o proposito de auxiliar o juiz, mas não como linha de chegada, colocar-se-á um fio de lã a 1m22 de altura, amarrado nos postes, de modo que seja paralelo á linha de chegada.

Não se considerará terminada a corrida sem que todo o corpo do concurrente haja cruzado a linha de chegada.

REGRA 50
Corrida de Maratona

Efetuar-se-á a corrida de Maratona em estradas de rodagem, mas poder-se-á fazer a chegada e a partida na pista ou campo de atletismo.

Pra poder competir na prova, cada concurrente deverá apresentar atestado medico que garanta o seu bom estado da saude.

Nenhum concurrente poderá tomar drogas na saida ou durante a corrida, sob pena de desqualificação imediata.

Todo o concurrente deverá retirar-se da corrida, se assim lhe ordenar um medico oficial.

REGRA 51
Definição e regras da marcha

Definição — A marcha é uma progressão executada, passo a passo e de tal forma que seja mantido um contato ininterrupto com o solo.

Ação dos juizes e desqualificação — O concurrente cuja forma de marchar segundo a opinião dos juizes, não esteja de acôrdo, durante qualquer parte do concurso, com a definição de marcha, será desqualificado e informada sua desqualificação por um dos juizes.

Uma tal desqualificação póde ser tórnada efetiva imediatamente após o fim do concurso, se as circunstancias não permitirem que o concurrente seja prevenido antes. Os juizes poderão chamar a atenção de um concurrente para a sua forma de marcha, se lhe parecer que o concurrente corre o risco de não mais se conduzir conforme a definição de marcha.

Nas provas em pista, um concurrente desqualificado deverá sair da pista imediatamente e nas provas sobre caminhos o concurrente desqualificado deverá imediatamente após sua desqualificação, retirar o ou os numeros distintivos que traza.

—

PREPARANDO-SE PARA O 2.º CAMPEONATO ACADEMICO

A FACULDADE DE MEDICINA INICIOU OS TREINOS DA SUA EQUIPE DE ATLETISMO

Iniciaram-se sexta-feira ultima, pela manhã, os ensaios preparatorios dos atlétas do Centro Atlético da Faculdade de Medicina, para o 2.º Campeonato Atlético Academico de Pernambuco.

Os treinos foram dirigidos pelo diretor tecnico, academico Manuel Castano de Barros, e atrairam a quasi totalidade dos atlétas do Centro.

Constou o primeiro ensaio, de lições de ginástica sueca e respiratoria e ligeiros ensaios de corrida.

Informou-nos o academico Manuel Castano, que êsse regime preliminar de preparação, será mantido durante algum tempo, até que sejam iniciados os exercicios especializados de corrida, salto e arremêsso.

Vencedôres do certame atlético-academico do ano passado, os rapazes da Faculdade de Medicina estão assim preparando a sua turma para repetir o feito do ultimo torneio, e aproximar assim ainda mais a pósse definitiva da "Copa Moinho da Luz".

Quando todos os nossos esportistas compreenderem como já o fizeram alguns dos dirigentes dos nucleos esportivos recifenses, que a ginástica, é o alicerce, a báse mesma da atuação no esporte, então a nossa mocidade atlética irá obter resultados técnicos que poderão sofrer confronto com os que se verificam nos grandes centros do país.

—

ESPORTE UNIVERSITARIO

A mocidade de nossas escolas superiores, tem em todos os tempos, concorrido, no terreno esportivo, com um contingente formidavel de iniciativas para o progresso de Pernambuco.

Dissemos daqui, um dia, e repetimos agora, que se fôsse possivel fazer uma observação objetiva dos nossos meios esportivos, no sentido de averiguar a percentagem com que cada classe

(Continúa na 15.ª pagina)

Gosport, Inglaterra — Milhares de inglêses se congregaram na Baia de Portsmouth, Inglaterra, para desejar bôa sorte ao "Endeavor", sucessor do "Shamrock" de Sir Tomas Lipton, no momento em aquele era posto nagua em Gosport. O "Endeavor" competirá com um bote americano pela Taça Lipton. No pequeno quadro T. O. M. Sopwith que recomeçará as regatas entre Inglaterra e os Estados Unidos, nas quais os 5 Shamrocks de Sir Tomas Lipton foram derrotados nos anos anteriores

ARTE E LITERATURA

Mumias e manequins

Agripino GRIECO

Como não tenho geito para delator, não direi onde ouvi tudo isto. Foi num bonde, num café, num banco de jardim? Mais acertado é ocultar o sitio da palestra e o nome dos interlocutores e dar apenas uma sumula dos dialogos.

Falava-se da Constituinte e anedotas de todo o genero, bem como trocadilhos á Raul Pederneiras, esfusiavam em torno aos Licurgos do Palacio Tiradentes.

A proposito do Amazonas, houve quem aludisse a certo oficial de marinha pouco historico, que não esteve em Lepanto nem em Trafalgar, e contasse a historia do Boi Mamão. Boi Mamão é uma especie de festa carnavalesca que se realiza periodicamente em certas zonas do Brasil. Os matutos comparecem, com trajes de espavento, montados em animais bizarros. Um almirante reformado tambem comparecia, com a farda dos tempos do Paraguai, trepado num burrico, a praticar a famosa cavalaria de marinha inventada pelos humoristas. Mas, terminados os festejos, os matutos tiravam as roupas de espavento e, voltando aos seus trabalhos, ficavam surpresos ao encontrar o almirante ainda fardado e sussurravam entre si: "Mas que diabo! Este homem faz Boi Mamão o ano todo!"

Numa assembléa em que ha 40 medicos, tambem Alfredo Augusto da Mata é proprietario de uma vistosa pedra verde (aliás, seria necessario arranjar um novo Fernão Dias Pais Leme afim de fornecer esmeraldas para essa gente toda). Mas o nosso clinico ao menos é franco: assina-se logo "Mata" e não ilude ninguem.

Lino Rodrigues Machado representa o Maranhão. Parece, entretanto, que Antonio Henriques Leal não teria razão alguma para incluí-lo no "Panteon maranhense". Sua maior gloria é ser irmão do sr. Marcelino Machado, ex-deputado da minoria estadual e que cavou uma polpuda sinecura na maioria da Republica Nova, passando a escrivão do fôro do Rio. Se fôr escrivão de orfãos e ausentes, estará como a personagem da jocosa narração de Epandro, perplexo com o numero de orfãos e "ausentes" que lhe "enchem" o cartorio.

O sr. Magalhães de Almeida, militar incognito, anda sempre á paisana na politica. E' da armada. Todavia, o seu maior feito de navegação consiste em ser conterraneo do poeta Odorico Mendes, que traduziu a "Odisséa" de Homero.

Esclarece um paleontologista que 'Trayahu', cujo nome eu não sabia dizer se era de peixe ou de fruta, é Juiz. Mas por que o rotularam dessa fórma? E' que o pai queria dar-lhe um nome celebre e, vendo na folhinha uma referencia qualquer ao imperador Trajano resolveu dar ao garoto esse nome pomposo. mas, como a folhinha se acrasse borrada, onde estava Trajano leu Trayahu' e o homem ficou chamando-se assim para aflição de todos os gagos da zona.

Carlos Humberto Reis... Não confundir com o excelente pintor lusitano que esteve aqui no Rio e retratou o comendador Rainho, havendo quem dissesse que, enquanto Holbein pintava rainhas, este pintava Rainhos. Ha tambem entre nós um Carlos Reis, professor de desenho, que imita admiravelmente a pena as cedulas do Tesouro, podendo pegar, com essas notas falsas, as notas não menos falsas dos cantores da Radio.

Adolfo Eugenio Soares Filho, desembargador como gostasse de dormir, fizeram-no presidente do tribunal, para que adormecesse mais confortavelmente ao doce acalanto dos discursos dos advogados. Num hotél do interior, quasi agrediu um visinho de quarto porque ressonava com muita força, perturbando-lhe a doce soneca. E quando uma companhia lirica levou a "Tosca" em São Luiz do Maranhão, dormiu todos os tres atos, só acordando com o estrondo final dos tiros que perfuram o pobre Cavaradossi.

Francisco Pires de Galoso e Almendra: um belo verso de dez silabas, melhor metrificado que o de qualquer dos áulas da Camara, Alvaro Maia ou Deodato Maia.

Leão Sampaio é leão imovel e mudo, um leão apenas decorativo, como o que vem na tampa de certas latas de goiabada do Norte.

Figueirêdo Rodrigues (José Antonio) é um saco de empregos e, emigrando do Ceará, acabou num sanatorio de Palmira, não como doente e sim como "profiteur" dos bacilos de Koch.

Xavier de Oliveira belo Brummell do sertão, detesta os japonêses e passou tambem a detestar os espelhos, porque estes, provavelmente subornados pela gente niponica, tambem lhe mostram uma figura de japonês, sempre que se mira nelês.

Manuel Tavora tem a cabeça branca. Mas, se se embranquece no sitio em que mais se trabalha, devia ele usar barba, para traze-la branquissima, porque, segundo um maldizente, deve ter trabalhado muito mais com os maxilares do que com o cerebro. Apesar de ser da terra de Iracema, não soube ele fazer curso completo do jejum, á maneira de tantos conterraneos, e foi logo tomando um bom logar na primeira mesa da Segunda Republica...

Irineu Jofili ostenta as barbas de Raimundo Corrêa. Apenas as barbas... Quanto aos seus discursos, longuissimos sempre, possuem varios pontos de cem réis, como as nossas linhas de bonde.

Zenaide, é um nome anfibio como Jurandir. Ouvindo nomes desses, espera-se uma rapariguinha timida e tremula e o que se volta para nós é um rapagão desempenado e por vezes barbaçudo. Afinal, o nosso grande José de Alencar é o responsavel por todos os Juracis de calças que proliferam pelo Brasil.

José Pereira Lira. Meio desharmonioso esse conjunto musical, Lira e Zé Pereira... Essa mistura da Grecia e do morro da Favela não deixaria de indignar um bocado o "Ultimo Heleno".

Sobre Agamenon nada de novo e quem quiser ter bôas noticias a respeito não pode deixar de recorrer a Esquilo, esquecendo o Agamenon dos redatores de debates.

Tomás de Oliveira Lôbo é contra Deus. Como que no universo não ha logar para os dois caberem comodamente O Tomás quer destruir o rival importuno.

Adolfo Simões Barbosa é medico quasi tão antigo quanto Hipocrates. E' o patriarca dos campos-santos. Com sua cabeleira e seu cavanhaque alvissimos, destaca-se em todas as fotografias seg- do caso de resto o seu unico destaque nos debates da casa.

O constituinte Góis Monteiro silencia tanto quanto o irmão fala.

Antonio de Melo Machado: bom homem e até ás vezes lhe acontece ser inteligente.

Rodrigues Doria tem 75 anos de idade e 60 de exercicio na critica shakespeareana. E' o maior conhecedor do "Hamlet" em Aracaju' e mantem uma especie de "guichet" na confeitaria local para dar consultas sobre Ofelia e Polonio.

Francisco Prisco de Sousa Paraiso nasceu parte em verso rimado, parte em verso branco Não sei se foi ele, se um parente que, em eleição na Baia, se bateu com o politico Aristides Milton, que venceu o pleito e passou o seguinte telegrama aos correligionarios: "Paraiso perdido, Milton".

Arlindo Leoni só pode interessar aos estudiosos de astrologia.

Artur Neiva, segundo alguns curou os cafezais paulistas do mal da broca e, segundo outros, apenas conseguiu exportar diversos exemplares desse parasita aos Estados visinhos.

Aloisio de Carvalho Filho é filho de Luiz' Parola, um estimavel humorista que, ha quarenta anos, chove humorismo diario sobre a população da Baia e saudou de uma feita o ginecologista português Julio Dantas. Quanto ao filho, mostra-se bem mais sangádo e mais tragico.

Fernando de Abreu, farmaceutico tonitruante, arranca os botões e amarrota a roupa e a paciencia do proximo. E' o verdadeiro boticario Homais de Vitoria. Representa o Espirito Santo, mas o Peracleto nunca fez questão de iluminal-o e, quando quizer aprender linguas, terá mesmo de recorrer ao metodo de Ahn, sem contar com as linguas de fogo de Pentecostes.

Lindenberg não é aviador. Anda sempre á flôr do solo, sendo ferragista na ativa e bacharel em disponibilidade. Dizem que, antes de ir vender panelas, pendura o anel de grão num prego da loja. Em moço, candidato a um emprego publico, procurava sempre o seu protetor com um ramo de miosotis na lapela, como que a dizer-lhe na linguagem da flôr: "Não te esqueças de mim!"

Indo a reboque na Prefeitura, o sr. Jones Rocha quer que o Distrito Federal seja o que ele Jones não é: autonomo. Seus discursos constituem bom modelo para uma tese medica sobre o confusionismo.

O latim de muitos deputados não será de convento, mas o francês de um deles é evidentemente de conventilho...

Tristissima orfandade a dos senhores Sampaio Corrêa e Henriquinho Dodsworth, o primogenito e o caçula politicos do conde Paulo de Frontin!

Leitão da Cunha, pedagogo por decreto tem a vocação mistica da banalidade. Solta um chavão qualquer e fica em extase, de olhos revirados, como se estivesse desbancado Pascal e Spencer. Salsicheiro cientifico, é amigo de remexer nas carnes em conserva do anfiteatro de anatomia, que se lhe tornam uma especie de aperitivo para o bom bife sangrento, e deve gostar muito da "Carniça" de Baudelaire, na tradução com formol do sr. Felix Pachêco.

Ah! os poetas cujos saldos poeticos são comparaveis a [...] da vespera que a Casa Flora vende com grande redução de preços!

Olegario foi ha dias convidado para recitar na Camara uma das suas composições liricas em homenagem á mulher brasileira, mas, como não houvesse "jeton" especial, não aquiesceu.

Carlos Maximiliano fala com um ar de quem tomou a jurisprudencia debaixo da sua proteção.

Raul Fernandes permanece aristocratico, como quem preferiu sempre as suntuosas embaixadas ao estrangeiro ao c[...]cio dos tabeliães de Rio Bonito.

Acurcio, á falta de melhor é o Mauricio de Lacerda da temporada.

Ao sr. Lengruber houve quem chamasse de "camelot" da revolução. Ficou celebre uma asseveração sua. Atribuiam a Nilo Peçanha uma frase qualquer, e ele Lengruber, interviu categorico: "Sou testemunha de que Nilo Peçanha não disse isso!" Em geral, testemunha é quem viu ou ouviu qualquer coisa. Este era testemunha do que "não ouvira".

João Penido é o bicho berne da politica de Juiz de Fóra e não ha quem consiga espreme-lo e atira-lo para longe da pobre população da chamada Manchester mineira.

Joaquim Furtado de Menêses lembra a resposta de Pinheiro Chagas ao ator que não lhe queria pagar os direitos de representação da "Morgadinha" e ainda por cima se formalizava, pedindo-lhe que não esquecesse estar falando com o Furtado C[...] "Sim, obtemperou o dramaturgo, você é Coêlho, mas no momento o Furtado sou eu..." Parece tambem que o homem é Joaquim de Menêses, mas quem foi Furtado no caso foi o eleitorado de Minas.

Alcantara Machado: quatrocentos anos o contemplam...

O pastor Guarací é um papagaio com algumas penas do corvo. Papagueou muito em principio, mas agora deve estar atacado de psitacose.

Assim falou Zaratustra ou assim falou Zoroastro Gouveia? Reparem que não é exatamente o mesmo.

Cincinato deixou a charrua, voltando ao subsidio, e só se mostra tão inquieto quanto ao futuro das finanças nacionais porque tem receio de que interrompam o pagamento desse subsidio.

Dona Carlota é medica. Dizem que a função das mulheres é dar a vida: "Esta tambem pode dar a morte."

Covêlo, um dos ultimos mohicanos da retorica forense, tem dois grandes atributos dos oradores á antiga: solidos pulmões e longas barbas. E' um "gasparinho" de Gaspar Silveira Martins...

Aarão Rabêlo é contra Anita Garibaldi. Tambem pensamos que o que essa senhora fez de importante para o Brasil foi apenas minotaurizar um pobre marido brasileiro, que ficou a mugir as suas desditas deste lado do Atlantico, enquanto a esposa, em companhia de um aventureiro italiano, se fazia mulher historica na Italia: Escrevo isto

(Continúa na 15ª pagina)

Existe, nos arredores de Tokio, a capital niponica, um templo exótico dedicado á rapôsa, que é o mais astuto dos animais. Esse templo tão original, conhecido ha seculos, é frequentado pelas mulheres jovens que desejam casar. Não sabemos porque...

REVIVENDO AS FAÇANHAS DE JULIO VERNE

Cleveland, Ohio (I.I.N.) — Ernest Loebell como engenheiro não é deste mundo e sim do mundo da lua. Tanto assim que ai o vemos com o modelo de foguete dentro do qual êle pretende chegar ao satélite da terra, por onde já andou a imaginação de Julio Verne. Loebell apresenta na mão direita o motor que deverá acionar o navio que o levará á lua... ou ao outro mundo. O combustivel a ser usado compõe-se de uma mistura de oxigenio liquido e gasolina retificada.

Um poliglota

(EPISODIO HISTORICO)

Osvaldo ORICO

Conta José de Alencar em sua inacabada auto-biografia que os estudantes do Colegio do prof. Januario, que êle frequentou na infancia, podiam deixar de saber os idiomas estrangeiros, mas não saiam daquêle educandário sem saber falar e escrever correctamente o português.

E o grande romancista aponta o seu próprio exemplo, recordando os episodios que lhe marcaram a juventude, os torneios de leitura a que a familia o submetia, encantada com a dição que êle emprestava aos capitulos do seu agrado.

Silveira Martins encontrou no Colegio do prof. Vitorio, ao qual o conduziu a sua firmeza de animo, não só um excelente curso de português, mas a báse para a aprendisagem de vários idiomas. Aperfeiçoando com a leitura consiste de publicações estrangeiras os seus conhecimentos de francês, inglês, italiano e espanhól, não se deu por satisfeito com isso. Tentou com éxito o estudo de outras linguas, tornando-se por assim dizer poliglota. Dir-se-ia um conviva de mesa de almoço de Bismarck, onde se alternavam cinco a seis idiomas. Era assombrosa a faculdade com que passava de um para o outro, revelando conhecimentos que faziam Renan dizer, mais tarde, quando o viu exilado na Europa e com êle privou:

"O Brasil é um país de sábios ou ignorantes. Como deporia um homem desta ordem?".

Na tranquilidade de seu gabinete de estudo ou na agitação das campanhas politicas; no seio da familia ou no arraial das lutas partidarias, Silveira Martins seria sempre um enamorado dos livros. Atravessou a vida lutando e estudando. Não era sem uma certa vaidade que êle prégava aos seus contemporaneos as vantagens do regime parlamentar como um estimulo á cultura dos homens de Estado, lamentando a fraqueza que se arriscavam á escala das posições sem o preparo e o tirocinio necessarios. Que belas advertencias nesse sentido não proporcionou a sua palavra, dirigida como um incitamento á nobreza intelectual dos politicos do Império.

Exortando-os ao estudo, não ficava apenas no apêlo aos outros; estudava, por sua vez, lendo tudo o que lhe parecia util, enriquecendo de maneira notavel o seu tesouro de conhecimentos.

Essa extraordinaria aplicação de um espirito que não conheceu velhice para o estudo; essa curiosidade de saber que veio dos bancos escolares do prof. Vitorio até ás peregrinações de exilado pelos museus e bibliotécas de Londres e Paris, explica perfeitamente o episodio que a revista "Mundo Argentino", de Buenos Aires, publicou certa vez que Olimpio Duarte revive em suas "Excavações históricas".

— Seriam seis horas e vinte e cinco minutos de uma chuvosa e fria manhã de inverno no Uruguái. Um trem partira da estação central de Montevidéu com destino a Nico Perez. Em certo banco viajam dois judeus belgas, negociantes de linho, que combinam planos engenhósos no sentido de ludribiar os freguezes e aumentar o lucro dos negocios. Fronteiro ao banco dos judeus estão assentados dois cavalheiros com trajes mais ou menos semelhantes; roupa prêta de casaco e bombachas, bótas tôscas de homem de campo e um poncho de vicunha enrolado ao pescoço. Um dêles, "alto, gôrdo, bastante trigueiro, cabeleira longa e barba rala, bastante encanecida".

Travando conhecimento no trem, conversam como fazendeiro; e o gaúcho barbado discorre com perfeito conhecimento sôbre as vantagens da raça Hereford sôbre a Durham, nos campos do nordéste uruguáio.

Enquanto isso, no banco fronteiro, os dois judeus entendem-se a respeito dos planos que premeditavam executar para a venda mais lucrativa dos lotes de linho.

A' certa altura da conversa entre os visinhos de banco, um dos fazendeiros, justamente o mais velho e barbado, ouve referencias ao nome de um fazendeiro de "Cerro Largo", muito seu amigo, e que era visado pela esperteza dos planos dos judeus.

Desejando mostrar que tal palestra era inconveniente e desagradavel de escutar, o fazendeiro vira-se para os dois traficantes e os previne em puro francês:

— "Je vous avertis que je comprends le français".

Após um silencio gerado pela surprêsa daquela observação, os dois judeus recomeçam a conversação em inglês; mas em seguida, o fazendeiro acrescenta:

— "I underland english".

Os judeus, fazendo certo ar de espanto, reatam a conversa em alemão, para logo depois receberem nova advertencia:

— "Ich spreche Deutsch".

Todos, principalmente o companheiro do lado, começam a sentir a cena divertida, quando o mais moço dos judeus, depois de se dirigir ao colega em russo, olha ironicamente o gaúcho, como a desafiá-lo a intervir agora. Não durou o ar de desafio, porque este imediatamente respondeu:

— "Taque ponimain po rusqui".

Onde iria parar aquêle duélo poliglótico? O joven belga transformára a sua contrariedade em admiração e exclama, soltando uma gargalhada:

—"Diabo, só faltava que compreendêsse tambem o hebráico".

Sua admiração deveria ter crescido ainda mais, quando ouve do gaúcho:

— "Ani vedera gam es loochen ivrice".

Então — conta o cronista — o estrangeiro deixou de rir, levantou-se e perguntou respeitosamente ao visinho do banco:

— Poderia saber, senhor, com quem tenho a honra de falar?"

E o viajante, aconchegado ao pescoço o poncho de vicunha que trazia enrolado, declina modestamente a sua identidade:

— "Com Gaspar Silveira Martins".

Só então seu companheiro de banco trajado como êle á moda gaúcha e que com êle conversára a principio sôbre raças bovinas, julgando-o um simples fazendeiro, veio a saber que viajava ao lado do "tão talentoso como erudito ex-conselheiro do Imperador D. Pedro II, do Brasil".

Os jornáis do Rio ficaram intrigados quando souberam que o sr. Mauricio Cardoso (ovor os sam ira sag ricio Cardoso, ao vir assumir a pasta da Justiça do governo provisório, trouxera em sua companhia uma gramatica japonêsa. O episodio que narrámos acima, ocorrido com Silveira Martins, mostra que os gaúchos não são apenas bons guerrilheiros e campeadôres; são tambem excelentes poliglótas.

O PECADOR PEREGRINO

Graças vos dou, meu Deus! Graças vos dou
de estar alegre, hoje, e eu que sou triste!
Eu que sou como alguem que já findou
sua tarefa; alguem que não existe...

Alguem que leu um livro; alguem, que eu sou,
e a quem nenhum prazer no mundo assiste;
alguem que já morreu, que se acabou
na dolorosa pena de ser triste.

Graças vos dou, meu Deus! O que passou,
de pena, em mim, fugiu, já não existe;
a alegria de vós hoje me assiste.

Não sei se isto é a alegria do ser triste.
Sei, no entanto, que as graças que vos dou
atestam bem puras deste alguem que eu sou.

ESDRAS-FARIAS

A musica

Humberto de CAMPOS

A musica está perdendo, positivamente, as suas virtudes maravilhosas. Antigamente, ela bastava, por si, para aplacar os furôres humanos e, mesmo, a rebeldia dos elementos. Tébas foi edificada aos acórdes da lira de Anfião, a cuja voz as pedras estremeciam, destacavam-se dos blócos, e voavam, como passaros, a amontoar-se, umas sôbre as outras, formando os muros da nova cidade.

E não foi com outra força, que não a das suas três cordas gemedôras, que Orfêu fixou os rochêdos móveis das Simplegadas, domesticou o dragão da Colchida, e arrastou pelas encostas do Rodopo, em cadencia harmoniosa, o seu ondulado cortêjo de féras.

E como as alimarias e as pedras, a agua atende, tambem, ás vozes melodiósas. Quando se deu na Biblia pagã, o diluvio de Deucalião, Netuno, cumprida a sua missão de afogar os homens e a sua impiedade, ordenou a Tritão que fizésse soar sôbre as ondas, paralisando os rios e as fontes, o sonóro coração do seu busio. As bochêchas do arauto se enlumesceram, a superficie marinha encrespou-se ao seu sôpro, e as aguas foram baixando gradualmente, até que emergiu, de todo, na Phocida, a pequenina montanha de que nasceria, depois, a grandeza do mundo.

Abandonando o dominio dos mitos sagrados a musica aparece, de igual maneira, operando prodigios. Refere Plinio, o antigo, com a sua encantadôra gravidade, que os delfins não resistem á sonoridade de um órgão, e, especialmente, do órgão hidraulico, invenção de Ctesibio. Na Grécia, e na Italia, êles vieram, durante séculos, á práia, ouvir os concertos dos pescadores, e, se não davam palmas aplaudindo, batiam, com certeza, as barbatanas, saudando, com entusiasmo, aquêles novos tritões domesticados.

E é do nosso tempo, da nossa idade, do século que nós próprios atravessamos, a arte de encantar as serpentes com o filtro mágico das melodias. Não ha viajante da India que não conheça e relate a influencia dos sons sôbre a ferocidade dos ofidios. E cada especie tem a sua predileção. Ha cobras que se detêm, magnetisadas, quando escutam as árias embaladôras e sentimentáis. Outras, mais estupidas, ou mais selvagens, que se enrodilham, imóveis ao trovejar os hinos militares. E outras, ainda, que se espreguiçam femininamente á caricia das musicas voluptuosas, como se as harmonias se transformassem em dêdos invisiveis que lhes corrêssem suavemente pelas escamas...

O próprio cristianismo, como as religiões ancestráis, santificou a musica, identificando-a com a harmonia dos seus milagres. E' com as doçuras da sua harpa que Davi adormece as iras de Saul; e é ao gemido das mesmas cordas que a Arca da Aliança atravessa Jerusalém, no anuncio vago, e dôce, da hora da redenção.

Mais tarde, escolhendo os seus eleitos na terra, pousou o Espirito Santo sobre a cabeça de Filemon, flautista de Antinopolis, na Tebaida. Submetido a todos os martirios para renegar o novo crédo, recusou-se Filemon a atender á intimação, até que, á ameaça das autoridades, de fazerem soprar por outro musico o instrumento que lhe pertencêra, a sua alma se sentiu hesitante. Nêsse momento, porém, desceu um raio das nuvens, reduzindo a cinzas a flauta do mártir, salvando, assim, ao mesmo tempo, a reputação do musico e a alma do bemaventurado.

O ritmo das vozes instrumentáis acompanha, geralmente, a marcha progressiva dos povos. Aristofanes distinguia as gerações gregas pelas musicas dos cantos com que celebravam as vitórias. Pausanias conta que Epaminondas construiu Messenia ao som das flautas argivas, que davam a cadencia para a edificação das muralhas. Em Tébas, na Beócia, os padeiros amassavam o pão ao som de um instrumento musico que lhes ritmava os movimentos; e é ainda ao som de pandeiros e frautas que os négros do Dahomei derrubam as matas, cavam a terra, atiram as sementes e fazem as colheitas, aliviando e regularisando, por êsse modo, a fecundidade do trabalho.

A vida, na sua harmonia e variedade, é, por si, na concepção de Pitagoras, uma grande musica universal, vasta e eterna como a do oceano, a cujos acórdes os homens ficaram surdos; nada, porém, se aplica tão justamente ao episódio politico do momento, como o enredo, trágico e vigorôso de uma conhecida novéla de Blasco Ibanez.

Em certa ilha paludosa das proximidades de Valença, na Espanha, vivia um pequeno pastor, que acompanhava as suas cabras pelo brejal e pelos outeiros modulando um febril caniço silvestre. Fazia-lhe companhia, aí, á sombra das arvores, como a um joven fakir, uma cobra pequenina, que êle amansára com os gorgêios da sua frauta, e que compunha, com o rebanho manso e o cão amigo, o seu publico de todos os dias. Quando êle soprava no bambú as queixas vagas do coração adolescente o reptil parava, de cabeça levantada, ou enroscava-se nos seus pés, no seu pescoço, nos seus

(Continúa na 15.ª pagina)

Seu Candinho da Farmacia

Alcides Bezerra

Diretôr do Arquivo Nacional

Desde a sua estréa no conto o sr. Mário Sete se firmou como um dos nossos mais brilhantes autôres de ficção. Senhora de Engenho deu-lhe depois merecida notoriedade. Ao tempo, fui dos que louvaram êsse romance, fazendo apenas a restrição ligeira de que a genuina pernambucana da aristocracia rural não se sentiria retratada na simplicidade da sua heroina, que desconhecia arvores genealogicas e não tinha preconceitos de familia. Parece que a minha observação calou no espirito do ilustre romancista, tanto que em o Vigia da Casa Grande, publicado anos depois, aparece uma familia aristocrática, ciósa de suas bôas origens, como em geral o são as tradicionais familias pernambucanas. Esse segundo romance completa o primeiro nesse aspecto e traz do quadro da vida agraria de Pernambuco uma tonalidade que lhe faltava.

O sr. Mário Sete, que viu com tanta perspicacia a atividade agricola, o meio social dos engenhos, agora nos aparece, no Seu Candinho da Farmácia, como forte aquarelista dos aspectos da cidade e retratista notavel da vida dos pequenos burguêses, parasitarios do comércio retalhista.

Como pintura de caracteres, o romance do sr. Mário Sete apresenta-se-nos muito bem feito. São perfis magnificos: Candido Tamarinho, o velho farmaceutico, dado a conquistas amorosas, mas tido como modêlo de virtudes no seu bairro; as suas duas amantes, a cabôcla Maria Joana e a viuva alegre d. Alexandrina, a Xandú Pedregulho; a mulher de José da Penha, d. Genoveva, tipo de bôa dona de casa, e a própria menina Amparo, muito embóra o romancista não tivesse mostrado bem a transição de senhorinha modêlo para viciada em cocaina. Não me parece muito verdadeiro o academico Anésio, que nos dá a impressão de jeune fille ingenua. Mas a figura principal, Candido Lagostim Tamarindo, seu Candinho da Farmácia, êsse surge palpitante de vida e realidade.

A sociedade do bairro de São José aparece-nos pintada ao vivo, fervilhando em suas ruas caracteristicas, estreitas, repletas de velhos sobrados coloniais que abrigam, ás vezes, desde a casa de comércio, no andar terreo, á pensão de meretrizes no primeiro, até as familias honradas nos ultimos, tudo funcionando sem atritos no regime da maior tolerancia.

Esse foi o São José que vi ha mais de 20 anos quando estudante de direito em Recife, e que agora revêjo na descrição empolgante, realista, fotográfica, do sr. Mário Sete.

Olhado por êsse prisma Seu Candinho da Farmácia é um romance regional, tipico, uma quasi monografia geografica urdida nos moldes da escola de Le Play. Quanto ao estilo não me parece que o autôr tenha feito progressos. Aliás o sr. Mário Sete sempre se expressou bem. Conserva-se indiferente aos novos processos de escrever. Desenrola-se a sua narrativa lentamente, sem imprevistos. Conta-se com o adjetivo apropriado, que não falha nunca. Ora, a frase feita fica bem no dialogo, mas se torna um tanto monotona na parte descritiva. Será talvez impertinencia de minha parte essa observação. Veio-me ao bico da pena. Deixo-a ficar. Perdôe-me o sr. Mário Sete a franqueza.

O ilustre novelista escreve em brasileiro Nêsse português nosso que tanto difére do português lusitano. Aqui merece os mais rasgados louvores. Estou certo que filólogos como o sr. Mário Marroquim, que tenham olhos para vêr e ouvidos para ouvir, encontrarão em Seu Candinho da Farmácia larga mêsse de exemplos aproveitaveis. A linguagem do nordeste, com saborósos arcaismos, flue natural e própria, nas suas modalidades caracteristicas, não só a linguagem do povo, como a da classe média que não se confundem. O sr. Mário Sete revela-se nisto um observador meticulóso, que merece absoluta confiança. Os seus dialógos constituem documentos preciósos do linguajar usual. E quando a escola tiver uniformizado tudo e acabado com o dialéto popular, quem quisér saber como falava o povo tem de recorrer a fontes como esta. Fazem bem os romancistas em arquivar esses modismos idiomaticos e dialetáis.

O sr. Mário Sete foi dos mais felizes ao observar fielmente esses fatos da linguagem brasileira. Os folcloristas tambem encontrarão no belo romance do escritor pernambucano material de primeira ordem a recolher e explicar: superstições, ditados, usos e costumes, finalmente tudo que se enquadra no seu vasto programa de pesquizas. Até certos gêstos pódem ser arrolados, como expressões do gosto popular. Darei um exemplo significativo. Fala d. Xandú Pedregulho:

— "Está visto. Amparo só casará com esse tal de Anésio sem o meu consentimento. Porque sei que vai trabalhar para o marido. Filha minha ser ama de homem? Daqui mais para aqui. A viuva batia com a mão aberta ora num ombro, ora noutro".

Página 138.

Esse gêsto de reforçar a negativa batendo no ombro e ao dizer "daqui mais para aqui" donde teria vindo? De Portugal? Influencia africana? Resquicio de afra citura?

Sabe-se da importancia dos gêstos nas linguas africanas, os quais acompanham sempre as palavras. Outros fatos demopsicolóficos poderia colher no romance que ora analiso; sairia, porém, da norma que metracei de fazer apenas apreciação do conjunto. Quis todavia com o interessante uso invocado despertar a curiosidade dos folcloristas que encontrarão no Seu Candinho da Farmácia muito que forragear. Aliás a literatura brasileira precisa ser estudada do ponto de vista do folclore. Como não seria interessante a colaboração de Machado de Assis?

O romancista pernambucano, fóra várias novelas, já nos deu uma meia duzia de romances: Senhora de Engenho, O Vigia da Casa Grande, A Filha de Dona Sinhá e O Palanquim Dourado. A atmosféra moral do Seu Candinho da Farmácia difére bastante da dos livros citados. Estamos longe do romantismo de Senhora de Engenho.

A observação do romance de agora, sem ser mais percuciente, crava-se nos aspectos ridiculos e amargos da vida. Aqui aparece a ruindade humana, o egoismo, o tartufismo (Candido Tamarindo é um perfeito tartufo) a vida através do prisma pessimista. A uma maior experiencia do mundo corresponde uma humanidade mais verdadeira. Quero crêr que a nossa época tambem se reflete no livro.

A analise da burguesia veio revelar a decadencia dessa classe.

O sr. Mário Sete não fez intencionalmente romance social, não advogou o proletario, mas resulta de suas conscienciosas observações a mais tremenda carga contra os pequenos burguêses do bairro de São José. Pintando-os fielmente, como quem nos diz: Vejam como esta gente é ruim! E que acabado patife é êsse seu Candinho da farmácia, modêlo de virtudes burguêsas deste bairro!

Ficamos agora esperando da sua pena um romance do proletariado pernambucano, assim como Os Corumbas, sem duvida o maior romance brasileiro dos ultimos tempos.

Em todos os seus livros o sr. Mário Sete se tem revelado bom conhecedor da alma do povo, da sua linguagem, dos seus costumes. Está, portanto, apto ao aludido empreendimento, que completará a galeria dos seus quadros sociais. O Recife constitue hoje um fóco de renovação onde se póde observar o novo mundo social que nasce ás nossas vistas.

Seu Candinho da Farmácia, livro de transição, precisa ser completado. Muito devemos esperar ainda do belo talento do sr. Mário Sete, que agora atinge plena maturidade espiritual, pois êsse romance antiburguês é, sem duvida, o seu melhor livro.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados, aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de 100 réis a linha, por vez

DOMESTICOS

COPEIRA — Precisa-se com urgencia —Paga-se bem. Rua Imperatriz, 69 — 1º andar.

COSINHEIRA — Precisa-se para casa de pequena familia — Rua do Lima, 347.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que entenda bem da sua profissão. A tratar na Alfaiataria Elite, rua João Pessôa, 282.

ENGOMADEIRA — Precisa-se á rua do Hospicio n. 382.

GOVERNANTE — Senhora honesta de bôa reputação deseja collocação como governante em casa de familia. Offertas para A. A. Posta Restante.

CASAS DE ALUGUEIS

ALUGA-SE ou vende-se uma casa confortavel em Olinda á Praça João Alfredo 178 (as chaves, na rua 27 de Janeiro 79) a tratar á Av. Montevidéu, 184 Recife.

ALUGA-SE — em Olinda pequena casa de residencia, sita á praça do Carmo com vista para o mar. A tratar, Imperador 468, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — optima casa de residencia á praça N. S. do Carmo 734, chaves junto. 4 quartos, 2 salas, copa, cosinha e dependencias. A tratar com o sr. Pinheiro: Imperador 468, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

ALUGA-SE — uma bôa casa com bons comodos, pintada e caiada recentemente, dois saneamentos e installação dagua quente, situada na rua Dão Farias, 17. Trata-se na sala n. 8, 1º andar do Banco Agricola.

ALUGA-SE — o excelente predio sito na rua João Pessôa n. 214 — onde esteve a Companhia Sousa Cruz. A tratar na rua Duque de Caxias n. 310 — Recife.

ALUGA-SE uma casa a Avenida 17 de Agosto, 2109, com os seguintes comodos: 2 salas mozaicadas, tres quartos, sendo 2 assoalhados a tacos, cosinha e saneamento, terraço ao lado, oitão livre com jardim na frente e pequeno sitio. Predio moderno, clima excelente. Bonde de Dois Irmãos. A tratar no 2089, na mesma Avenida — Aluguel 140$000 mensal.

ALUGA-SE — Um grande estabulo, e bôa casa de moradia, tem installação eletrica e agua encanada, á estrada Dois Irmãos, junto ao n. 77; a tratar no n. 581.

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se uma, situada á rua das Nimphas n. 326, frente para a Avenida Manuel Borba, com pavimento terreo e andar superior, saneamento e banheiro nos dois pavimentos, quintal grande e garage com dimensões para qualquer marca de automovel: servindo para familia numerosa e de trato. A tratar com Francisco Costa. Hotel Lusitano.

CASA — Aluga-se confortavel á Avenida 17 de Agosto n. 1820, pintada de novo, com oitão livre, duas salas, corredor independente, 3 quartos, espaçoso sotão, cosinha, banheiro, gabinete sanitario. Aluguel modico. Chaves na Pharmacia do Poço — Casa Forte.

CASA CONFORTAVEL — Aluga-se a casa á rua Paysandu' n. 382, isolada, com otimas acomodações para grande familia, terraços, jardim, garage. Tratar á rua Barão de São Borja n. 385.

CASA NO ESPINHEIRO — Aluga-se, para pequena familia, uma casa moderna, á rua Conselheiro Portela, n. 493. Chaves na mercearia da esquina de J. Ferreira Maia. Outras informações pelo telefone n. 18190.

100$000 — Aluga-se em Tegipió á rua Falcão Lacerda 203, recentemente pintada com duas salas, tres quartos internos, dois externos, cosinha, aparelho sanitario, quintal arborisado, optima agua para beber, bonde á porta. A tratar, rua do Imperador, 463 — Terreo.

CASAS—TERRENOS —PROPRIEDADES

APROVEITEM A OCASIAO — Vende-se barato uma casa de taipa, coberta com zincos, com licença de deposito de cocos. Livre e desembaraçada, na Mangabeira de Dentro n. 468.

ALUGA-SE — No arrabalde Estancia um sitio com estabulo, planta de capim, agua, cercado, pequena casa, arvores fructiferas etc. Informações á rua Pedro Afonso 104, antiga da Praia.

FAZENDA CRUZEIRO em Gravatá — Vende-se por 20:000$000; a tratar na Rua Duque de Caxias n. 279. Casimiro, Fernandes & Cia.

FERRAGENS E PROPRIEDADE A' VENDA — Francisco Ivo dos Reis, dispõe de muitas ferragens usadas como sejam caldeiras, moendas, vacuos triplos, bombas, burras, defecadores, taxas, formas, rodas dagua e todos pertencentes para usinas e banguês. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no Hotel Lusitano, á Praça da Independencia — Recife.

OPTIMA VIVENDA — Vende-se no Barro um magnifico sitio com 20.000 mtrs. quadrados, com bôa casa de vivenda em optima condição, sendo o terreno da mesma proprio, com grande plantação de fructeiras de qualidade, a tratar no mesmo — Rua Dr. Villa-Bôas n.º 586, sitio Coração de Jesus.

TERRENOS A PRESTAÇÕES — Lotes de 1.000 metros quadrados desde 400$000 até 1:000$000 para pagamento mensal no periodo de 100 mêses. Local aprasivel a 15 minutos do bond de Beberibe, prestando-se optimamente para moradia e plantação. Telephone 28477. Praça da Convenção n. 13.

VENDE-SE um sitio com optima casa de residencia á margem da linha de Dois Irmãos com 52 metros de frente e 100 metros de fundo, arborizado com muitas fruteiras de qualidade. Informações na Padaria de Apipucos.

VENDE-SE — ou arrenda-se o belo e moderno palacête sito na avenida Rosa e Silva n. 1.189 — preço de ocasião. A tratar na rua Duque de Caxias n. 310 — RECIFE.

VENDE-SE — por 8:000$000, uma optima casa de pedra e cal com quarto, sala, cosinha, quintal, toda saneada, no melhor bairro desta cidade, situada na Travessa da Paz, n. 98 em Afogados.
Informações com W. Britto, rua Larga do Feitosa n. 805, Campo Grande. Telephone 9464 — RECIFE.

VENDE-SE — um terreno na Estrada do Arrayal (Mangabeira de Baixo) com 18 metros de frente e 82 de fundo. A tratar á rua Duque de Caxias n. 379.

VENDE-SE — por 5:000$000 uma casa, com duas salas, dois quartos, corredor, quintal com pés de mangueiras, com luz, agua, terreno proprio, sita á rua Nicolau Pereira n. 115, em Afogados. A tratar com o sr. Carlos Camara Lima, Almoxarife da Fiscalização do Porto do Recife.

8:000$000 — Vende-se a casa de pedra e cal, 2 salas, 3 quartos, cosinha, banheiro, aparelho, quintal grande, agua, luz, 2 minutos para o bonde. Preço unico. A tratar na AVENIDA CRUZ CABUGA' 347 — Recife.

APARTAMENTOS

ALUGA-SE — um quarto com janela e com pensão em casa de familia, rua da Aurora 379, 1º andar.

ALUGA-SE quartos com janela, a rapazes, com pensão; aceita-se assinantes para almoço e jantar. Imperatriz, 17 - 2º andar.

PONTO PARA NEGOCIO

CALDO DE CANA — vende-se um ponto bastante afreguezado no mercado de São José, a tratar no Banco Comercial de Pernambuco.

EM CASA AMARELA — Vende-se um importante estabelecimento de Estivas a retalho, fazendo optimo negocio; informações mais detalhadas se dará ao candidato, na rua Padre Lemos 30, Largo da Feira, ou na firma F. Almeida & Cia.

EMPREGADOS

AGENCIADORES — Precisa-se para um negocio importante e rendoso, rapazes e moças activos com bôa apresentação. Rua Joaquim Tavora n. 105 — 1º and. das 8 ás 10 horas.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma habilitada, na avenida Rosa e Silva 955. A tratar das 9 ás 12 horas.

UM RAPAZ — recentemente chegado a esta capital desejando colocar-se no comercio dispondo de seguros, praticas de Escripturação Mercantil e correspondencia, quem interessar, carta por favor para Correspondente, na "Posta restante deste "Diario."

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE: — Portuguez, Aritmetica, Inglês, Correspondencia Comercial, Taquigrafia, Escrituração Mercantil, Datilografia a cargo dos profs. Aurino Macial, Daniel Sabá, Malaquias da Rocha, Francisco Leal e Basilio de Jesus. ESCOLA SMITH (R. J. Pessôa 363).

AULAS DE CORTE PARA HOMENS E SENHORAS — Cortador diplomado ensina cortar calças palitots, colletes capas, costumes tailleur para senhora, etc. Garante-se o resultado por adotar-se o sistema mais moderno. Preço do ensino 100$000 mensaes. Aulas 3 vezes por semana. Alfaiataria Imbelloni — Rua da Matriz, 68.

CURSO PRATICO DE COMERCIO — Horario: das 7 ás 10 horas da noite. Aulas para empregados no Comercio, ministradas pelo bacharel em Ciencias Comerciais Mariano do Amaral e com a colaboração de academicos de Direito e de Engenharia. Cursos: Admissão ao Ginasio Pernambucano; ás Escolas de Sargentos de Infantaria e de Aviação do Exercito. Cursos Pratico e Teorico de Contabilidade e Escrituração Mercantil e da profissão de empregados no Comercio. Preparação de candidatos para concursos nas repartições publicas. Matriculas abertas. Rua Direita n. 106 — 1º andar.

PIANOS

AUTO-PIANO — Com 70 peças vende-se um, prefeito e muito antigo. Vêr e tratar, Rua Rangel 148, 1º, das 8 ás 10 horas da manhã.

PIANO — Unica casa exclusivamente de pianos, auto-pianos e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Oficina de pianos.—Rua do Hospicio n. 58.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS E PEÇAS USADAS — Vendem-se de diversas marcas, sendo um "Ford" de passeio tipo 29 um caminhão marca "Internacional" preço de ocasião. Rua do Sol, 369, tel. 6320 — FRANCISCO SOARES.

FORD TYPO 29 — Vende-se na Officina Concordia de Isaac & Cia. Rua da Concordia, 897 telephone 6041.

MAQUINISMO A VENDA

MAQUINA DE CHANFRAR "RAFFA", com motor Singer de 1/2 H. P., vende-se uma quasi nova por .... 1:600$000. Ver e tratar na Rua do Rangel, 103.

DIVERSOS

ARMAÇÃO DE CASA COMERCIAL — — Vende-se uma completa em estado de nova, com vitrine moderna. Tratar na rua Imperatriz, 203.

COMPRA-SE uma machina de fazer latas para doce. Cartas a D. L., posta restante do Diario de Pernambuco.

COCHEIRA — Grande moderna, baixa, pequena casa 150$000 — Rua das Palmeiras 71, Caldeireiro.

COMPRA-SE — qualquer quantidade de roupas usadas indo-se de preferencia nos domicilios rua Pedro Ivo, 82, atraz da matriz de Santo Antonio.

COMPANHIA PIRAPAMA — vende-se acções da companhia Pirapama. Tratar na rua Francisco Jacintho, 64 — Santo Antonio.

DOENÇAS DA URETRA, PROSTATA, BEXIGA, RINS, UTERO E OVARIOS — Exame, diagnostico e tratamento por meios medicos e electricidade. Cura radical dos corrimentos blenorrhagicos antigos e recentes e suas complicações. Tratamento completo das doenças do Utero, Ovarios e Orgãos anexos (corrimentos vaginaes, hemorrhagias periodicas e irregularidade menstruaes). — Dr. João Costa — Especialista — 148, Rua Larga do Rosario. Dé 8 ás 11. De 3 ás 5 horas.

DISCOS PARA TRITURADORES DE CAFE' E MILHO — A "Officina Gouveia" tem a satisfação de communicar aos proprietarios de fabricas de café, que conseguiu amolar os discos de todos os numeros, quer nacionaes ou extrangeiros, por preços vantajosos. Amôlamos com optimos resultados. Officina Gouveia. Pateo de S. Pedro n. 17.

FITEIRO — Vende-se um dos mais bem localisados nessa cidade, bem assim, uma banca de bicho, ambos muito afreguesados. Isso devido o dono não estar á frente do negocio. A tratar na rua da Imperatriz, 176.

LIVROS USADOS — Compra, vende e permuta a Agencia Internacional, á rua da Imperatriz, 62.

LANCHAS — Para passeios, regatas, pic-nics, excursões, aos domingos e feriados, podem ser encontradas as lanchas a gasolina "Ceci", "Santa Cruz" no cais Martins e Barros, a 20$000 a hora. A tratar com Luiz Pereira, proprietario das mesmas.

JOGO DE BICHO — Talões para todos os preços e tamanhos. Carimbos de borracha em duas horas. Tinta para carimbo roxo, encarnada e azul, unica que custa secar na almofada e seca rapido no papel. Papel carbono encarnado e roxo. Rua Hortas, 41 — Recife Graphico.

MOVEIS A VENDA — 1 comoda e secretaria de jacarandá; 1 Vitrola (Brumwick) e 70 discos quasi novos; 2 2 raquetas para tennis completamente novas; 1 machina registradora Remington 89.800; 1 aparelho de massagem A. de R. G. de 220 V.; 1 carrinho de criança de vime — Rua D. Vital, 783. A tratar de 7 até 12 horas.

MOVEIS—Precisa de dinheiro? Vae viajar? Quer vender seus moveis, predios, casas inteiras mobiliadas, pianos, cofres, machinas de costura e de escrever, louças, crystaes, joias e tudo que represente valor. Não vacile. Não perca tempo: procure immediatamente a LIQUIDADORA, Rua João Pessôa n. 306, em frente ao Cinema Royal e seus objectos serão bem vendidos ao melhor preço nos leilões que se effectuam todas as quartas-feiras ás 2 horas da tarde e aos quaes concorre sempre numeroso e abastada clientela: PAGAMENTO IMMEDIATO — [illegible] VIDO E INTELLIGENTE [illegible] PROCURE HOJE MESMO A "LIQUIDADORA" [illegible] ou chame por escripto ou [illegible] telephone 6569.

MACHINA DE ESCREVER [illegible] se quem tenha para alugar. Rua 7 Setembro 380.

MOSAICO — são largo o padrão. Nada de tintas indeleveis e cores firmes. Procurem conhecer a VERDADE irretorquivel, visitando as PRENSAS HYDRAULICAS — Rua da Detenção n. 98.

MOVEIS — si desejar vender todo mobiliario ou peças avulsas, machina Singer, ditas de escrever, cofres, armações, balcões ou qualquer outro objecto que tenha algum valor, é só procurar a Casa Variedades — rua Direita 157, onde tudo se compra, vende e troca em condições vantajosas.

MOVEIS USADOS — Machinas de costura "SINGER" pianos, cofres, etc., compramos vendemos, concertamos e trocamos. Rua Direita n. 179.

OURO — Em objectos, prata em objectos e quebrada, peças antigas em geral, aos melhores preços, encontram-se na Casa Africana. Rua Larga do Rosario, 125, junto ao Pateo do Paraiso. Concertos garantidos de relogios, joias e oculos.

PATINS AMERICANOS — Union, Damar Allemão — 7 Setembro n. 42.

RELOGIOS, JOIAS E OCULOS — Concertados na CASA AFRICANA são garantidos. Crava-se pedras. Abre-se letras. Coloca-se vidros em relogios de todos os feitios. Compra-se joias antigas e modernas, peças antigas em geral. Compra-se objetos de ouro, platina, joias em geral, prata relogios de todas as qualidades e mais objetos que representem valor comercial. — Rua Larga do Rosario, 125, junto o Pateo do Paraizo.

SUA machina de costura está com defeitos ou precisa reformar? Procure para ter um serviço perfeito e garantido a officina da R. Tobias Barreto, 38.

SANEAMENTO — Aguas e esgotos — Procurai Esmeraldo Falcão, apparelhador licenciado Rua da Detenção n.º 96.

UMA senhora brasileira, viuva, honesta, com três filhinhos, sem recurso e desamparada recorre por intermedio deste jornal aos corações bem formados e caridosos, a caridade de um auxilio para si e seus filhinhos tenros. A todos agradece a esmola.

VENDE-SE — Uma Pensão, localisada em ponto bastante movimentado, favoravel ao commercio desse genero, com apartamentos francos e hygienicos, dando optimo resultado para quem adquiril-a. Tem como unico motivo da venda, o proprietario achar-se com necessidade inadiavel de manter-se á frente de outros negocios. — A tratar com o sr. Braulio, no Jornal do Recife, de 9, 12 e 4 horas.

COMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE TITULOS

NA BOLSA DE NEW YORK

Emprestimos Brasileiros

		Ontem	Anterior
FEDERAIS:			
Brasil, 8 %, 1921/41	$	28.12	28.12
Brasil 7 % 1925 (Elect Cent. B. R.)	$	23.00	23.62
Brasil, 6 1/2 % 1926/57	$	24.00	23.50
Brasil 6 1/2 1927/57	$	24.00	23.25
ESTADUAIS.			
Minas Geraes 1958 6 1/2 %	$	17.87	17.25
Paraná, 7 % 1958	$	14.25	14.37
Rio Grande do Sul, 8 % 1921/46	$	19.00	19.37
Rio Grande do Sul, 6 % 1968	$	15.50	15.50
São Paulo 8 % 1921/36	$	30.00	30.00
São Paulo 8 % 1925/30		21.50	21.50
São Paulo, 7 % 1926/56	$	19.00	18.50
São Paulo, 6 % 1928/68	$	19.00	19.00
São Paulo, 7 % 1930/40 (Coffee loan)	$	84.25	81.25

MERCADO DO ALGODÃO

Abertura de ontem em New York

	Ontem	Fech. Anterior
American "Futures" para Julho	12.06	11.86
" " " Outubro	12.29	12.20
" " " Janeiro	12.45	12.37
" " " Março	12.56	12.47

Mercado — Comercio de uma caracter normal devido os requerimentos do comercio.

Desde o fechamento anterior — Alta de 8 a 9 pontos.

Mercadorias entradas nos armazens da Great Western, durante os dias 3 e 4 do corrente

Mercadorias:	Brum:	Central:	C. Pontes:	Total: Volumes
Algodão deste Estado	—	31	96	128:Pardos
Alcool	1	1	37	39:Toneis
Aguardente	—	—	16	16:Toneis
Couros	—	566	—	566:Pardos
Carvão vegetal	—	4.537	—	4.537:Saccos
Doce do Estado	—	350	—	350:Caixas
Feijão	—	176	—	176:Saccos
Farinha de mandioca	—	300	—	300:Saccos
Peles	—	8	3	8:Pardos
Sementes de mamona	170	—	1.200	1.370:Saccos

CAMBIO

Durante o dia de ontem o Banco do Brasil forneceu para cobrança as seguintes taxas:

	Abertura 90 dias	á vista
Libra	88$592	69$006
Dolar	—	11$850
Franco	—	$780
Franco Suisso	—	3$808
Franco Belga	—	2$800
Florim	—	8$120
Lira	—	1$023
Escudo	—	$544
Peseta	—	1$623
Reich-mar	—	4$633
Peso Uruguai	—	6$400
Peso Argentino	—	3$133

Compras	Abertura	
Libra	58$700	59$100
Dólar	11$420	11$500
Ouro (grama)		10$500

Bolsas

Abertura Londres-N. York	5.06,1/2
Abertura Londres	77,64

AÇUCAR

MERCADO LOCAL

O mercado do açucar continua na posição anterior, o estoque diminue diariamente, e as entradas estão desaparecendo, o que demonstra perfeitamente que ao começar a nova safra encontrará o mercado limpo.

ENTRADAS

Não verificou-se nenhuma entrada de açucar, até ás 8 horas de ontem.

Estoque — 607.633

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado do algodão se mantem em posição firme. As cotações de ontem na praça foram as seguintes:

Sertão	50$000	54$000
Mata	48$000	50$000

ENTRADAS

Algodão entrado até ontem:

	Quilos
Deste Estado	7.611.456
De outros Estados	4.017.236
Total	11.628.692

CAFE'

MERCADO LOCAL

O mercado do café não tem tido nenhuma alteração, mantendo á dias as mesmas cotações que são as seguintes:

20$500 — 21$000

OUTROS GENEROS

Cotações fornecidas pela Junta dos Corretores

ALGODÃO DO SERTÃO — 50$000 a ... 54$000.

ALGODÃO MATA — 48$000 a 50$000.

FARINHA DE MANDIOCA — 10$000 a 10$500.

CAFE' — 20$500 a 21$000.

CAROÇO DE ALGODÃO — 1$800 a ... 1$000.

MAMONA — 3$000 a 8$000.

MILHO — 13$000 a 13$500.

FEIJÃO MULATINHO — 26$000 a ... 28$000.

FEIJÃO PRETO — 24$000 a 25$000.

ALCOOL PURO — 2$900.

ALCOOL DESNATURADO — 3$100.

AGUARDENTE — 1$800.

MERCADO DE ESTIVAS

QUEIJO, tipo Reino, 1ª 150$000, 2ª Booth 140$000, caixa.

CHA' "Lipton" preto e verde 40$000 o quilo.

BACALHAU, barrica 115$000, caixa ... 90$000.

FOLHA de louro, 5$000, quilo.

FARINHA de trigo Recife [illegible] Olinda 37$000 Olinda especial 38$000

PIMENTA do Reino, em grão, 6$000 o quilo.

CERVEJA Antarctica e Teutonia, [illegible] 135$000.

VELAS pequenas do Rio 172$000; Brasileira 330$000; Guarany 440$000; [illegible] caixa.

CEBOLA do Rio Grande, 1.ª 78$000, 2.ª 75$000, franceza, 88$500, lata.

ARROZ japonez brilhante, 892$000 s/ brilho 808$000.

ALHO portuguez, molho 8$400.

BACALHAU, meias barricas 60$000 dezias caixas 100$000.

COMINHO 46$000, quilo.

AGUARDENTE — 22º — Não houve cotação.

COGNAC "Macieira" 270$000. Hennessy 340$000, caixa.

AZEITE, portuguez, 68$500, italiano, ... 300$000, caixa.

OLD TON "Gilbey", "Gilbey" 100$000 330$000, caixa.

MANTEIGA para pão, 4$800, idem para tempeiro 5$000.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:

Sacaria de algodão — 76 quilos 5$000 a 5$500.

SAL COMUM, de Itamaracá:

Sacaria de algodão — 76 quilos 6$500 a 7$000.

SAL TRITURADO:

Sacaria de algodão — 70 quilos 6$000 a 7$000.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

Apolices Federais:

	Comp.	Vend.
Uniformizadas 5 %	830$000	840$000
Diversas Emissões 5 %		835$000
Ao Portador 5 %	810$000	
Obrigações do Tesouro, 7 %	900$000	
Apolices Estaduais:		
Nominativas 7 %	470$000	
Nominativas	380$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 %	450$000	
Ao Portador Emissão 1927 7 %	450$000	
Ao Portador Emissão 1930 7 %	430$000	
Bonus do Tesouro 5 %	750$000	800$000
Apolices Municipais:		
Consolidadas 5 %	400$000	
Ações de Bancos e Companhias:		
Banco A. do Comercio v/n 400$000	750$000	
Banco do Povo v/n 300$000	630$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$000	130$000	
Letras Hipotecarias do Banco de Credito R. de Pernambuco — Juros de 6 % v/n 100$000	60$000	

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFATURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 11 a 16 de Junho de 1934.

Aguardente de cachaça	Litro	$330
Alcool	"	$650
Algodão em pluma ou em rama	Quilo	3$270
Açucar refinado 1ª	"	$740
Açucar refinado 2ª	"	$650
Açucar cristal	"	$600
Açucar usina	"	$570
Açucar demerara	"	$570
Açucar branco	"	[illegible]
Açucar somenos	"	[illegible]
Açucar 3º jato	"	$440
Açucar mascavado	"	$430
Arroz pilado	"	1$000
Bagas de mamona	"	$400
Borracha de mangabeira	"	2$000
Borracha de maniçoba	"	2$500
Cacau	"	$900
Café em caroço	"	1$370
Caroço de algodão	"	$090
Céra de Carnaúba	"	3$500
Côcos descascados	"	$190
Couros sêcos espichados	"	2$740
Couros sêcos salgados	"	1$720
Couros verdes salmourados	"	1$510
Farinha de mandioca	"	$210
Fecula de mandioca	"	$200
Feijão	"	$450
Milho	"	$320
Ouro	Grama	8$000
Prata	"	$400
Péles de cabra	Quilo	10$120
Péles de carneiro	"	8$720

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 7 do corrente:

Renda ordinaria	130:004$470
Do dia 1 ao dia 6	674:583$720
Total	804:588$190

Arrecadação do dia 8 do corrente:

Renda ordinaria	122:685$220
Do dia 1 ao dia 7	804:588$190
Total	927:273$410

TABELA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO FRIGORIFICO A SER ADOTADA EM CARATER PROVISORIO PARA A EXPORTAÇÃO COMERCIAL DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por quilo por 15 dias ou fração — MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $020; Aves, $070; Bacalhau, $020; Bananas, $005; Batatas, $005; Banha, $005; Banha, $030; Camarões frescos, $050; Camarões sêcos, $030; Carne congelada, $015; Carne a congelar, $030; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas $010; Cebolas $005; Nózes, $015; Ovos, $015; Oleo e leite, $025; Pêlo, $050; Passas, $020; Peles, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Chopp em barril, $015; Couros sêcos, $040; Damascos sêcos, $020; Doces, $040; Ervilhas sêcas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flôres, $050; Frutas não especificadas, $020; Fumo em folhas ou preparado $050; Laranjas e limas, $010; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs, $020; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, ... frescos de qualquer qualidade, ... $050; Peixes secos ou salgados, $020; Peles confeccionadas, $030; Presuntos, $040; Queijos, $030; Salames, $050; Toucinho, $015; Uvas, $030; Vinhos, $030; Oleo comum $020.

Observações — a) Quando o peso de qualquer mercadoria acima, excetuada as carnes, peixes e aves exceder a 300 quilos a armazenagem gosará do abatimento de 10 %.

b) As taxas são aplicaveis ao peso bruto das mercadorias. Quando estas estiverem acondicionadas em caixas ou barris dar-se-á no peso bruto o desconto de 5 %.

IMPOSTOS ESTADUAIS

A Recebedoria do Estado está chamando a pagamento as seguintes classes:

Tabela A: Fazendas e miudezas em grosso (1). Fazendas e miudezas a retalho (2). Ferragens, louças, vidros, etc (3). Serrarias (6). Casas de maquinas (7). Drogas e medicamentos (9). Fundição (11). Calçados e chapéos (12). Alfaiatarias e roupas feitas (13). Casas de vender objetos de ouro (14). Livrarias e papelarias (15). Casas de vender joias e relogios (16). Pianos, musicas, etc., etc. (17). Chapéos de sol e bengalas (22). Negociantes de algodão (23). Companhias de seguros (24). Jornais que publicam avulsos (25). Fabricas e depositos de bebidas (26). Bancos e agencias de Bancos (27). Armazens e recebedores de xarque (29). Negociantes de bacalhau (30). Estivas em grosso (32). Negociantes de querozene (33). Negociantes de gazolina (34). Lojas de fumo e seus preparativos (35). Armazens e exportadores de côcos (37).

Tabela B: Taxas fixas de ns. 1 e 51.

Tabela C: Movimento comercial (n. 1) e movimento industrial (n. 2) de todas as freguezias: 5 por cento sobre guezias).

Vida Cinematografica

TELA E CENA

Variações sobre a arte cinematografica

Os ultimos triunfos de Katharine Hepburn

Mary M. Spaulding

Ha trinta anos aliás, o Cinema não era considerado nem siquer arte. Os artistas consagrados fugiam dele, ofendidos por aquela audacia que não alcançava nem as honras de uma caricatura mal feita do legitimo teatro.

Os mais benevolentes riam-se com piedade compreensiva, como sorriam as mães ante os absurdos dos filhos. Outros exclamavam que aquilo não era sinão um excesso de otimismo; que ruiria por terra com o proprio pêso, como caem as torres de cartão erguidas pelas ambições infantis...

Os lugares onde se exibiam os frutos da "lanterna magica", não tinham a minima semelhança com os palacios erguidos, hoje em dia, em honra da Setima Arte.

As primeiras exibições que se fizeram entre os povos provincianos, tinham lugar em praça publica, ao ar livre, fazendo a delicia dos malandros e desocupados. Nos paises frios, a ingratidão do clima não permitia estas representações; no entanto, era nas barracas de feira, ao som atraente de realejos e campainhinhas, que o Cinema abria caminho nas conciencias populares...

Os artistas que pouco a pouco foram se introduzindo nos bastidores daquele teatrinho incoerente, o faziam por duas razões supremas: o fracasso de suas proprias carreiras e uma necessidade orientada pela fome... E tambem um pouco de curiosidade...

Todas as épocas tiveram seus cultos destacados. Homens para quem o fracasso não tem sido sinão um incentivo poderoso de luta e de esforços. Assim, estes individuos, adiantados para sua época, esperançados de que algum dia as "fotografias de movimento" tomariam seu posto entre as maravilhas do ciclo, dedicaram seus esforços e suas fortunas para o desenvolvimento daquelas. Começaram a inventar historietas jocosas que passavam pela tela numa carreira desenfreada, com todos os atributos das coisas primitivas, mexendo os olhos e surpreendendo por sua imprudencia...

Dos quadros curtos de um rôlo que se rompiam aqui e ali, deixando a que a imaginação do espectador estabelecesse um nexo, chegaram ás comedias de duas partes, muitas das quais usavam atrás da tela, um individuo que explicava sucessivamente, a ação e que, chegando a um ponto obscuro, desconhecido por sua propria experiencia, exclamava:

— E agora, senhores, estais em presença da confusão!..

Nada mais simples do que a palavra "confusão" para explicar a incoerencia das cenas que passavam em frente aos olhos atonitos dos espectadores.

Uns riam, — como riam os que entravam nesses logares de feira — atraidos por um anuncio sensacional, e encontram uma mixordia: riso que oculta o despeito e que mistifica o que escuta de quem entra e tambem reclama o logro em que caiu. Outros moviam a cabeça sem atinar com o principal objeto daquele novo divertimento; porém todos ficavam fascinados pelas sombras movediças...

Passaram-se os anos...

*

Nunca descoberta nenhuma, nos ultimos tempos, se adiantou de maneira tão rapida e pratica como o Cinema. Pouco a pouco foi abrindo caminho e enchendo-se de soberba e de orgulho, bem merecidos, alias. Invadiu o teatro legitimo com autoridade de amo e senhor. Arrebatou daquele as figuras mais importantes. Fez a gloria de individuos que apenas resplandeciam debilmente. Ergueu tronos maravilhosos e colocou neles pessôas que apenas eram conhecidas dentro das estreitas fronteiras de sua cidade ou provincia natal...

Fez as Mary Pickfords e os Valentinos...

De arte, de arte sutilissima, passou a industria.

Sendo arte muda, encontra-se limitado ao estreito carcere da mimica.

Surgiam as chamadas "conquistas em linguagem vulgar, apareceram os pioneiros do som, e depois de fracassos inumeros, Warner-Brothers surpreendeu o mundo com sua primeira pelicula falada: "O cantor de Jazz"...

A arte cinematografica encontrou sua voz!

E em 1934, a arte cinematografica é a fonte creadora que impulsiona o anuncio; que fabrica cidades inteiras; que fomenta novas industrias; que dá de comer a milhões. Imensa colmeia onde trabalham ativamente abelhas de todas as nacionalidades...

O cinema rompeu os gelos do Polo, introduzindo-se dentro das mais pavorosas montanhas de neves eternas. Franqueou as fronteiras; difundiu os conhecimentos; fez o possivel para que as classes media e indigente, a par dos privilegiados possuidores de fortunas, conheçam os remotos e misteriosos rincões do planeta...

A camara cinematografica tem muito de Cristovam Colombo; de Marco Polo; de Americo Vespucio; de Darwin; de Stanley e de Peary... Tem muito dos sonhadores fantasticos de todos os tempos, como Anderson, Sorrain, Perrault, Verne e Flamarion...

O cinema realisou o milagre de imortalisar no gesto e na voz, a todas as figuras importantes de nossa historia contemporanea. Já não sofrerão, as futuras gerações, a nostalgia que sofremos, sem saber exatamente como foram os homens que marcharam produzindo as ondas e iniciativas indomitas do progresso... No futuro, em meio deles, estarão, fatalmente, o retangulo luminoso e o microfonio, para servir de guia e estimulo ás gerações provindouras. As grandes obras não mais estarão condenadas a ficar cobertas de pó nos desvãos das bibliotecas. A tela encinará graficamente, as multidões de amanhã, como foi o espirito dos seus antecessores.

*

Desaparecidas as Sarah Bernhardt e as Maria Guerreiro, o seculo vinte e o cinema nos trazem uma Katharine Hepburn. Bastava somente isso para devermos render homenagem aos velhos sabios de Menfis que inventaram a "lanterna magica" e os que, seguindo seus passos milenios depois lograram levar a arte cinematografica ás alturas nas quais ela hoje se acha.

polimorfismo de seu temperamento de sensibilidade equisitada. Isso fez com que ela plantasse firme sua bandeira. Porque além do mais ela é uma atriz que domina com o cerebro e pelo cerebro. Embora seus rasgos fisionomicos nos choquem por desarmonia, acaba por parecer-nos bela e fascinante, graças ao atrativo espiritual, forte e vigoroso, que se desprende dela.

A Hepburn tem o espirito das Joanna d'Arc, dos Napoleões e dos Mussolinis...

Katharine Hepburn a quem a inteligente autôra desta cronica chama de "lampada votiva da arte"...

Graças a Setima Arte, não tem limite o numero de pessôas que podem admirar a Hepburn.

Seus filmes são requintados monumentos cinematograficos nos quais a artista movimenta-se com perfeição admiravel dentro do seu papel rigoroso.

Quasi sempre os enrêdos são simples. São historias vulgares ás quais ela comunica algo de seu genio invulgar.

Katharine Hepburn plasma com perfeição as emoções mais variadas com o

Vitimas do Divorcio, Gloria de um dia e As quatro irmãsinhas, são trabalhos soberbos em que se sente a personalidade exuberante da mulher.

Até pouco, Mae West era um "record" de bilheteria. Aproveitemos para acrescentar que essa atriz é a suprema sacerdotisa do sensualismo, arma com que atrai as multidões. Mas Katharine Hepburn, com o triunfo consagrado mundialmente que foi Vitimas do Divorcio, abalou o prestigio de Mae West.

Katharine Hepburn, repetimos para concluir, continua sendo uma artista feia no sentido material da frase. Mas, para os que a vêem com os olhos do intelecto e do espirito, a mulher se transforma, revelando belezas antigas, nomes, que a colocam de repente entre as mais sugestivas e fascinadoras estrelas da tela. Dela pode-se dizer que a luz interior, ardente e divina, queimou, em rito sagrado, qualquer grosseria da carne, purificando-a, convertendo-a em Lampada Votiva da Arte. Convertendo-o numa chama azul...

Norma Shearer,

IDOLO DA TÉLA

Refletindo beleza, graça e simetria, este "formal evening frock", adorna a esbelta figura de Norma Shearer, idolo da téla

Ela era ciumenta..

TÁL COMO QUALQUER ESPOSA!

BETTE DAVIS, a nova e temivel concorrente ao cêtro de Rainha da Elegancia, quarta e quinta-feira 13 e 14 do corrente, vai, positivamente, dar um grande passo nêsse concurso de "charme" e de bom gôsto aproximando-se ameaçadoramente ou talvez ultrapassando os planos em que campeiam soberanas e belas as Lilian Tashman e as Kay Francis. De fato, o Royal, da Empresa Ribeiro de Matos, vai exibir um filme em que BETTE DAVIS alcança o "a...dêm, e sabendo perfeitamente a responsabilidade que lhe cabia, BETTE mais do que nunca cuidou de sua adoravel figurinha, cobrindo-a com elegantissimas e incontaveis toilettes que vão, certamente, fascinar os "fans" habitués do Royal.

"AMANTE DO SEU MARIDO", (EX-LADY) é o titulo dêste filme da Warner-First National, com uma trama cheia de malicias, em um ambiente de alto mundanismo, onde os "smokings" rivalisam com as casacas e os vestidos de cauda imensa e imenso decote desfilam em uma assombrosa "vanity fair". "Amante do seu marido" é a historia de um jovem casal, sentimental ao extremo mas que se afirma moderno... Casados viviam... sempre mal, pois eram ciumentos e como se adoravam sofriam muito... Mas tinham de atender ás etiquetas e passar grande parte do dia e da noite, separados, êle com outra e ela ouvindo os galanteios de outro, enfim... socialmente instalados na vida! E por isso resolveram, de vez, residir em casas diferentes, encontrando-se, quando o acaso o permitia... Assim, seriam "chics" e não teriam tantas razões para ciumadas... pois longe... dos olhos... Mas êla não sabia ser infiel e por isso escolheu, para ser seu amante..., o proprio maridinho! Gene Raymond tem papel de grande destaque ... linda, graciosa e elegantissima

BETTE DAVIS e AMANTE DO SEU MARIDO, vão ser uma das maiores satisfações da Cidade, na presente temporada.

Como o critico de "Cinearte" manifesta-se sobre "Vitimas do Divorcio"

"Dois filmes foram apresentados na mesma semana tendo por base o mesmo tema. "Strange Interlude" é um e este é o outro. Mas este eleva-se em valor por trazer o tema abordado com tanta habilidade e discreção, que foge do chocante e faz desse filme um belissimo trabalho, se bem que um tanto teatral.

Dramatico, quasi tragico, ele desenrola-se de uma maneira rapida, interessante, contendo admiravelmente as situações em que se envolvem Billie Burke, John Barrymore e Katharine Hepburn — sem se arrastar, sem cair no ridiculo, sem uma cena de comedia e emocionando poderosamente a platéa.

Tambem o tratamento que lhe deram foi dos melhores quer em direção ou elenco. Cenas notaveis: a volta de John Barrymore; a explicação entre a familia; Katharine Hepburn vindo a saber a "verdade". O final é um dos momentos mais pungentes do drama e tambem feito com a delicadeza que o tratamento deu ao conflito geral do filme.

O desempenho dos artistas é esplendido. John Barrymore, creio que aqui supera todos seus anteriores trabalhos — não somente pela sua adaptação ao papel quanto t... seu magnifico trabalho.

Katharine Hepburn que tem feito tanto barulho nos Estados Unidos e que subiu logo ao "estrelato" com este seu desempenho, é uma figura deliciosamente bizarra. O seu papel não lhe da oportunidades extraordinarias mas Katharine consegue impressionar quem a veja, pela esquisitice de seu tipo e tambem pelo seu talento de artista — que aquelas atitudes arrebatadas e dinamicas revelam tão bem.

Billie Burke, a figura de tantos antigos filmes da Paramount, ressurge depois de uma longa ausencia representando bem e dona ainda de uma suave beleza. David Manners, Elizabeth Petterson, Henry Stephenson, Bramwell Fletcher e Paul Cavanaugh tambem figuram.

Autor: Clemence Dane. Cenario: Howard Stabrock e Harry Gribble. Sid Hickox operou. A direção de George Cukor é muito bôa."

Do "Cinearte" de 1.º de Janeiro de 1934.

Um grande tragico provocando gargalhadas

E' O QUE ACONTECE COM EDWARD G. ROBINSON, EM "O PRECIOSO RIDICULO"...

ROBINSON, o homem que maiores e mais abaladôras emoções tem proporcionado aos "fans" através dos seus celuloides de trama dramatica, tais como Tubarão, Dous Segundos, Vingança de Budha, Sêde de Escandalo, Alma do Lôdo, Sonho Prateado etc., etc., vai dar uma compensação aos nervos... Desta vez fará rir... e rir muito! Embora pareça dificil, a cousa é facilima para êsse grande artista, que se apresentará, a partir de sexta-feira, no Royal, em uma alta e gosadissima comédia da Warner-First National: O PRECIOSO RIDICULO (Little Giant), um filme que nos conta o romance de um exgangster que se meteu a elegante, estudou regras da sociedade com Platão e Suetonio (!!!), comprou "yachts", cavalos de corridas, mandou fazer bôas roupas e quiz trocar a metralhadôra e os punhais pelo bastão de golf e a bengala elegantissima. Mas o homem, que era um "bichão" entre os piratas consumados não passou de presa facil para a loura e elegantissima HELEN VINSON... e não fôsse a simpatia que soube inspirar a morena MARY ASTOR... ficava mesmo de tanga! ROBINSON, saindo "fóra do sério", vai ser a grande sensação da semana!

«A' noite, ao meu lado, quando cerrares os olhos, sei que estarás pensando nêle...»

«A AURORA DE DUAS VIDAS" o filme espetacular e romantico, que a Metro-Goldwyn-Mayer, editou dirigido por Richard Boleslawsky, não vai mostrar apenas aos "fans" de Kay Francis e Nils Asther os idilios que essas duas personalidades, vivem, apaixonadas ante a "camera" que o diretor russo orientou que extraordinaria sensibilidade, cumprindo as sugestões do enredo de Sandor Hunyadi que em bôa hora a Metro resolveu exteriorisar num filme. O filme tem a arte sempre superior de Walter Huston manifestando-se em alguns dos seus "momentos" e é essa arte que se patenteia, absorvente sempre, numa das maiores sequencias do filme: quando Kay, Nils e êle, Huston, se reunem na casa de Nils, quando Huston chega a compreensão de que sua esposa não ama, mas tem paixão por Nils, a quem já dera o tesouro do seu coração — não se entregando tambem em corpo porque já para ele, uma mulher servir, a dignidade do marido, era a coisa mais sagrada da vida... O "instante" é de dramaticidade que impressiona. A situação dá a Walter Huston ensanches para aquela sinceridade que é o grande tesouro de seu nome artistico.

— A' noite, ao meu lado, quando cerrares os olhos, sei que estás pensando nele...

Ele deixa, então, êle proprio aconselha, que os amantes partam. Ele ficará — com a tristeza de não se ter feito amar pela mulher em quem sempre acreditara e curtindo as saudades das suas caricias, que ela lhe dera com o pensamento voltado para o outro. Kay Francis, Nils Asther e Walter Huston... A Metro não poderia escolher melhores elementos para o grande romance de Sandor Hunyady. E Richard Boleslavsky não poderia ser mais cuidadoso. Ele se mostrou finissimo esteta até no "musical score" que fez em conjunto com o maestro Axt — do qual fazem parte melodias de Branns, Beethoven, Schubert, Kreisler e Johann Strauss.

Johann Strauss, principalmente num filme de Kay Francis apaixonado por Nils Asther, é qualquer coisa sensacional...

A AURORA DE DUAS VIDAS, o grande filme da semana, no Moderno, a partir de quinta-feira proxima, é mais uma produção luxuosissima da Metro-Goldwyn-Mayer na téla desse elegante e luxuoso casino.

Kay Francis e Phillipps Holmes, em "A aurora de duas vidas", da Metro quinta-feira, no "Moderno"

"Narcissus"

(Tugbont Annie)

Marie Dressler e Wallace Beery, novamente juntos em "Narcissus" da Metro-Goldwyn-Mayer, que o "Parque" vai exibir a partir de sexta-feira

Repetindo o mesmo exito de "O Lyrio do lôdo", a Metro-Goldwyn-Mayer reuniu novamente Marie Dressler e Wallace Beery num filme onde a comedia e o drama se misturam para agrado dos "fans"...

Apesar da sua ação se desenvolver toda num meio rustico, sem aqueles ambientes bonitos que são o agrado de todos os filmes da Metro, "Narcissus" possue suficiente atração para qualquer publico. Isso devido, principalmente, á atuação dos dois grandes artistas que encabeçam o seu elenco, ambos grandes tanto nas cenas comicas como nos momentos dramaticos que, não raras vezes, pantilham toda a ação.

Assim é que, quando o publico pensa que vai continuar rindo-se com as constantes transgressões "molhadas" de Beery, apesar da forte proibição de Marie Dressler, no filme sua esposa, surge uma cena mais humana, mais verdadeira, e que faz a gente esquecer a ficção para sentir as mesmas emoções que aqueles dois grandes artistas apresentam com toda a simplicidade de uma vida em familia. Só aquela cena em que o filho quer forçar a mãe a abandonar o seu proprio marido, por causa de seu vicio incorrigivel, e a maneira como Beery se conforma com a ingratidão filial apesar de sentir que ele era o culpado, é uma destas cenas que pela sua beleza e delicadeza de apresentação, raramente já foi apresentada no cinema.

Além do trabalho de Marie Dressler e Wallace Beery, o filme possue ainda Robert Young e Maureen O' Sullivan, formando um par amoroso mais joven, como que um pouco de romance num episodio comum da vida...

"Narcissus", será apresentado a partir de sexta-feira, 15 do corrente, no "Parque", certo de que um grande triunfo conquistará entre nós.

"Em Plenas Nuvens"

Betty Davis, companheira de Douglas no celuloide "Em plenas nuvens", da "Warner-First", amanhã, no "Moderno"

O Moderno a começar de amanhã, fará as exibições de um novo drama de DOUGLAS FAIRBANKS Jr. que terá por companheira essa loura feiticeira que a cidade toda namora por sua beleza e sua elegancia... BETTE DAVIS! O romance tem a sua parte mais importante vencida por estes dois jovens astros da Warner-First National...

Porém no "cast" está ainda FRANK MAC HUGH, o grande comico de UNICA SOLUÇÃO e que em PLENAS NUVENS (Parachute Jumper), tem parte destacada em toda a ação. EM PLENAS NUVENS é uma historia que nos arrasta pelas altas regiões aéreas onde gloriosos feitos são cumpridos e onde, tambem, dramas horrorosos se desenrolam impunemente... Ali, no céu, um homem procurava ganhar a vida, arriscando-a a cada minuto... Um dia, porém, encontra na terra outro meio de vida... e que vida! Foi ser chauffeur de uma dama elegantissima, jovem, rica e que desejava encher de poesia as suas horas de lazer... Esta... foi CLAIRE DODD, outra loura bonita... E Douglas Fairbanks Junior tem de escolher entre BETTE e CLAIRE... e ainda tem, a atrapalhar-lhe a vida, o "impossivel" FRANK MAC HUGH... Moderno nos dará a conhecer o resto, a partir de amanhã, 11 do corrente.

"A grande estirada"

Mais um agradavel celuloide sôbre o "far-west" americano, a Warner-First apresentará amanhã no Royal. Trata-se do lindo romance "A GRANDE ESTIRADA" um filme que é um dos melhores desempenhos do simpático John Wayne, o artista que se fez apresentar em "Pena de Talião" e que muito agradou aos "fans". "A GRANDE ESTIRADA", que é um drama de enrêdo sensacional e muito divertido está fadado a agradar a todos.

Mae Madison é a companheira de John, em "A GRANDE ESTIRADA", da Warner-First National, programada para o cartaz de amanhã no Royal.

MUMIAS E MANEQUINS

(Conclusão da pagina 11.ª)

porque já morreu o meu nobilissimo amigo José Boiteux, defensor intrepido da memoria de Anita. Conta-se que, certa vez, foi ele á cidade de Laguna visitar a habitação da heroina. A' janela estava uma senhora de costumes duvidosos, a quem Boiteux perguntou, com a delicadeza de sempre, se ali é que morava Anita Garibaldi. Ao que a tal senhora respondeu, com um profundo desdem pela maior gloria local: "Se morou, foi ha muito tempo. Quem morou aqui por ultimo foi a Joaquina Cavalo de Páo!"

Mauricio Cardoso, poliglota, lê dicionarios como outros lêm romances e é tão vaidoso como se tivesse inventado o gerundio.

Quando o sr. Minuano tomou posse, foi solenemente fotografado. E houve graça nisso de fotografar-se um vento...

Mas foi ele ou o belicoso senhor Gaspar Saldanha quem sucedeu a Assis Brasil, o homem cuja vida tem sido uma serie de brilhantes fracassos e que tanto mais celebre se torna quanto mais fracassos coleciona? Até na poesia mostrou-se ele um lindo insucesso e é por causa de gente assim que a palavra "poeta" se converteu em insulto...

João Simplicio, cujas frases são mais cacetes que nevralgia é famoso por ter sido professor do sr. Getulio Vargas, não se sabe se de letras primarias, como em Petropolis se tornou famosa uma alemã que fôra ama de leite dos netos do Imperador.

Panfa Ribas parece que nasceu com pseudonimo. E' um panfletario agora amordaçado pelas folhas de pagamento. Estragaram-no de vez e acabarão dando-lhe um tabelionato para mais achincalha-lo.

Vitaca deve ser um Whitaker nacionalisado. Horacio Lafer ou Horacio l'Affaira?

Siciliano é cunhado do ex-dono de um castelo gotico de Itaipava, fidalgo medieval irritado pelos apitos dos trens da Leopoldina e indignado com a ganancia dos verdureiros que lhe cobravam dez tostões por um quilo de tomates.

Roberto Simonsen & Cia.

Chico Passos, demonstrando ainda uma vez que os arquitectos francêses são otimos arquitectos, construiu o Teatro Municipal, durante a ditadura administrativa do pai, levantando uma copia burlesca da Opera de Paris, o que fez alguem dizer no tempo que tinhamos afinal a nossa Opera Comica. Antigamente a cabeça do engenheiro patricio alteava-se nos fundos do Municipal com um ar de sujeito atacado de torcicolo que quer contemplar o planeta Venus. Se esse belo documento plastico ainda lá figura, ninguem esquecerá o folhetim de estridente ironia que o padre José Severiano de Rezende consagrou ao "carão de Chico".

Faça-se uma referencia ao Antonio Penido, fervoroso amante da Venus Burocratica, o sudas garimpeiro de votos que tem nas sobrancelhas as barbas do João Penido de Juiz de Fóra...

E para terminar uma alusão ao poeta Prado Kelly.

Olegario, o cantor das cigarras, conserva-se arredio dos debates, ficando sempre longe da tribuna, com aria de colegial que tem mêdo de ser chamado á pedra pelo professor.

Mas o sr. Prado Kelly discursa e até recita composições suas aos colegas. Ainda ha dias declamou um soneto para um deputado mineiro, que por sinal não gostou muito. E, logo depois, o sr. Kelly apresentou a famosa emenda sobre ensino secundário, provocando tamanho alarido e tamanha irritação entre a rapaziada dos ginasios. Ao que o deputado mineiro observou com muita propriedade: "Peor a emenda que o soneto..."

PARQUE — RIBEIRO & FERNANDES Ltda. — MODERNO

SOIRÉE diariamente ás 19 e 21 horas
MATINÉE nas Quintas-feiras, Sabados, Domingos, Feriados e Dias Santos ás 14,30

Ingresso: 3$300 — Criança: 2$200

PARQUE

HOJE - Matinée ás 14,30 Soirée ás 19 e 21 horas - HOJE

PELA ULTIMA VEZ!!!

FLOR DO HAWAI

— com —

MARTHA EGGERTH

— a inesquecivel interprete de "Beijo Viennenses", — e IWAN PETROWICK e o famoso tenor da Op. de Berlim HANS FIDESSER
OPERETA CANTADA, BAILADA, MUSICADA da URANIA FILME
Abrirá o programa: FOX AIRPLANE NEWS N. 7-68

AMANHÃ — KATHARINE HEPBURN e JOHN BARRYMORE
em — VITIMAS DO DIVORCIC

O filme que confirma a arte de Barrymore e revela e genio de KATHARINE HEPBURN!
Super-produção RKO-Radio — BROADWAY PROGRAMA

MODERNO

Ingresso: 3$300 — Criança: 2$200

HOJE - Matinée ás 14,30 Soirée ás 19 e 21 horas - HOJE
A "METRO-Goldwyn-MAYER" apresenta

MARION DAVIES — em Queridinha do Coração

Como extra programa: O GORDO E O MAGRO — em — DOIS E DOIS
Comedia de pequena metragem
E um novo METROTONE NEWS 203

AMANHÃ — DOUGLAS FAIRBANKS, Jr. em
EM PLENAS NUVENS

ROYAL

Matinée ás 13,30 — RIBEIRO & MATOS — Soirée ás 18,30
Ingresso: 2$600 — (Sessões continuas) — Criança: 1$600

HOJE - FOX FILME apresenta -HOJE

UM ROMANCE EM BUDAPEST

com LORETTA YOUNG e GENE RAYMOND

Um romance delicadissimo que teve a duração de um dia e de uma noite apenas...

Producção de arte de JESSE L. LASKY

Abrirá o programa:
VISITAS MEXICANAS — Natural

AMANHÃ — JOHN WAYNE e MAE MADISON
A GRANDE ESTIRADA
Filme da WARNER-FIRST NATIONAL

LLOYD BRASILEIRO

ALBERTO FONSECA & Cia. Ltda. - AGENTES
Avenida Marquez de Olinda, 122 (TERREO) — Phones: 9343 e 9362

NORTE

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"SANTOS"
(10.393 tons. de deslocamento)
De BUENOS AYRES e escalas, é esperado no dia 17, sahirá no mesmo dia, para: FORTALEZA, BELEM, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.
Proxima sahida: BAEPENDY a 22/6

LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas as Quartas-Feiras)

"PARÁ"
(5.219 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado a 13, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), S. LUIZ e BELEM.

"COMANDANTE RIPER"
(5.219 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado a 20, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA (Parnahyba), S. LUIZ e BELEM.

LINHA S. FRANCISCO — AMARRAÇÃO
"UNA"
(Cargueiro)
De S. FRANCISCO e escalas, é esperado a 12 de Junho, sahirá no mesmo dia, para: NATAL, MACAU, AREIA BRANCA, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

SUL

LINHA MANAOS — BUENOS-AYRES

"ALMIRANTE JACEGUAY"
(12.000 tons. de deslocamento)
De MANAOS e escalas, é esperado a 18 de Junho, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, VICTORIA RIO e SANTOS.

LINHA SANTOS — BELEM
(Sahidas aos Sabbados)

"POCONÉ"
(13.079 tons. de deslocamento)
De BELEM e escalas, é esperado a 18, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

"RODRIGUES ALVES"
(4.800 tons. de deslocamento)
De BELEM e escalas, é esperado a 23, sahirá no mesmo dia, para: MACEIO', S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA RECIFE — PORTO ALEGRE

"CUBATÃO"
(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)
De PORTO ALEGRE fazendo escala por CABEDELLO, é esperado no dia 24, sahirá no dia 27, á tarde, para: MACEIO' a 28, RIO a 3 de Julho, SANTOS a 6, RIO GRANDE a 11, PELOTAS a 12 e PORTO ALEGRE a 13.

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"RUY BARBOZA"
(16.079 tons. de deslocamento)
De SANTOS e escalas, é esperado a 20, sahirá, no mesmo dia, para: LISBOA, LEIXÕES, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS PARA EUROPA

CUYABA' .. .. á 5-7-34
ALMIRANTE ALEXANDRINO á 20-7-34
RAUL SOARES .. .. á 4-8-34

"BAGÉ"
(15.740 tons. de deslocamento)
De HAMBURGO e escalas, é esperado a 25, sahirá no mesmo dia, para: S. SALVADOR, RIO e SANTOS.

LINHA AMARRAÇÃO

"PYRINEUS"
(Cargueiro)
De AMARRAÇÃO e escalas, é esperado no dia 11, pela manhã, atracará no Armazem 10, sahirá no dia 12, á tarde, para: MACEIO', RIO, SANTOS, ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PASSAGENS: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.
VALORES: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.
CARGAS EM TRANSITO: — Recebemis para PARNAHYBA com baldeação em TUTOYA — Para JAGUARÃO e SANTA VICTORIA DO PALMAR, com baldeação em PELOTAS — Para ROSARIO, ASUNCION, PORTO MURTINHO, PONTO ESPERANÇA e CORUMBA', com transbordo em MONTEVIDEO — Para MAGALLANES, QUERTO MONTT, COBRAL, TALCAHUANO, VALPARAISO, IQUEQUES, ANTOFOGASTA e ARICA (CHILE), com transpordo em RIO DE JANEIRO.
RECLAMAÇÕES: — Sobre FALTA ou AVARIA em mercadorias, de procedencia estrangeira ou do paiz, serão acceitas quando apresentadas por escripto no prazo de 72 horas após a terminação da descarga do vapor conductor, tornando indispensavel aos reclamantes assignarem o Modelo D (proprio para o caso), que será fornecido por esta Agencia. — PARA MAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES. — Telephones: — 9343 informações — 9362 Secção de fretes.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

"ITAIMBÉ" — Esperado dos portos do Norte, na proxima terça-feira 12 de Junho, sahirá na quarta-feira 13, para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.

"ITAQUATIA" — Esperado do porto de João Pessôa, no proximo sabado 16 de Junho, sahirá no mesmo dia, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Recebe-se carga para os portos de Ilhéos, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com escrupulosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

"ITAPAGÉ" — Esperado dos portos do Sul, na proxima quarta-feira 13, sahirá no mesmo dia, para: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.
Recebe-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos com escrupulosa baldeação em Belem.

"ITANAGÉ" — Esperado dos portos do Sul, na segunda-feira 18 de Junho, sahirá na terça-feira 19, para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.
Rece-se carga para os portos de: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com escrupulosa baldeação em Belem.

VAPORES PARA JOÃO PESSOA (Parahyba)

"ITAQUATIA" — Esperado dos portos do Sul, na proxima quinta-feira 14, sahirá no mesmo dia, para: João Pessôa.

Para informações com o Agente:

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1? — Telephones: Secção de fretes: 9297 — Idem informações: 9214

ITALMAR

ITALIA · FLOTTE RIUNITE • COSULICH S. T. N.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA EUROPA	PARA O SUL
NEPTUNIA 23 de Junho	OCEANIA 25 de Junho
OCEANIA 14 de Julho	NEPTUNIA 23 de Julho
NEPTUNIA 11 de Agosto	NEPTUNIA 10 Setembro
NEPTUNIA 29 de Setembro	NEPTUNIA 29 de Outubro
NEPTUNIA 17 de Novembr	OCEANIA 26 de Novembro
COM ESCALAS EM GIBRALTAR — ALGER — NAPOLI — TRIESTE	COM ESCALAS EM BAHIA — RIO DE JANEIRO — SANTOS — RIO GRANDE — MONTEV. — B AIRES

Passagens de e para SYRIA — EGYPTO — INDIA — CHINA e JAPON com a frota do
LLOYD TRIESTINO
(CONTE VERDE — VICTORIA — CONTE ROSSO)

ITALMAR S. A. Brasileira de Emprezas Maritimas
AGENCIA GERAL PARA O BRASIL
Filial de Recife
AV. MARQUEZ DE OLINDA N. 190 — TEL. 9431

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

IRATY

Presentemente no porto, sahirá no dia 11, do corrente, á tarde, para o Presidio de Fernando de Noronha.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarques só serão fornecidas até a vespera das sahidas dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarques e despachos federaes e estaduaes.

Agentes:

PEREIRA CARNEIRO & Cia. — VIGARIO TENORIO, 2? 44

MALA REAL INGLEZA

PARA O SUL
"Highland Chieftain"
Esperado no dia 22 do corrente, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS
"Arianza" — 29/6/34
"Almanzora" — 26/7/34
"Arianza" — 24/8/34
"Almanzora" — 20/9/34
"Arianza" — 19/10/34

PARA A EUROPA
ALMANZORA
Esperado a 21 do corrente, sairá para: São Vicente, Lisbôa, Vigo, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS
"Arianza" — 19/7/34
"Almanzora" — 16/8/34
"Arianza" — 13/9/34
"Almanzora" — 11/10/34
"Arianza" — 8/11/34

SERVIÇO DE VAPORES DE LONDRES E ESCALAS PARA: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU E BUENOS AIRES
HIGHLAND PRINCESS em 6 de Julho
HIGLAND BRIGADE em 20 de Julho
HIGHLAND PATRIOT em 3 de Agosto
HIGHLAND MONARCH em 17 de Agosto

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS
Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO e portos da Inglaterra
"SARTHE" — Esperado aqui no dia 27 do corrente

AGENTE:
M. NAUGHTON RUMBO
RUA DO BOM JESUS 226 TELEPHONE 9112
ROYAL MAIL LINE

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

C. REUNIS

PARA O RIO DA PRATA
O paquete LIPARI — Esperado em 8 de Julho, destina-se a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.
Excellentes logares p/passageiros.

BELLE-ISLE — p/B. Ayres e esc. em 7 de Setembro

PARA A EUROPA
O paquete ENDEE — Vindo do Sul, escalará em n/porto no dia 22 de Junho, sahindo p/Dakar, Vigo, Bordeaux e Havre. Dispõe de praça d/embarques, optimas accommodações p/passageiros.

GROIX — d/Havre em 16 Julho.

T. MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
PARA A EUROPA
O paquete "MENDOZA" — Esperado em 12 de Junho, escalará em n/porto caso os engajamentos justifiquem a s/escala, destinando-se á DAKAR, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, BARCELONA, MARSELHA e GENOVA.
Excellentes logares p/passageiros, dispõe de praça p/embarques.
Para informações com:

LEÃO & CIA.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 81 PHONE N. 9165

Companhias Allemãs de Navegação

HAMBURG - AMERIKA — LINIE —

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

GENERAL ARTIGAS
esperado neste porto em 10 de Junho, sahirá depois de curta demora para os portos de: — LISBÔA, VIGO, BOULOGNE SUR MER, ROTTERDAM e HAMBURGO.

GENERAL OSORIO
esperado neste porto em 22 de Junho, sahirá depois de curta demora para os portos de: — RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL:	PARA A EUROPA:
"GENERAL ARTIGAS" 29.7	"GEN. SAN MARTIN" 1.7
"GENERAL OSORIO" 14.9	"GENERAL OSORIO" 8.8
"GEN. SAN MARTIN" 26,10	"GENERAL ARTIGAS" 27.8

HAMBURG SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS GESELLSCAFT

VAPOR CARGUEIRO
BAHIA
Esperado em 15 de Junho, sahindo depois da necessaria demora para os portos de BAHIA, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPOR CARGUEIRO
PERNAMBUCO
Esperado neste porto em principios de Junho, sahindo depois da indispensavel demora para os Portos de: LEIXÕES, ANTUERPIA, BREMEN e HAMBURGO.

Para todas as informações, sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:
HERM. STOLTZ & Co.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 9613

LLOYD REAL HOLLANDEZ

"A Linha onde V. Ex. não é um mero numero, mas recebe toda attenção pessoal"

ZEELANDIA
Esperado de Amsterdam e escala, no dia 21 de Junho, saindo no mesmo dia, para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE e BUENOS AIRES.
Preços das passagens para o vapor "Zeelandia"
BAHIA, 906000 — RIO DE JANEIRO, 2646000 — SANTOS 3056000 — RIO GRANDE, 4536000 — BUENOS AIRES 3656000

VAPORES	PARA O SUL	PARA A EUROPA
ZEELANDIA	21 re Junho	14 de Julho
ORANIA	12 de Julho	4 de Agosto
FLANDRIA	2 de Agosto	25 de Agosto
ZEELANDIA	23 de Agosto	15 de Setembro
ORANIA	13 de Setembro	6 de Outubro

Informações com o Agente:
Frederick Von Sohsten
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 175 — RECIFE
CAIXA POSTAL N. 100 — TELEPHONE N. 9066

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — Tel. 9424

PAQUETE
"ARARANGUA"
Esperado na terça-feira 19, pela manhã, sahindo á noite, para: Cabedello, voltando e sahindo na quinta-feira 21, á noite, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"NORTE"

"SUL"

"COMMANDANTE CASTILHO"
Esperado no dia 11, sahirá para: Bahia, Rio, Santos, São Francisco, Paranaguá e Antonina.

"ITAPUCA"
VIAGEM RAPIDA
Esperado no dia 13, sahiram no dia 14, para: Maceió, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — Av. Rio Branco, 126 — Phone 9424
Tel. "NACIONAL"

Companhia Carbonifera Rio-Grandense

LINHA SEMANAL RAPIDA, DE RECIFE A PORTO ALEGRE COM OS NOVOS 8 POSSANTES CARGUEIROS "PORTO ALEGRE", "PIRATINI" "CHUIA" "HERVAL", "TAQUI" E "TABAU"
Linha quinzenal para o Norte, até S. Luiz do Maranhão, com escalas pelos principais portos intermediarios

SAIDAS DE RECIFE TODAS AS QUARTAS-FEIRAS

O NOVO E POSSANTE CARGUEIRO
"PIRATINI"
8.000 TONELADAS

Esperado de Porto Alegre e escala a 11 do corrente, sairá na quarta-feira, 13, para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

Todos os vapores recebem carga para os portos de: PARANAGUA', ANTONINA, ITAJAI, S. FRANCISCO e FLORIANOPOLIS, com mais cuidado... baldeação no RIO DE JANEIRO.
— A Companhia dispõe do Armazem n. 4, do Cais do Porto do Rio de Janeiro, unico que tem os PATEOS COBERTOS, no serviço de cabotagem, oferecendo assim grande vantagem aos srs. embarcadores.

AGENTE: SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES
RUA DO APOLO, 33 e 39 — TELEFONE, 9-2-4-2
Telegs.: BUTIA' e RECIDOURO

A questão da comarca de S. Francisco na Constituinte

Um discurso do representante pernambucano sr. Arruda Falcão

Em recente sessão da Constituinte o deputado pernambucano sr. Arruda Falcão proferiu o seguinte discurso a proposito da reivindicação da comarca de S. Francisco por este Estado:

O sr. Arruda Falcão (Para encaminhar a votação) — Sr. Presidente entre baianos e pernambucanos não pode haver discordia. (Muito bem.) Baianos e pernambucanos se uniram desde 1638, quando era preciso firmar a independencia do Brasil.

O SR. CUNHA VASCONCELOS — Mas não se uniram na Confederação do Equador.

O SR. ARRUDA FALCÃO — O holandês batido em Pernambuco, foi, ao mesmo tempo, batido com a sua esquadra, na Baía. Baianos e pernambucanos deram ao Brasil grandes homens no imperio e estão dando o seu melhor esforço, para a formação da segunda Republica.

O SR. ALFREDO MASCARENHAS — Todos os Estados dão.

O SR. ARRUDA FALCÃO — Amigos, irmãos, a confraternizar em todos os momentos decisivos da Historia, não têm justa causa para uma discordia, para uma obliteração de sentidos, para um movimento de colera, para extremos, quando Pernambuco vem, perante a Assembléa Nacional Constituinte, defender um direito legitimo, que os baianos terão o animo de ouvir, de dizer em palavras suasorias, com argumentos juridicos, em fundamentação necessaria.

O SR. MAGALHÃES NETO — E' uma lei de fisiologia: a toda excitação, responde uma reação.

O SR. ARRUDA FALCÃO — Mas a toda calma, deve haver uma propagação de calma. Ela deve ser contagiosa, como contagiosa é a exaltação.

O SR. CUNHA VASCONCELOS — Estou dando o exemplo da calma.

O SR. ARRUDA FALCÃO — Ora, Pernambuco tem esta questão aberta desde 1824. A origem dessa causa é assás conhecida. Não será possivel pleitear a sua decisão sem invocar esta origem.

Mas esta evocação historica não ha de ter lugar, para que os baianos não a tomem como uma provocação, um excitamento a que se exaltem e percam a serenidade.

A Assembléa necessita ouvir as origens do dissidio. (Apoiados.)

Trago um documento para lêr à Casa, onde se encontra firme, claro...

O SR. CUNHA VASCONCELOS — Barbosa Lima Sobrinho escreveu a respeito, com muita autoridade.

O SR. ARRUDA FALCÃO — ... o motivo pelo qual foi o territorio desligado de Pernambuco. Em um livro de defesa de Pernambuco, redigido com serenidade, em que se aprofunda a materia do ponto de vista juridico e moral, de autoria de um homem ilustre da nossa época — o jornalista Barbosa Lima Sobrinho.

O SR. MAGALHÃES NETO — Que é pernambucano.

O SR. JOSÉ BORBA — De muito talento.

O SR. ARRUDA FALCÃO — O trabalho é valioso, escrito sem paixão. Não se trata de um documento de virulencia.

Vou lêr o ato de desmembramento daquele territorio:

> "E considerando quão importante é a bela comarca denominada do Rio de S. Francisco, que faz parte da Provincia de Pernambuco, e a põe em contacto com a de Minas Gerais, e o grande cuidado que devem merecer-lhe seus habitantes pela constante fidelidade e firme adesão, que têm mostrado à Sagrada Causa da Independencia...

O SR. NEGREIROS FALCÃO — V. Ex. permite um aparte? Sendo opinião de um pernambucano extremado na questão, é desnecessaria a leitura. Não se trata de pessôa insuspeita.

O SR. ARRUDA FALCÃO — Corresponda V. Ex. ao meu ardente, sincero apêlo. Não estou lendo palavras de um pernambucano. Estou lendo o ato imperial, o decreto de desmembramento do territorio. Estou certo de que os baianos, de que o sr. deputado Negreiros Falcão permitirão que eu prossiga na leitura.

O SR. NEGREIROS FALCÃO — Pois não!

O SR. ARRUDA FALCÃO — (lendo):

> ... e do Imperio, e até pelos sacrificios que tem já feito a favor dele; Hei por bem, com o parecer de Meu Conselho d'Estado, Ordenar, como por este Ordeno, que a dita comarca do Rio de S. Francisco seja designada da Provincia de Pernambuco e fique desde a publicação deste decreto, em diante pertencendo à Provincia de Minas Gerais, de cujo Presidente receberão as autoridades respectivas as ordens necessarias para o seu governo, e administração, e enquanto a Assembléa, proxima a instalar-se, não organisar um plano geral de divisão conveniente".

O SR. PACHECO DE OLIVEIRA — De quando é este decreto?

O SR. ARRUDA FALCÃO — E' de 1824.

> "Ficará, porém, a dita comarca sujeita, como até aqui, em seus recursos judiciais á Relação da Provincia da Baía".

Está datado de 7 de julho de 1824.

Ora, Senhores, está posta a questão no seu terreno juridico. A terra era pernambucana, foi desligada para Minas Gerais e no mesmo ato, transferida á Baía, até que a Assembléa a respeito resolvesse. A Assembléa, portanto, foi desde logo considerada poder legitimo para resolver esta questão.

O SR. LEONCIO GALVÃO — A Assembléa monarquista.

O SR. ARRUDA FALCÃO — Quero destacar dois pontos: o primeiro é que o terreno era de Pernambuco...

O SR. PACHECO DE OLIVEIRA — Só esteve em poder de Pernambuco durante sete anos.

O SR. ARRUDA FALCÃO — ... o segundo é que essa questão poderia ser resolvida pela Assembléa. (Sussurro no recinto).

O SR. PRESIDENTE — Advirto ao nobre orador estar findo o tempo para encaminhamento da votação.

O SR. ARRUDA FALCÃO — Estou peroraudo, senhor Presidente.

Ora, dois pontos juridicos, dois pontos basicos estão aqui firmados. Primeiro, que o territorio era de Pernambuco; segundo, que a Assembléa foi, desde logo, considerada o poder competente para resolver em definitivo a questão, que não pode ser abandonada por Pernambuco.

Em 1891, João Barbalho veio á Assembléa Constituinte pleitear essa questão, defendê-la, pô-la em seus termos.

E' natural, é justo, é legitimo que hoje, nós de Pernambuco, pleiteemos tambem a decisão desse dissidio secular. Não é, absolutamente, uma atitude tendenciosa...

O SR. CUNHA VASCONCELOS — Pelo contrario: nobre e patriotica.

O SR. ARRUDA FALCÃO — ... impertinente, nem é improprio que se peça á Assembléa Nacional Constituinte resolva e ponha termo á questão. (Sussurro no recinto. O sr. Presidente faz soar os timpanos.)

VOZES — Voto! Voto!

O SR. PRESIDENTE — Atenção!

O SR. ARRUDA FALCÃO — Ora, Senhores, o que é fato... (Protestos no recinto).

O SR. PRESIDENTE (fazendo soar os timpanos) — Atenção! O orador está com o tempo de encaminhamento da votação concluido.

O SR. ARRUDA FALCÃO — Imploro á lealdade dos senhores representantes baianos uma atitude mais calma e propria da Assembléa e do movimento de cordialidade... (Veementes protestos da bancada baiana. Soam demoradamente os timpanos. O sr. Presidente reclama atenção).

Não estou me referindo aos deputados que estão aqui, proximo á tribuna, cordatos, ouvindo-me com atenção, mas áqueles que do fundo do recinto, produzem ruido que não é costume fazer-se nesta Casa. (Vivos protestos no recinto).

O SR. PRESIDENTE (fazendo soar os timpanos) — Atenção!

O SR. ARRUDA FALCÃO — Vê V. Ex. Sr. Presidente, que os que não têm direito pretendem perturbar-me, recorrendo á exaltação, quando me dirijo á Assembléa, em palavras serenas, apresentando apenas argumentos suasorios. (Murmurio na sala).

O SR. PRESIDENTE — Peço aos srs. deputados o obsequio de se manterem em ordem, ouvindo o orador, como é regimental, para que S. Ex. conclua.

O SR. ARRUDA FALCÃO — Sr. Presidente, vou concluir, pedindo á Assembléa, do alto desta tribuna, que resolva esta questão, porque ela permanece em aberto, como oprobio a pernambucanos e baianos.

O SR. NEGREIROS FALCÃO — Não ha oprobio para quem quer que seja.

O SR. ARRUDA FALCÃO — A terra é nossa, um pedaço de nossa Patria e o coração pernambucano a procura com ancia que redobra á proporção que o tempo vai passando.

Faço um apêlo para que a Assembléa coroe seus trabalhos constitucionais com um ato de justiça, que ponha cobro em definitivo a essa situação de iniquidade para o povo de Pernambuco, que paga, com o terreno regado pelo sangue de seus filhos, a altivez, o sacrificio e a abnegação de seus maiores, em prol da independencia nacional. (Muito bem).

Decadencia do ensino secundario

Escreve "O Jornal", do Rio:

A incontestavel situação de decadencia em que se encontra o ensino secundario no Brasil merece que os poderes publicos se resolvam a procurar para ela um remedio definitivo sob pena de perdermos o pouco que ainda nos resta do patrimonio cultural, que nos garantia um logar de prominencia na America.

Qual será a medicina para esse mal corrosivo?

Já o têm dito os mais ilustres professores dos institutos de ensino secundario do país: refundir os programas atuais nos moldes dos estudos classicos.

Não são as novas reformas, no estilo do sistema vigente, que nos hão de tirar desse estado de angustia.

Podemos multiplicá-las indefinidamente, mas como tantas outras, não surtirão outro efeito senão aumentar a balburdia reinante.

As experiencias infelizes deveriam abrir os olhos dos que se interessam pelo magno problema do ensino e fazer-lhes vêr que não resta outro recurso senão repudiar de uma vez para sempre esse pedantismo de uma cultura generalizada, que estiola as mais belas energias intelectuais da juventude.

Nós, que somos acusados de macaquear tudo o que fazem os estrangeiros, por que não havemos de imitar em materia de ensino os países mais cultos da Europa, que mantem os tradicionais estudos classicos como base da formação espiritual da juventude?

Quem ousaria dizer que o estudo do Grego, e principalmente do Latim, feito durante longos anos, contribua para que os estudantes francêses, belgas italianos ou alemães se encontrem em um nivel intelectual inferior ao dos nossos jovens e pretensos enciclopedistas?

Não se pode negar que haja tambem na Europa deficiencias em materia de ensino, mas é inegavel que, onde estão em vigor os estudos classicos, ha sempre uma elite respeitavel que mantem as belas letras em nivel que ainda estamos longe de atingir e não atingiremos jámais, enquanto o nosso ensino continuar a ser o que tem sido até hoje.

As nações européas mais adeantadas recusaram sempre aceitar inovações em materia de ensino e nas poucas vezes em que se tentaram reformas iconoclastas, os resultados foram de tal ordem que não tardou a reação benefica para o restabelecimento integral dos antigos metodos.

Tem-se, com efeito, observado que as menores restrições nesta materia, em favor de uma cultura enciclopedica, tem como consequencia inevitavel o rebaixamento do nivel intelectual, não só no campo das letras, mas tambem no campo cientifico.

O ensino do Latim nos programas atuais é praticamente nulo e só serve para indispor os alunos, já sobrecarregados de materias, contra a lingua mãe, que deverá obter a primazia entre todas as disciplinas do curso ginasial.

O Latim entra no programa a partir da quarta serie, figurando nele numa posição inferior, tendo apenas tres aulas semanais e conjuntamente com outras dez disciplinas.

E o que espanta é que o dito programam obriga os alunos a saberem traduzir ao cabo de dois mêses de curso, isto é nas primeiras provas parciais, nada menos que dez autores latinos.

Essa citação chega para desmoralizar inteiramente um programa de ensino e demonstra a incapacidade e a ignorancia lamentavel daqueles que o organizaram.

Na Belgica e na França, assim como noutros países onde existem sociedades organizadas para a defêsa das humanidades classicas, o Latim continua a ser a materia principal do curso secundario e o Grego é estudado durante cinco ou seis anos.

Toda a cultura brasileira, os homens que mais brilharam nas letras nas ciencias e nas artes, no tempo do imperio e nos tres primeiros decenios da Republica, sairam dos colegios de padres dos seminarios, das aulas particulares em que o conhecimento da lingua latina era a base, a primeira disciplina do espirito para o avanço no arduo caminho do preparo intelectual.

Enquanto o ensino secundario estiver submetido ás vaidosas pretenções de pedagogos improvisados, lidos em tratadistas estrangeiros que apenas servem para o luxo de citações balofas, não haverá esperanças de que possamos reatar as tradições culturais que se vão acabando.

PERDIDO

Pede-se a pessoa que encontrou uma pasta de couro com ferramentas, em um bonde de BEBERIBE, viagem de 16,25, e quizer restitui-la ao seu legitimo proprietario, a fineza de entregal-a a Julio Penha, na secção de Medidores da P. T. P. C. ou telefonar para 2318, avisando onde pode ser procurada.

Gratifica-se bem.

VIDA RELIGIOSA

CATOLICISMO

Oberammergau, Alemanha, abril 1934 — I.I.N. — Abandonando a tradição de que o papel do Apostolo São Pedro deve ser representado por um homem de idade avançada e de barba e cabelos grisalhos, o Comité Organizador do drama da Paixão de Oberammergau, Alemanha elegeu para tal papel este ano á Hubert Mayr camponês da localidade

O DIA DA IGREJA

10 DE JUNHO — Domingo. O dia de hoje - dedicado a SS. Trindade.

LAUS PERENE — Na basilica do Carmo.

MISSAS — Nas capelas, matrizes e conventos das 5 ás 8 horas.

CAPELA DO COLEGIO EUCARISTICO

No proximo 14 do corrente a arquiconfraria do Coração Eucaristico de Jesus, realizará na capela deste Colegio, a festa do seu Divino Padroeiro com os seguintes atos:

DIA DA FESTA — A's 8 1|2 horas, missa celebrada pelo sr. arcebispo d. Miguel Valverde.

A's 9 horas, missa cantada com sermão ao Evangelho pelo prior de São Bento, d. Gabriel Beltrão.

A's 15 1|2 horas, solene procissão com Jesus Hostia no parque do Colegio, onde estarão ornados tres altares para a benção do Santissimo. Na capela, sermão Te-Deum e benção de Jesus Eucaristico.

No dia 11, terá inicio o triduo preparatorio, com sermão e benção solene, ás 16 horas.

CIRCULO SANTA MARGARIDA MARIA

Realiza-se hoje a Pascoa das operarias da paroquia da Torre, promovida pelo Circulo Santa Margarida Maria, da "J. C. F. P."

Comparecerão ao ato, operarios das fabricas de Botões, Tecidos e Estopas, que se encontram em preparação, a cargo das srs. circulistas.

A missa terá logar ás 6 horas, sendo oficiante o revmo. pe. Euclides Landim.

CONFEDERAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, no Colegio do Coração Eucaristico, a reunião mensal do conselho diretor da Confederação das Filhas de Maria, desta arquidiocese.

CONSELHO METROPOLITANO DA DOUTRINA CRISTÃ

A todos os vigarios, capelães e demais sacerdotes, professoras de catecismo em Recife e Olinda, o sr. arcebispo metropolitano lembra a proxima reunião do Conselho da Doutrina Cristã a realizar-se no Palacio do Manguinho, ás 14 horas de amanhã.

RETIRO PARA AS NORMALISTAS

Deverá ter inicio no proximo dia 17 pelas 16 horas, o retiro das normalistas que vem promovendo todos os anos a Cruzada de Educadores Catolicos. Estes exercicios que estão a cargo do pe. Carlos Leoncio terão logar no Instituto N. S. do Carmo.

CONFRARIA DA SS. TRINDADE

Terá logar hoje ás 14 horas, em seu consistorio, á rua Coronel Suassuna, a sessão de assembléa geral na qual deverá ser eleita a nova mesa regedora da Confraria da Santissima Trindade, para o exercicio de 1934 a 1935.

UNIÃO DOS MOÇOS CATOLICOS

Haverá hoje a reunião coletiva da União de Moços Catolicos, havendo antes missa mensal com comunhão geral na igreja da Conceição dos Militares, ás 7 horas, seguida de café no Circulo Catolico, onde se realisará a sessão.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Precedida de um piedoso triduo, realisa-se hoje, na Matriz da Bôa Vista, a festa do Sagrado Coração de Jesus, promovida pelo Apostolado da Oração.

A's 7 horas haverá comunhão geral, seguindo-se missa resada.

A's 10 horas entrará a missa cantada, sendo oficiante o vigario conego Jeronimo d'Assunção, acolitado por dois sacerdotes, pregando ao Evangelho o padre Silvino Guedes.

A's 16 horas terá logar a recepção de novos zeladores e associados, exposição, renovação da Consagração ao sagrado Coração de Jesus, Hora Santa, Ato de Desagravo, encerrando-se a festa com a benção solene do SS. Sacramento.

LEGIÃO CATOLICA

Reunir-se-á á hora do costume, esta associação.

Devendo proceder-se á eleição da nova diretoria que deverá empossar-se no proximo dia 30, o sr. presidente encarece o comparecimento de todos os legionarios.

UNIÃO DE MOÇOS CATOLICOS DO BARRO

Realizar-se-á hoje, mais uma reunião ordinaria desta associação.

O presidente espera o comparecimento de todos associados.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se, amanhã, ás 19 e 30, á rua Felipe Camarão 44, no templo da C. E. P., sessão doutrinaria de estudos filosoficos.

Servirá de meditação o "livro dos espiritos".

Haverá, hoje, ás 15 horas, aula de doutrina cristã para as crianças, ministrando-se o ensino de catecismo e conselhos evangelicos.

A's 16 e 30 terá logar Palestras doutrinarias do "curso de educação moral e religiosa", estudando-se importante tema evangelico.

FEDERAÇÃO ESPIRITA PERNAMBUCANA

Deverá realizar hoje, ás 16 1|2 horas, no templo dessa associação, á rua da Concordia n. 533, uma conferencia sobre o tema: Os deveres dos pais para com os filhos, o sr. Jaci do Rego Barros.

EVANGELISMO

IGREJA BATISTA DO FEITOSA

Para o dia de hoje foi organizado o seguinte programa:

A's 10 horas — Escola Dominical — Estudo da lição internacional do dia: Jesus na Cruz (Mat. 27:38 a 50);

A's 11 horas — Culto Divino — Sermão doutrinario pelo pastor da igreja, subordinado ao tema: A éra primaria da vida cristã em face da revelação divina;

A's 18 horas — União dos Moços — O Grupo "Silas" apresentará um programa especial;

A's 19 horas — Culto Divino — Sermão evangelistico pelo pastor da igreja em torno do tema: A fé salvadora.

IGREJA BATISTA DA CAPUNGA

Funciona nesta igreja, ás 9 horas, a Escola Dominical. Estuda-se a lição biblica internacional Jesus na Cruz.

A's 10 horas pregará o pastor A. E. Hays sobre tema doutrinario. Cantará o côro sob a direção do prof. A. Alcantara.

A's 18 horas, sob a presidencia da senhorita Mabel Jardine, reunir-se-á a Mocidade Batista que executará interessante programa.

A's 19 horas pregará o dr. Munguba Sobrinho, pastor da igreja, sobre o seguinte tema: Os meritos salvadores de Jesus.

IGREJA BATISTA DA VARZEA

Escola Dominical das 10 ás 11 horas. Assunto da lição: Cristo na cruz.

Das 11 ás 12 sermão doutrinario pelo pastor Manuel Batista.

A' tarde haverá batismos: ás 18 horas a Sociedade de Moços executará um atraente programa.

A' noite falará o pastor da igreja.

TEOSOFIA

LOJA HENRY OLCOTT

Realizar-se-á, hoje, ás 19 horas e meia, na Loja Henry Olcott, á rua da Matriz n. 134, 2º andar, uma conferencia, que será pronunciada pelo sr. Tenente Tito Ociso, sob o tema: O Mahometanismo á luz da Teosofia.

A MUSICA

Conclusão da 13ª pagina

braços, num móle afago volutuôso. Tornaram-se, enfim, companheiros inseparaveis, como se o ofidio guardasse para a sua amisade, sob o horror das escamas, o mais compassivo dos corações.

Um dia foi o moço pastôr chamado ao serviço das armas, e partiu para a cidade, rumo do quartel, separando-se daquéla socia de solidão e tristeza, que se recolheu aos grotões nativos, embrenhando-se nos pontos mais inacessiveis do brejo.

No tumulto da civilisação, foi o rapaz arrebatado pela vertigem das multidões, e seguiu para a guerra, onde passou quatro anos, atordoando-se com os perigos de todo o momento. E um dia, ao fim da luta entre os homens, lembrou-se da filha, dos pais, do casebre, das cabras, e voltou, para vê-los. Ai chegado de passeio pelos logares que percorrêra na infancia recordou-se da frauta com que enganava a passagem das horas, e, cortando um caniço, preparou-o, levou-o á bôca, e ensaiou, de memória, a sua ária prediléta. De repente ouviu ao longe um estalar de canas e galhos sêcos, e uma ondulação larga e longinqua á superficie do bambual. E quando olhou a orla do brêjo estremeceu: aos seus olhos, avançando, coleando, levantando uma nuvem de pó e de folhas, movia-se uma serpente formidavel, que corria desabaladamente em seu rumo!

Amedrontado, quiz fugir, despenhar-se pelo caminho; mas era tarde: o monstro em poucos segundos estava á sua frente, enlaçando-o, apertando-o, machucando-o, estalando-lhe os ossos, esmigalhando-o, enfim, na contratura das vértebras, na furia da sua saudade!

E quando os moradores da ilha foram procurar no brêjo, o antigo pastôr, encontraram apenas um feixe de carne e roupas ensanguentadas, comprimidas pelo corpo inanimado de uma grande serpente das aguas...

Para as Senhoras e Senhorinhas

Modas de Paris

Por Marie MAROT

As peles, como se sabe, durante a proxima estação, estão em grande demanda, porque Sua Magestade A Moda exige que elas sejam da mesma côr do vestido que se usa.

Entre as côres favoritas temos o verde folha sêca que já temos visto em alguns abrigos de lã ligeira com a gola adornada de pele deste mesmo tom de verde. O azul marinho será outro dos tons favoritos: os abrigos desta côr serão adornados com pele de ovelha persa tinta de azul tambem.

A pele mais popular é o zorro branco tinto praticamente em todos tons incluindo o amarelo chartreuse, o violeta borgonha e o azul marinho e varios tons de rosa, desde o mais tenue até o mais forte.

O abrigo que ilustramos á esquerda é feito em lã azul marinho com ricas incrustrações de pele de raposa tintas da mesma côr.

O da direita é de lã de côr verde folha sêca com a gola de pele tinta deste mesmo tom.

A idéia de tingir as peles não é somente original como tambem o seu efeito é muito elegante.

Péle bôa

Encantamento inegavel na mulher, um rosto moreno ou claro, mas de péle fresca — sadia — sem artificios.

E tantas vezes raro de se ver, pois quasi sempre, mesmo as mulheres elegantes e ricas usam e abusam de leites e cremes que lhe esmaltam a cutis, dando-lhes um ar de bonecas.

Todos esses cosmeticos tão anunciados e propalados não podem — é logico — transformar um tecido de péle doente em cutis aveludada, maravilhosa e linda.

A base, o fundamento de um rosto limpo e sadio é apenas o bom funcionamento do figado, glandulas e orgãos internos.

Para mim — ao menos — basta uma contrariedade séria, um abalo nervoso para que o figado se revolte estampando-me na péle uma espinha feia.

Exercicio fisico racional e disciplinado, perfeita circulação de sangue sadio, resultam nessa péle fina e transparente que tanto deslumbra numa mulher.

Não ha muito tempo uma de minhas conhecidas — dessas moças bonitas de rosto e corpo — aconselhava-me esfregar cebola crua na péle afim de protege-la contra cravos e impurezas.

Confesso que nem pensei, nem penso em tentar esse tratamento, pois embora goste muito de cebolas não ouso ir tão longe.

Garanto que ela não o faz tambem...

Prefiro os banhos de vapor, as hervas aromaticas de Mme. Anita Linck, que ao menos é um tratamento logico e que as pessôas — mesmo as mais leigas no assunto — podem compreender.

Elisabeth Arden — Helena Rubinstein, doutoras em beleza mundialmente conhecidas, antes mesmo do uso de seus inumeros preparados, aconselham exercicios fisicos para a bôa circulação do sangue e regimes dieteticos para a limpeza geral do figado e intestinos.

Para a higiene externa as vaporizações feitas com eucaliptus ou as "hervas aromaticas" segundo o conselho de Mme. Linck é o que realmente livra a péle do rosto de toda a poeira, gordura aparente, cravos, espinhas e todas as impurezas.

Decerto que esse banho de vapor dilata naturalmente os póros e indispensavel é que uma vez todo o sujo retirado se aplique no rosto, gelo em compressas firmes.

O creme que depois do gelo será aplicado, deve corresponder ás necessidades da propria péle, e como é claro, cada criatura escolherá o que lhe convier.

A escolha do creme deve tender muito á proteção do rosto contra o vento — calor — frio — poeira — ao mesmo tempo que se infiltre nos póros, e sustente bem o pó de arroz.

Pessôas ha que não podem passar sem lavar o rosto com sabão, outras preferem o uso quotidiano do azeite doce, limão, o essencial, porém, é que sempre antes de dormir retire-se toda a especie de cosmetico usado durante o dia.

Ha variedade grande de cremes para essa limpeza, e indispensavel é que, ao menos durante a noite a péle repouse.

Felizmente que as massagens faciais desapareceram com completo, e hoje, como certo raciocinio e cuidado, as mulheres—mesmo as que não são bonitas — podem escapar de perderem prematuramente a frescura — juventude (embora só aparente) encanto de um rosto sadio — limpo atraente.

Mariteresa.

Os quitutes de Madames

BOLO DE COPO

1 copo de fubá mimoso.
1 copo de farinha de trigo
1 copo de leite
3 ovos
1 colher, das de café de Fermento

MONTANHA RUSSA

1 quilo de açucar
6 ovos
1 litro de leite.
2 chicaras de farinha de trigo
1 colher de Fermento
2 colheres de bicarbonato de sodio.

As salinas mais notaveis que se conhecem são as de Wieliczcka, na Polonia, os 2.500 metros de comprimento por 100 de largura e 200 de profundidade.

***

Conservando uma curiosa tradição, os arabes, desde a perda de Granada, não vestem camisa.

Cansada da duração do cerco dos mouros, a rainha Isabel de Castela tinha jurado que não mudaria de camisa enquanto Granada resistisse ao assalto dos hespanhois.

Os arabes, vencidos, afinal, e expulsos da Hespanha, não quizeram ficar atrás. Saindo de Granada, seu chefe jurou tambem não vestir camisa enquanto não recuperassem a capital perdida. Os mouros resolveram, então, despojar-se de sua tchamir e, fechando as portas de suas casas granadinas, puzeram as chaves no capuz de seu selham e atravessaram o estreito de Gibraltar.

Ha cinco seculos que isso se passou, e os arabes cumprindo religiosamente o seu juramento, ainda não usam camisa e guardam em logar de honra, em suas moradas africanas, as chaves de suas casas de Granada, que, esperam, Allah lhes deve restituir um dia...

ESPORTE

(Conclusão da pagina 17.ª)

Nova York (I.I.N.) Maio, 1934 — Tendo completado sua viagem de 17.000 milhas em vôo solitario pela America do Sul, Laura Ingalls chega ao aeroporto Floyd Bennett desta cidade, sendo recebida por um grande grupo de admiradores e pessôas de sua amisade

contribue para a formação dos quadros praticantes dos diversos esportes, chegar-se-á a conclusão de que essa percentagem se eleva na classe estudiosa, mais que em qualquer outra.

E notámos, então, como a contribuição universitaria para o progresso do esporte pernambucano, a principio restringida, á colaboração individual de estudantes nos diversos quadros oficiais de futebol, foi aos poucos tomando um aspecto novo, á medida que iniciativas de interesse real iam sendo levadas avante por elementos da própria classe.

Iniciativas cujo exito, o tempo tem se encarregado de demonstrar com abundancia de argumentos.

—

Daí a nossa resolução de reservar dentro desta secção dedicada ao esporte em todas as suas modalidades, um espaço destinado a veicular e dar publicidade a toda êssa gigantêsca atividade esportiva que teem sabido desenvolver os universitarios pernambucanos.

Para isso contamos com a colaboração diréta dos mais destacados elementos dos centros atléticos das escolas superiores de Pernambuco.

A própria incansavel atividade que acabamos de assinalar, fornecer-nos-á material abundante para a organização desta secção.

No atletismo, na natação, no basketball, no volei-bol, no tenis, etc., os centros universitarios são no momento expoentes elevados no seio da coletividade esportiva pernambucana.

E' justo assim, dado o caráter permanente da atividade esportiva estudantina entre nós, que um logar reservado lhe caiba na divulgação dos assuntos referentes ao esporte.

Aqui estamos, pois, á disposição dos atlétas estudiósos do Estado, para através destas colunas, ventilarmos os assuntos que esportivamente falando lhe dizem de perto.

Camões

(Continuação da 11.ª página)

na velocidade, na razão diréta das massas.

Para que isto não fôsse assim seria necessario que os organismos coletivos que são as nações, da mésma fórma que os organismos individuais que somos todos nós, e portanto as celulas de que as sociedades se compõem, tivessem uma "auto-visão" da sua personalidade, conhecendo bem sobretudo o poder escravisador das suas ilusões para o seu aproveitamento dinamico superiormente evolutivo e nunca como germen da sua destruição futura, mas para tal se poder produzir é preciso que os seus dirigentes coletivos sejam empolgados por um certo misticismo do bem comum, completamente despidos de vaidades, e estarem sobretudo acima do poder fascinante do ouro, o que só se póde obter com uma intensa espiritualisação da vida, á custa duma melhor e mais sábia interpretação do seu significado, terminando pela substituição do gôso material pelo elevado gôso do espirito.

Esta espiritualisação da vida só póde ser obra dos poétas principalmente porque estes, cantôres como são dos sentimentos de todos é que fazem vibrar as forças espirituais que produzem a coesão das almas, que uma vez entrelaçadas são por fim capazes de grandes feitos. E quando êsses poétas são como Camões, condensadôres de harmonias que vogam dispersas pelo espaço numa só harmonia unica, numa partitura de conjunto, e que a pretexto dum feito, condensam á róda do narrativo dêsse mésmo feito, o saber completo da sua época, numa linguagem verdadeira, mêsmo através da ficção, o que lhe dá a eternidade, numa linguagem divina, por ser musicada, tem-se enfim a sensação do grande poder emotivo dos sentimentos que geram a grande, a formidavel alegria de viver, e até mêsmo a vontade insciente de se ser alguem.

Portugal teve a felicidade de produzir Camões. Não nos surpreendamos tambem de através da nossa longevidade como nação, beneficiada anteriormente pela estratificação das antigas civilisações que nos geraram, termos formado o nosso caráter que nos tem garantido a nossa existencia através de todos os embates que teem até aqui bem duros, e de já termos produzido frutos como Herculano e Eça, Pombal e Salazar. No mundo não ha nada sem razão.

Hachi-Eddin, celebre historiador persa diz numa de suas obras, que os chinêses já usavam, no ano de 1303, as impressões digitais como meio de identificação.

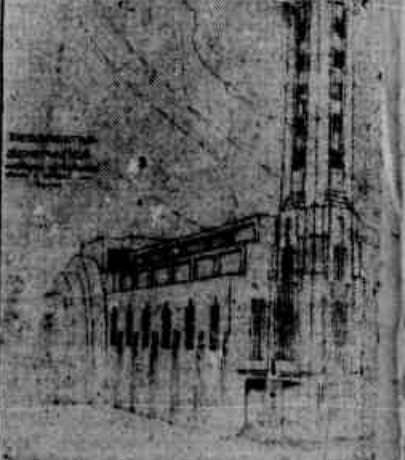
As novas construções no Recife

Recife acaba de se emancipar das velhas linhas da antiga arquitetura sacra e nos apresentará em breve a originalidade e beleza da Igreja do Colegio Nobrega. Incansaveis, os padres jesuitas daquela instituição conseguiram transformar em realidade uma velha aspiração que alimentavam no auxilio da propagação da fé, do bem, do conforto social e da educação dos jovens brasileiros.

E' um edificio de 57 metros de comprimento por 14.50 de largura. A' altura da cruz dos altares o vão se extende a 26,50 com a altura de 20,50 sem nenhuma coluna ou ponto de apoio intermediario construindo-se a maior nave central de Igreja no Brasil. A torre delgada alonga-se para o espaço como uma agulha até á altura de 51 metros transpondo os pontos mais altos em alvenaria de Recife.

A tecnica arquitetonica ali adotada fugiu aos velhos preceitos das construções sacras e arrojadamente se valeu de arcos eliticos de 18 metros de altura por 14,50 de largura na base, afastando-se dest'arte do abuso das eternas linhas retas e verticais do estilo moderno. Nada foi esquecido pois que ao par do estudo das elipses procedeu-se o da acustica e o da luz, dificeis e imprescidiveis em nave de tais proporções.

O projeto do novo templo

Um aspecto das obras

Vale bem que aqui se registe um elogio ao conhecido arquiteto George Munier que projetou e executa a construção do edificio tendo sido o autor da remodelação da Igreja da Madre de Deus, projetou o Banco Auxiliar do Comercio, as residencias do Comando da 7.ª Região Militar, do Chefe do Estado Maior da Região e as fachadas do C.P.O.R. e do novo Quartel General do Exercito, todos em construção.